



**CÂMARA MUNICIPAL
VILA DO CONDE**

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DE VILA DO CONDE



ÍNDICE

01 DADOS GERAIS

Contextualização do território
Indicadores Populacionais
Indicadores Económicos
Indicadores de Sustentabilidade

02 ESTRUTURA DO DESPORTO MUNICIPAL

Estrutura Orgânica da CMVC
Recursos Humanos

03 DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PARA O DESPORTO

Orçamento geral da área municipal de Desporto
Custos de Programas, Atividades e Evento
Custos das Instalações Desportivas
Apoio Financeiro ao Associativismo Desportivo

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência
Distribuição de Instalações desportivas por Freguesia

05 OUTROS ESPAÇOS PARA A PRÁTICA DESPORTIVA

Percursos Pedestres e Rede Ciclável
Análise de Rotas
Outras áreas de interesse

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido Associativo Local

07 ANEXOS

Inquérito ESCOLAS
Inquérito JUNTAS DE FREGUESIA
Inquérito CIDADÃOS

08 ANALISE SWOT

09 FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

Missão, Visão e Valores
Princípios Orientadores

10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS



01

DADOS GERAIS

Contextualização do território
Indicadores Populacionais
Indicadores Económicos
Indicadores de Sustentabilidade



01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

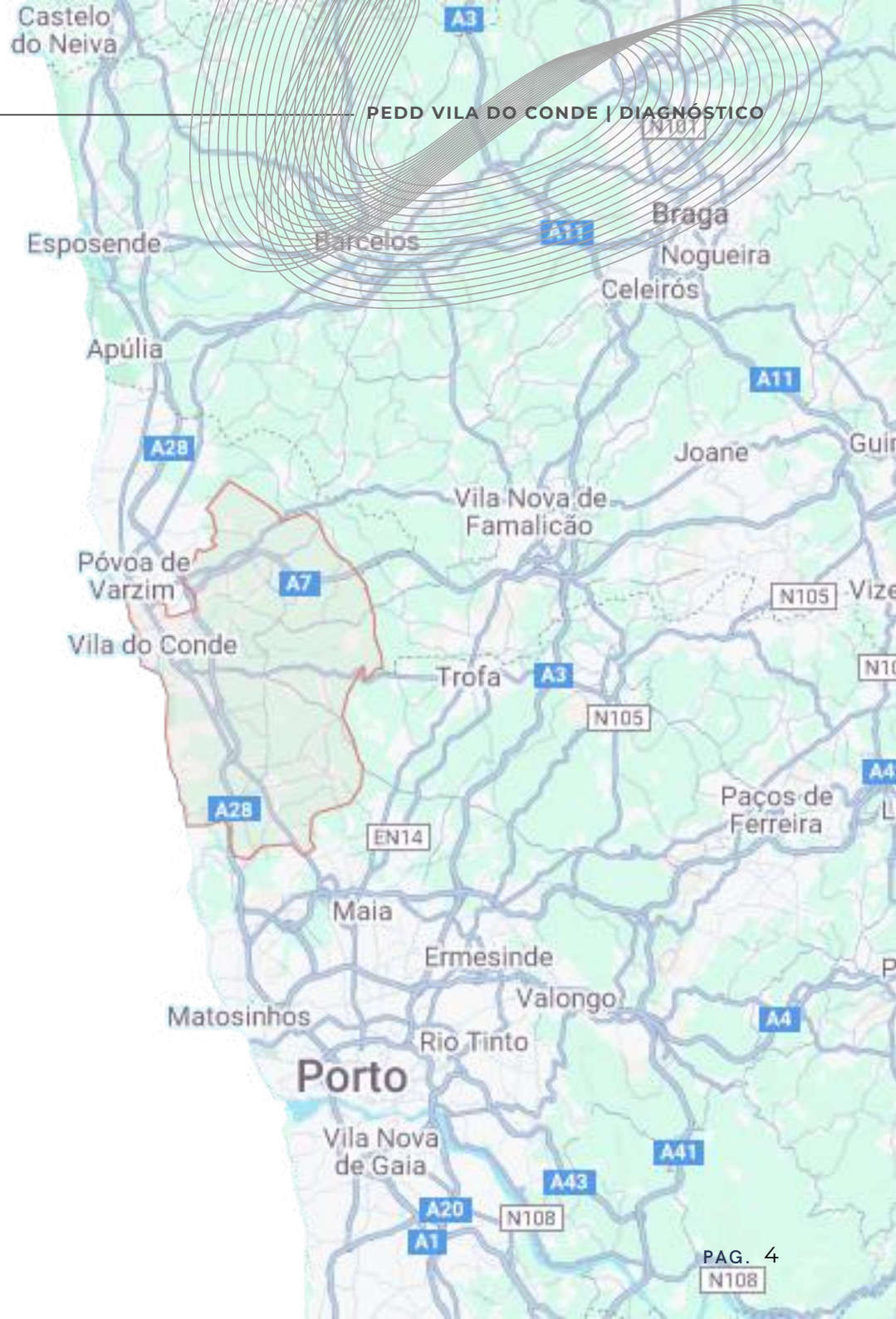
Vila do Conde é um concelho costeiro situado na região Norte de Portugal, conhecido pela sua rica história marítima, belas praias e forte ligação ao Atlântico. Este concelho oferece uma interessante combinação de património histórico, paisagens naturais diversificadas e **um ambiente dinâmico para o desporto e a vida ativa**.

Aspetos geográficos

Vila do Conde localiza-se no distrito do Porto, fazendo parte da Área Metropolitana do Porto. O concelho é banhado pelo Oceano Atlântico a oeste, com uma extensa faixa costeira que se estende por cerca de 18 km, composta por praias arenosas e falésias rochosas. O rio Ave atravessa o concelho e desagua no Atlântico, criando um estuário que, historicamente, teve grande importância para a economia local, especialmente na pesca e na construção naval. O território de Vila do Conde é relativamente plano, o que favorece atividades agrícolas e o desenvolvimento urbano, especialmente nas áreas mais interiores do concelho.

Aspetos políticos e administrativos

Administrativamente, Vila do Conde é composta por **21 freguesias**, incluindo zonas urbanas, como a cidade de Vila do Conde, e áreas rurais e costeiras. A cidade de Vila do Conde, capital do concelho, é o principal centro administrativo. Politicamente, o concelho é governado por uma câmara municipal, que nos últimos anos tem sido dominada por partidos políticos como o Partido Socialista (PS), embora haja uma alternância de forças políticas ao longo dos anos. Vila do Conde fazendo parte da Área Metropolitana do Porto, reforça as suas ligações económicas e sociais à região metropolitana.



01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

Aspetos meteorológicos

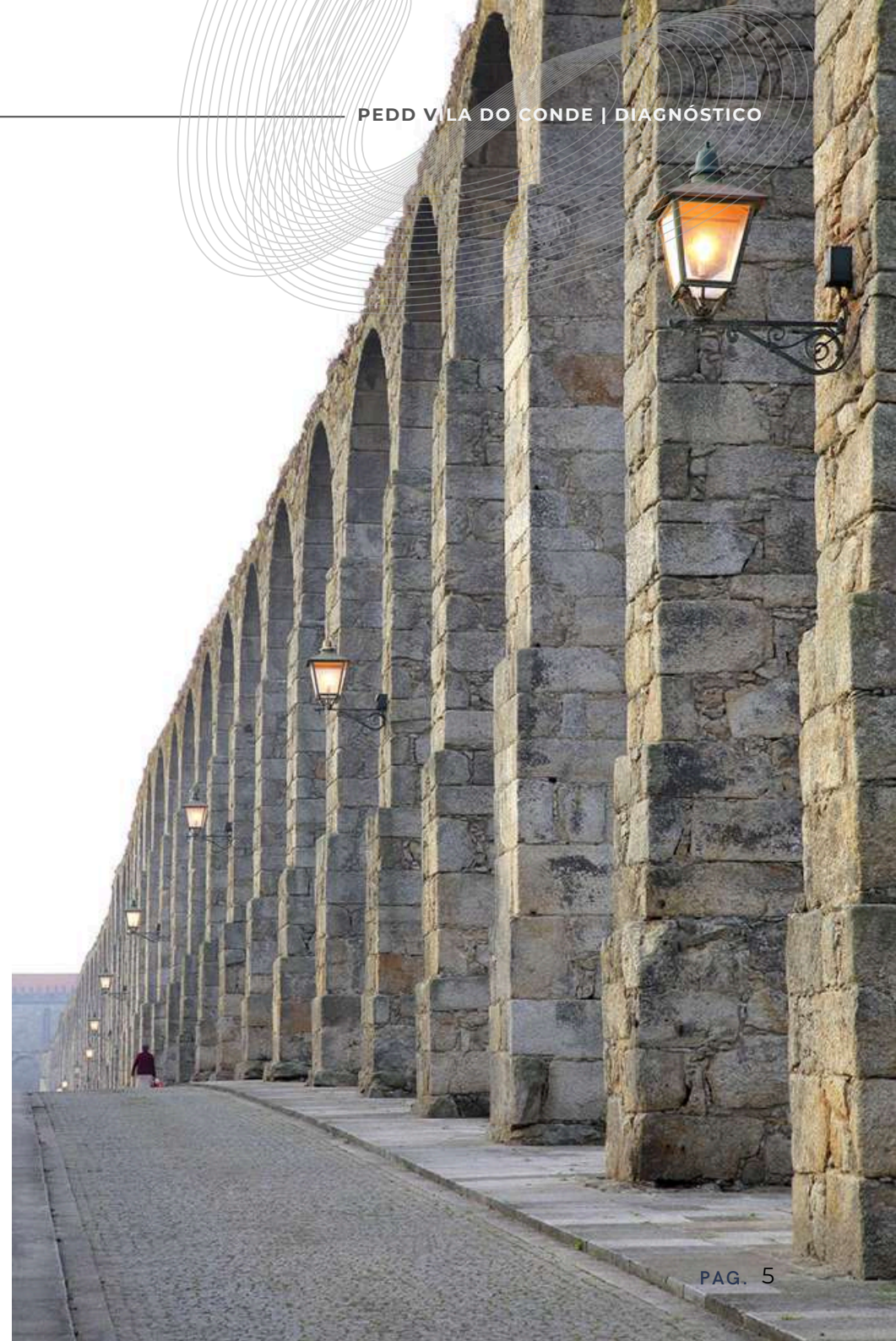
O clima em Vila do Conde é “atlântico temperado”, com influência marítima. O concelho apresenta invernos suaves, com temperaturas médias a rondar os 10-12°C, e verões agradáveis, com temperaturas médias de 20-25°C. A proximidade ao oceano traz humidade elevada e precipitação frequente nos meses de outono e inverno, enquanto os verões tendem a ser mais secos, tornando esta uma época favorável para atividades ao ar livre, sobretudo nas áreas costeiras.

Aspetos culturais

Culturalmente, Vila do Conde tem uma identidade fortemente ligada ao mar e à construção naval, que desempenhou um papel crucial na sua história. O concelho é conhecido pela sua “feira medieval anual”, que recria o ambiente dos tempos medievais, atraindo milhares de visitantes. A “Igreja Matriz de Vila do Conde”, o “Mosteiro de Santa Clara” e o “Aqueduto de Vila do Conde” são monumentos de destaque, representando séculos de história e arquitetura.

Aspetos turísticos

O turismo em Vila do Conde é fortemente marcado pelas suas praias e pelo património histórico. As praias de “Azurara”, “Árvore” e “Mindelo” são algumas das mais procuradas, não apenas pelos habitantes locais, mas também por turistas que apreciam o mar e os desportos aquáticos. O concelho também se encontra no “Caminho Português da Costa”, uma rota de peregrinação até Santiago de Compostela, o que traz muitos peregrinos ao longo do ano.



01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

Indicadores Populacionais

Dados demográficos

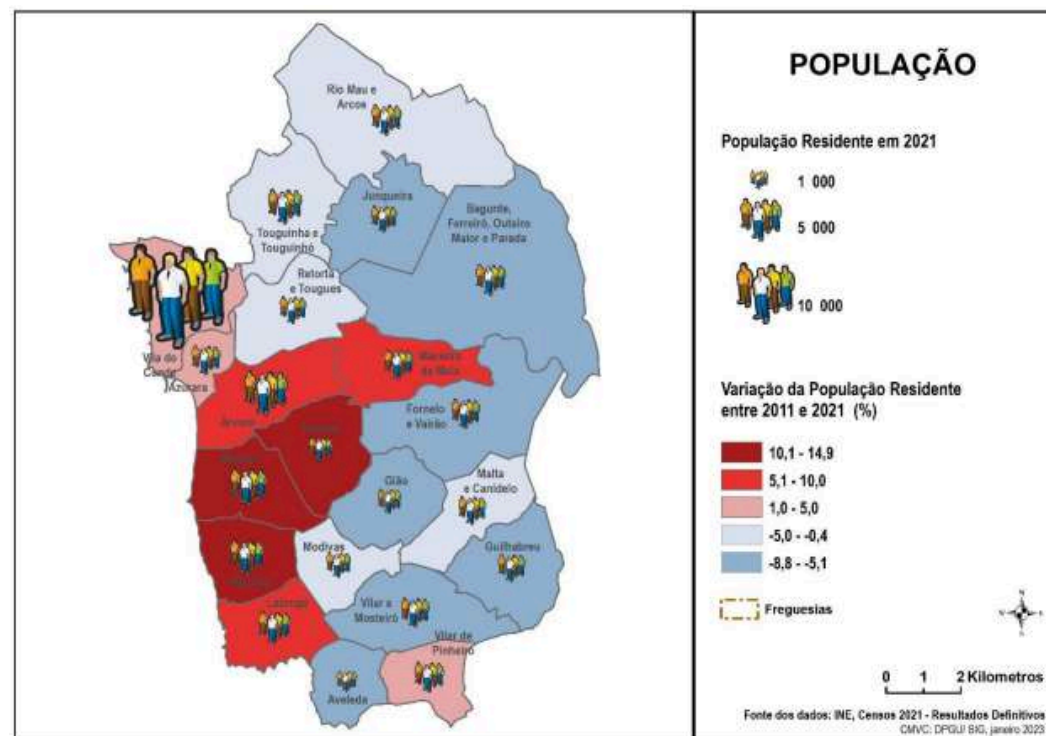
Com uma população de **cerca de 80 mil habitantes** (segundo dados dos últimos censos), Vila do Conde tem uma densidade populacional relativamente alta nas áreas urbanas e costeiras, com uma distribuição mais esparsa nas freguesias rurais.

A cidade de **Vila do Conde é o centro mais populoso, seguida pelas freguesias de Árvore e Mindelo.**

O concelho apresenta uma **população envelhecida**, mas também se verifica a **atração de jovens casais e famílias** para a área devido à proximidade ao Porto e à qualidade de vida oferecida.

Fonte dos dados: INE, Censos de 2011 e Censos 2021.

Fonte: CMVC, 2023 in "O Município de Vila do Conde EM NÚMEROS E MAPAS"



01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

Potencial para a atividade física e desportiva

Vila do Conde oferece um vasto leque de oportunidades para a prática de atividade física e desportiva, tanto a nível amador como competitivo.

Infraestruturas desportivas

O concelho dispõe de várias instalações desportivas, como o “Estádio dos Arcos”, casa do clube de futebol “Rio Ave FC”, que compete nos campeonatos profissionais portugueses. Além do futebol, o estádio também serve como um importante ponto de encontro para a comunidade local.

Existem “pavilhões desportivos”, “piscinas municipais” e “campos de ténis” distribuídos pelo concelho, onde são praticadas várias modalidades, como basquetebol, futsal, natação e ginástica.

As “praias de Vila do Conde” são ideais para a prática de desportos aquáticos, como surf, bodyboard e kitesurf, beneficiando das condições naturais e da infraestrutura costeira.

Desportos ao ar livre

O “rio Ave” e as áreas verdes ao longo das suas margens são locais privilegiados para atividades como corrida, caminhadas e ciclismo. O Parque de Lazer de Azurara é uma das zonas mais populares para estas atividades, oferecendo um ambiente tranquilo e bem equipado.

As ciclovias e os percursos pedestres ao longo da costa, como a Ciclovia do Litoral, proporcionam oportunidades para ciclismo e caminhadas, com vistas deslumbrantes sobre o Atlântico. A Serra de Rates, na zona interior do concelho, oferece trilhos para caminhadas e BTT, combinando natureza e desporto.



01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

Potencial para a atividade física e desportiva

Eventos desportivos

Vila do Conde organiza diversos eventos desportivos ao longo do ano, como competições de surf e bodyboard, corridas de rua e eventos de natação. O “Triatlo de Vila do Conde” é um evento anual que atrai atletas de várias partes do país.

Ligação entre o mar e a promoção da atividade física e desportiva

O mar é um dos maiores ativos de Vila do Conde no que toca à promoção da atividade física. A vasta costa atlântica proporciona oportunidades únicas para o desenvolvimento de modalidades desportivas aquáticas e de atividades ao ar livre. As condições naturais de Vila do Conde são ideais para a prática de “surf”, “bodyboard”, “kitesurf” e “windsurf”. Com ondas consistentes e uma costa variada, as praias de Vila do Conde são reconhecidas pelos praticantes destas modalidades.

Benefícios para a saúde

A prática de atividades físicas no ambiente marítimo traz benefícios para a saúde física e mental. O ar marinho e o contacto com o oceano favorecem a recuperação física, aliviando o stress e melhorando o bem-estar geral. O concelho pode potenciar a ligação entre “saúde” e “atividade física”, promovendo o mar como um recurso natural para a reabilitação e o exercício.

Em resumo, Vila do Conde, com a sua localização costeira, infraestruturas desportivas, e forte ligação ao mar, tem um enorme potencial para se afirmar como um destino privilegiado para o desporto e a atividade física, tanto para os habitantes locais como para os visitantes.



01 DADOS GERAIS

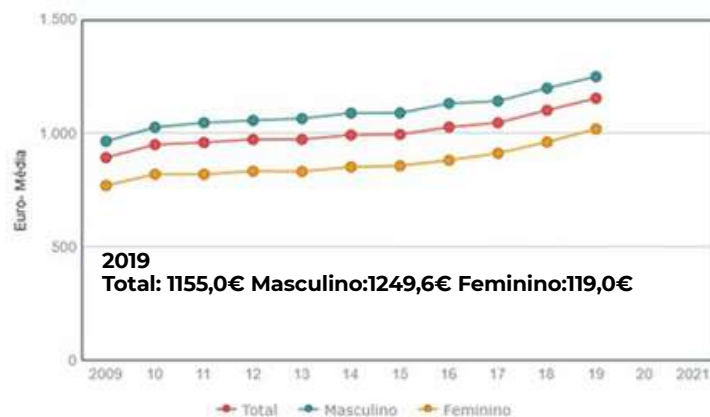
Contextualização do território

Indicadores Económicos



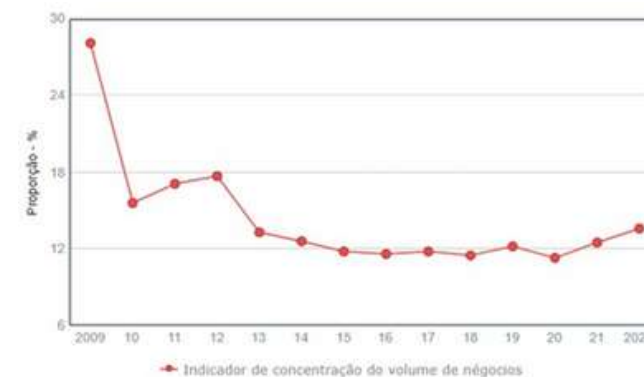
Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem: total e por sexo

Fonte: Pordata 2021



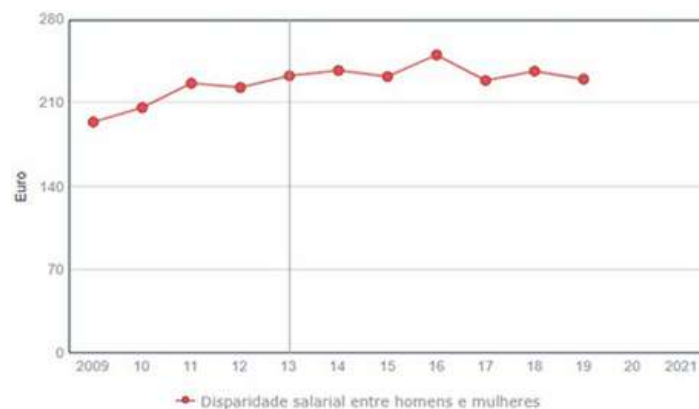
Volume de negócios das quatro maiores empresas do município (Indicador de concentração do volume de negócios)

Fonte: Pordata 2021



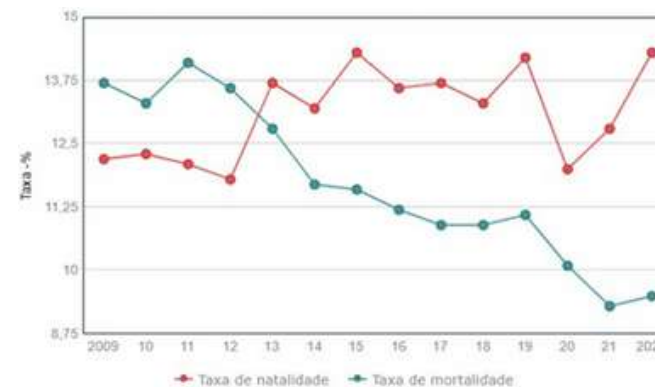
Disparidades salariais entre homens e mulheres diminuem.

Fonte: Pordata 2021



São criadas mais empresas do que desaparecem. Taxa de natalidade e mortalidade das empresas não financeiras. (Indicador de dinamismo empresarial)

Fonte: Pordata 2021



01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

Indicadores Económicos

Ganho médio mensal e disparidade salarial

É essencial criar programas desportivos acessíveis (preços simbólicos ou gratuitos), especialmente para mulheres e famílias de rendimentos mais baixos.

O desporto pode ser uma ferramenta de inclusão social e igualdade de género, combatendo desigualdades históricas. Estratégias de fidelização devem considerar barreiras económicas à participação em clubes ou ginásios (ex: criação de passes sociais ou apoios municipais).

Dinamismo empresarial

Os dados da Pordata indicam que são criadas mais empresas do que encerradas, indicando um tecido económico empreendedor.

Esta realidade indica que existe um relevante potencial para parcerias público-privadas: clubes e autarquia podem colaborar com empresas locais para patrocínios, equipamentos e eventos desportivos. Criar incentivos fiscais ou de reconhecimento social para empresas que invistam no desporto (RSE – responsabilidade social empresarial), também pode ser uma solução a considerar.

Concentração económica em grandes empresas

O volume de negócios das quatro maiores empresas é destacado como significativo.

A concentração económica pode ser alavancada envolvendo grandes empresas como mecenas do desporto local, com projetos de visibilidade pública (ex: naming de pavilhões ou equipas). Também nos parece pertinente estimular essas empresas para que invistam em programas de desporto para os seus trabalhadores, melhorando também a saúde pública e produtividade.

Dados económicos de Vila do Conde e o seu impacto no desenvolvimento desportivo do Concelho

O **rendimento médio mensal** dos trabalhadores (cerca de 1.155€) revela uma capacidade económica moderada da população, o que **exige que as políticas desportivas públicas assegurem a acessibilidade financeira** aos serviços e equipamentos desportivos, promovendo tarifas sociais, gratuidade em programas específicos e apoio ao associativismo.

A existência de **desigualdades salariais entre géneros**, com as mulheres a auferirem em média menos do que os homens, evidencia também a **importância de promover a igualdade de oportunidades no acesso ao desporto**, nomeadamente através de programas inclusivos e campanhas de sensibilização.

O **dinamismo económico do concelho**, refletido na criação líquida de empresas, **oferece oportunidades** de parcerias entre o setor público e privado para o financiamento de eventos, infraestruturas ou programas desportivos.

Estes dados económicos, quando integrados num plano estratégico desportivo, podem orientar **políticas mais sustentáveis, inclusivas e adaptadas às necessidades reais** da população vilacondense.

01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

Indicadores de Sustentabilidade

Fonte: <https://odslocal.pt/>



Gráfico de sustentabilidade global de Vila do Conde

Os indicadores de sustentabilidade permitem traçar um diagnóstico abrangente do concelho de Vila do Conde, ajudando a identificar desafios e oportunidades para o desenvolvimento do desporto. Um Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo deve integrar esses dados para promover políticas inclusivas, sustentáveis e economicamente viáveis, garantindo o acesso ao desporto para toda a população, maximizando os seus impactos positivos na saúde, economia e coesão social.



Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (%) - Meta 1.2



Fonte: <https://odslocal.pt/>



Proporção da superfície agrícola candidata a apoios para manutenção em zonas desfavorecidas (%) - Meta 2.4



Fonte: <https://odslocal.pt/>



Vila do Conde

Média dos municípios de Portugal

01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

Indicadores de Sustentabilidade



Médicas/os por 1000 habitantes (nº) – Meta 3.8



Fonte: <https://odslocal.pt/>



Proporção de mulheres eleitas para as Câmaras Municipais nas eleições autárquicas (presidentas de câmara e vereadoras) (%) – Meta 5.5



Fonte: <https://odslocal.pt/>



Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%) – Meta 4.6



Fonte: <https://odslocal.pt/>



Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água (%) – Meta 6.1



Fonte: <https://odslocal.pt/>



01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

Indicadores de Sustentabilidade



Proporção de edifícios com certificação energética com classificação A a C (%) – Meta 7.3



Fonte: <https://odslocal.pt/>



Despesa em investigação e desenvolvimento das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento, por habitante [€ (milhares) / hab.] – Meta 9.5



Fonte: <https://odslocal.pt/>



Ganho médio mensal no município em relação ao valor nacional (%) – Meta 8.5



Fonte: <https://odslocal.pt/>



Coefficiente de Gini do rendimento bruto declarado por agregado fiscal (%) – Meta 10.1



Fonte: <https://odslocal.pt/>



Vila do Conde

Média dos municípios de Portugal

01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

Indicadores de Sustentabilidade



Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e paisagem por habitante (€/hab.) – Meta 11.4



Fonte: <https://odslocal.pt/>



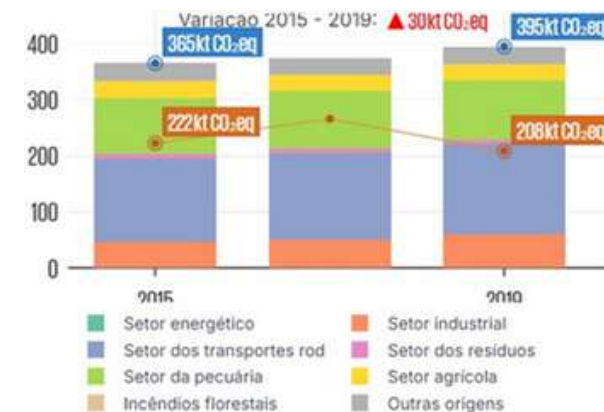
Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%) – Meta 12.5



Fonte: <https://odslocal.pt/>



Emissão de gases de efeito estufa (kt CO₂eq) – Meta 13.2



Fonte: <https://odslocal.pt/>



Plástico recolhido (t) por 10.000 habitantes – Meta 14.1



Fonte: <https://odslocal.pt/>



01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

Indicadores de Sustentabilidade



Territórios artificializados per capita (m2/hab.) – Meta 15.3



Crimes contra as pessoas por 10.000 habitantes - Meta 16.1



Dívida da câmara municipal por habitante (€/hab.) – Meta 17



Os dados apresentados abordam indicadores de sustentabilidade, abrangendo diversas áreas, como rendimento social, saúde, educação, igualdade de gênero, acesso a recursos essenciais, economia, meio ambiente e segurança. Esses fatores podem influenciar significativamente a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo para o concelho.

Inclusão Social e Acessibilidade ao Desporto

A proporção de beneficiários do Rendimento Social de Inserção pode indicar a necessidade de políticas que tornem o desporto acessível às populações economicamente vulneráveis. Isso sugere a importância de investimentos em programas de desporto gratuito ou de baixo custo, bem como infraestrutura em bairros desfavorecidos.

01 DADOS GERAIS

Contextualização do território

Indicadores de Sustentabilidade

Saúde e Bem-estar

O número de médicas/os por 1000 habitantes (Meta 3.8) é um indicador importante, pois o desporto tem impacto direto na saúde pública. Caso haja uma baixa proporção de profissionais de saúde, programas de desporto orientados para a prevenção de doenças crónicas, como obesidade e doenças cardiovasculares, podem ser incentivados. Além disso, obviamente, o incentivo à prática desportiva pode contribuir para a redução dos custos com saúde no município.

Educação e Formação Desportiva

A taxa bruta de escolarização no ensino secundário (Meta 4.6) pode influenciar a formação de jovens atletas. Se os níveis de escolarização forem altos, podem-se promover parcerias entre escolas e clubes desportivos para incentivar a prática do desporto desde cedo. Projetos de integração através do desporto no ambiente escolar podem ser desenvolvidos, ampliando a prática desportiva e promovendo valores como disciplina, trabalho de equipa e inclusão.

Igualdade de Género no Desporto

A proporção de mulheres eleitas para cargos municipais (Meta 5.5) pode servir de referência para analisar a equidade de género no desporto. Caso exista um desequilíbrio, estratégias para incentivar a participação feminina no desporto devem ser desenvolvidas.

Economia e Investimento no Desporto

O ganho médio mensal no município em relação ao valor nacional (Meta 8.5) pode afetar a capacidade da população em investir na prática desportiva. Se os rendimentos forem baixos, incentivos fiscais para clubes e associações podem ajudar a democratizar o acesso ao desporto. A despesa em investigação e desenvolvimento (Meta 9.5) pode indicar oportunidades para parcerias entre universidades e clubes e associações desportivas, promovendo inovação no treino, equipamentos e metodologias.

Segurança e Qualidade de Vida

A taxa de crimes contra as pessoas (Meta 16.1) influencia diretamente a prática desportiva ao ar livre. Em áreas com maior índice de criminalidade, programas de segurança e iluminação pública podem incentivar a prática desportiva em espaços urbanos. Por outro lado, a dívida da câmara municipal (Meta 17) ajuda a determinar a capacidade de investimento em infraestrutura desportiva e programas comunitários.

Infraestrutura e Sustentabilidade

O acesso à água potável e a qualidade energética dos edifícios (Metas 6.1 e 7.3) indicam a necessidade de considerar fatores ambientais no planeamento de instalações desportivas. O uso eficiente de água em piscinas e a construção de edifícios energeticamente eficientes devem ser prioridades. Também a proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente e a emissão de gases de efeito estufa (Metas 12.5 e 13.2) destacam a importância de tornar o desporto mais sustentável. Estratégias como reciclagem em eventos desportivos e a adoção de práticas ecológicas nas instalações desportivas devem ser consideradas.

02

ESTRUTURA DO DESPORTO MUNICIPAL

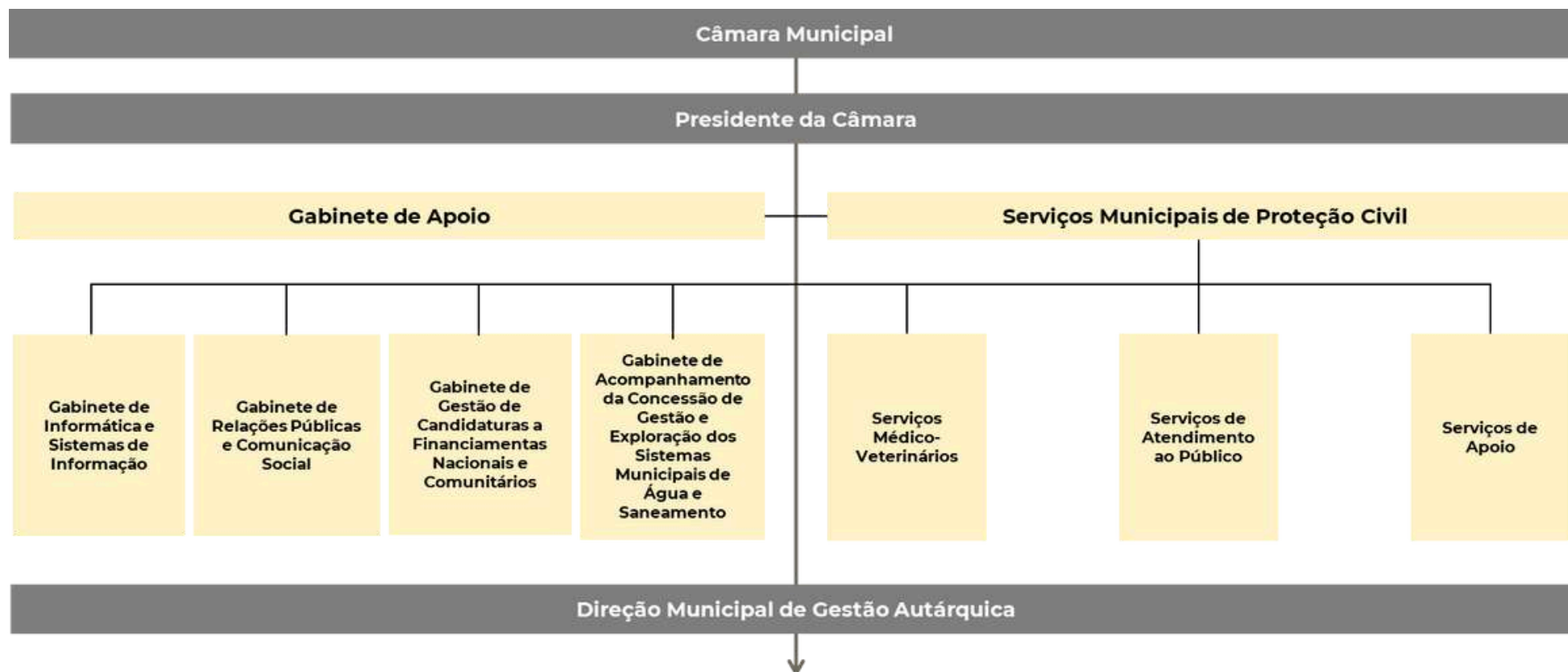
Estrutura Orgânica da CMC
Recursos Humanos



02 ESTRUTURA DO DESPORTO MUNICIPAL

Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Vila do Conde
Presidência e Direção Municipal

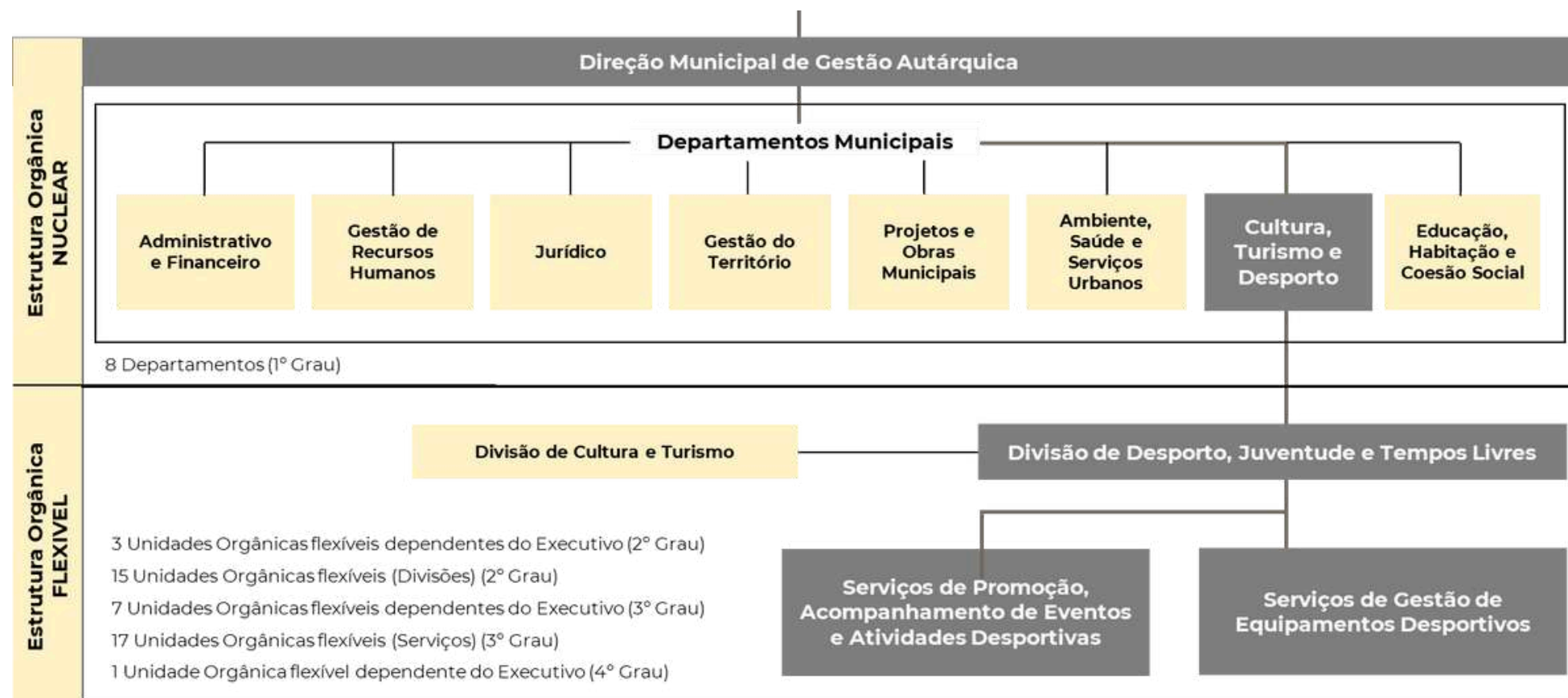
A Orgânica e respetivo regulamento de funcionamento do município de Vila do Conde estão dispostos no Despacho n.º 3355-B/2023, de 14 de março, apresentando a seguinte estrutura hierárquica de organização:



02 ESTRUTURA DO DESPORTO MUNICIPAL

Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Vila do Conde Presidência e Direção Municipal

A Orgânica e respetivo regulamento de funcionamento do município de Vila do Conde estão dispostos no Despacho n.º 3355-B/2023, de 14 de março, apresentando a seguinte estrutura hierárquica de organização:



02 ESTRUTURA DO DESPORTO MUNICIPAL

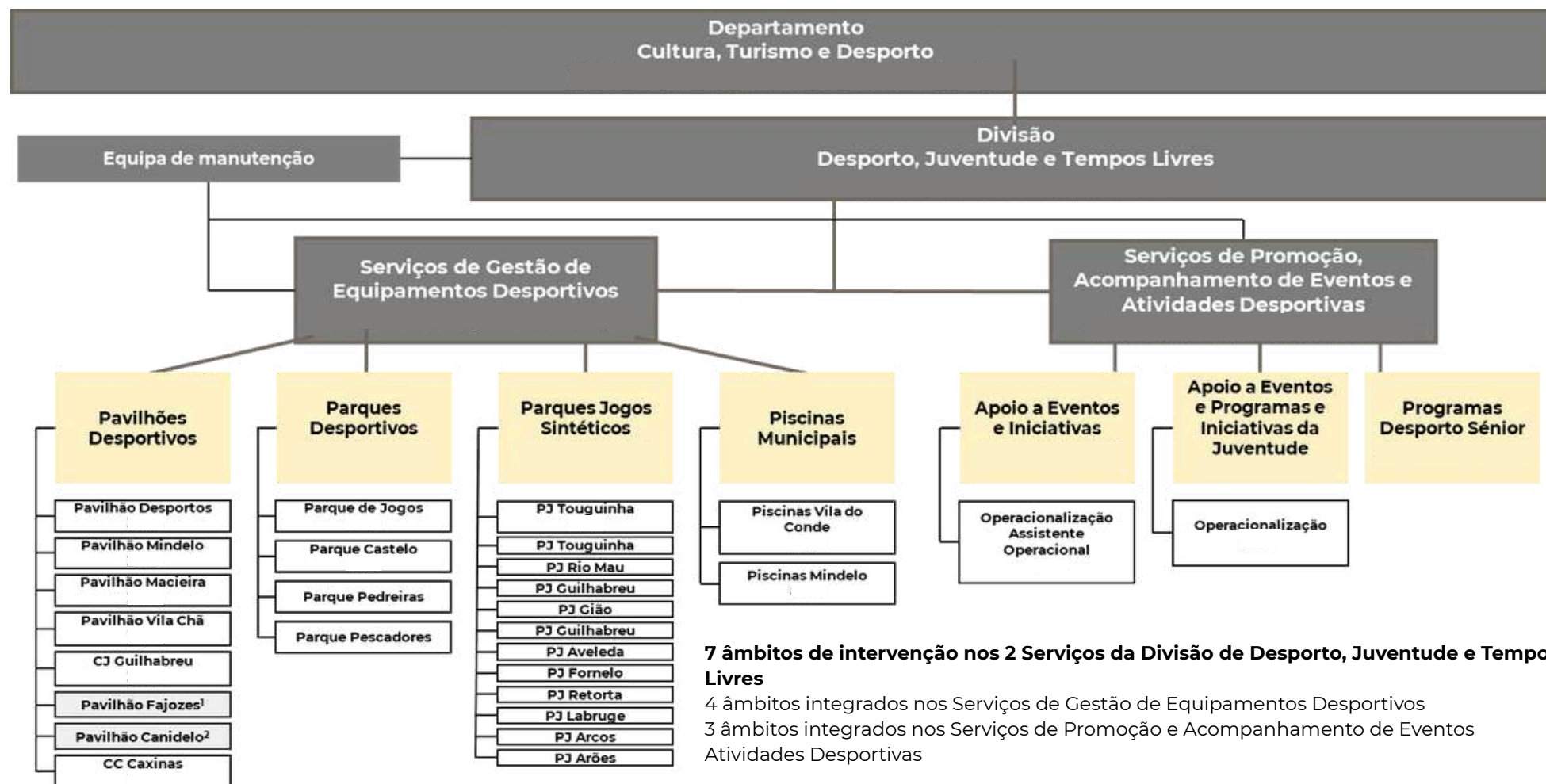
Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Vila do Conde Presidência e Direção Municipal

As Competências do Departamento, Divisão e Serviços relacionados com o setor do desporto são as seguintes:

Departamento de Cultura, Turismo e Desporto (artigo 12º)	• Gestão de Infraestruturas: Acompanhamento e cedência de equipamentos desportivos. • Eventos e Apoio: Suporte a iniciativas desportivas de interesse municipal ou regional. • Parcerias: Colaboração com associações desportivas locais na organização de atividades.
Divisão de Desporto, Juventude e Tempos Livres (artigo 44º)	• Gestão e Infraestruturas: Administração, manutenção e cedência de equipamentos desportivos municipais. • Eventos e Programas: Organização de atividades desportivas e análise concretização de programas de desenvolvimento desportivo. • Saúde e Bem-Estar: Promoção da atividade física e do desporto recreativo. • Alto Rendimento: Apoio a atletas de alto rendimento.
Serviços de Gestão de Equipamentos Desportivos (artigo 45º)	• Gestão de Infraestruturas Desportivas: Administração, manutenção e construção de equipamentos desportivos municipais, incluindo a elaboração de regulamentos de utilização. • Política Desportiva: Implementação das diretrizes desportivas do Município e gestão dos equipamentos desportivos. • Cedência e Protocolos: Acompanhamento da cedência de infraestruturas desportivas a agentes sociodesportivos.
Serviços de Promoção, Acompanhamento de Eventos e Atividades Desportivas (artigo 46º)	• Promoção e Apoio ao Desporto: Implementação das ações aprovadas pela Câmara Municipal, apoio a iniciativas municipais e regionais e execução de programas de atividades desportivas e formativas. • Desenvolvimento e Saúde: Incentivo à prática desportiva em todas as faixas etárias visando a melhoria da saúde e qualidade de vida da população. • Associações e Clubes: Colaboração na elaboração e análise de Programas de Desenvolvimento Desportivo, apoio ao movimento associativo concelhio e acompanhamento da execução de contratos-programa com as associações e clubes desportivos locais. • Fiscalização: Verificação da aplicação dos apoios desportivos concedidos pelo Município.

02 ESTRUTURA DO DESPORTO MUNICIPAL

Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Vila do Conde
Presidência e Direção Municipal



7 âmbitos de intervenção nos 2 Serviços da Divisão de Desporto, Juventude e Tempos Livres

4 âmbitos integrados nos Serviços de Gestão de Equipamentos Desportivos

3 âmbitos integrados nos Serviços de Promoção e Acompanhamento de Eventos Atividades Desportivas

¹ Pavilhão gerido pela Junta de Freguesia de Fajozes

² Pavilhão gerido pelo SC Canidelo

03

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PARA O DESPORTO

Orçamento municipal para o
Desporto

Distribuição Orçamental

Custos com Instalações
Desportivas

Apoio ao Associativismo
Desportivo

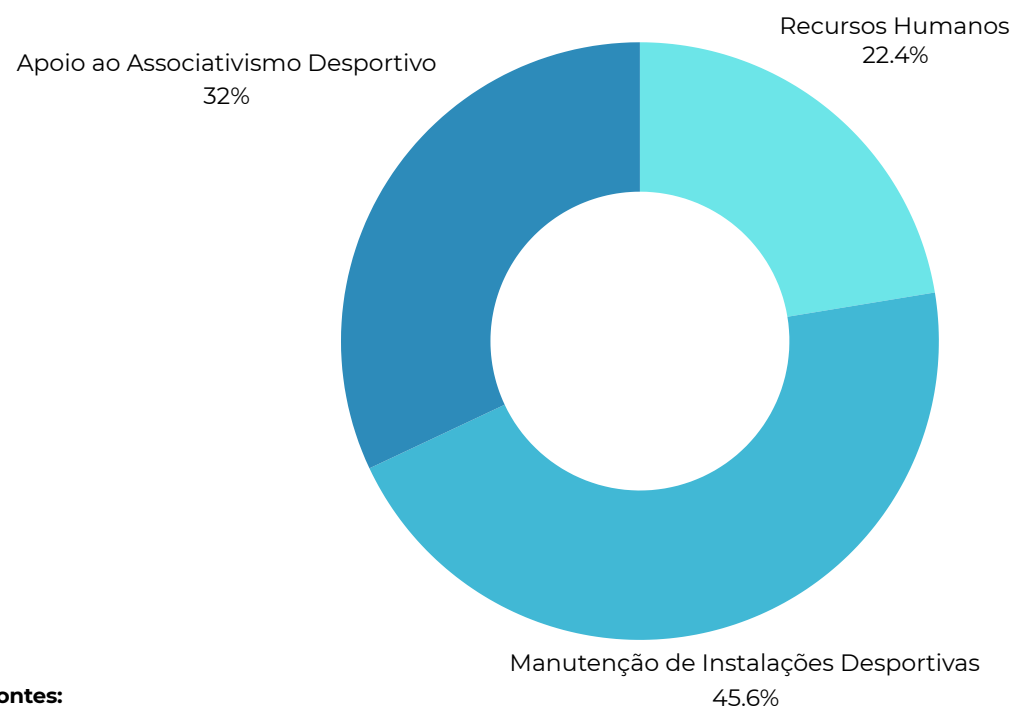
Apoio ao Alto Rendimento
Desportivo



03 DOTAÇÃO ORÇAMENTAL

Orçamento Municipal para o Desporto

A distribuição orçamental no setor do desporto é efetuada considerando as médias obtidas nos anos do período entre 2021 e 2023.



EConsiderando a média dos anos entre 2021 e 2023, observa-se que, nas tipologias consideradas, os gastos com a “Manutenção das Instalações Desportivas” representaram quase metade do orçamento municipal para o desporto, seguidos do “Apoio ao associativismo” que representa cerca de 1/3 dos gastos.

Com um valor equivalente a pouco mais de 1/5 do total orçamentado encontram-se os gastos com “Recursos humanos”.

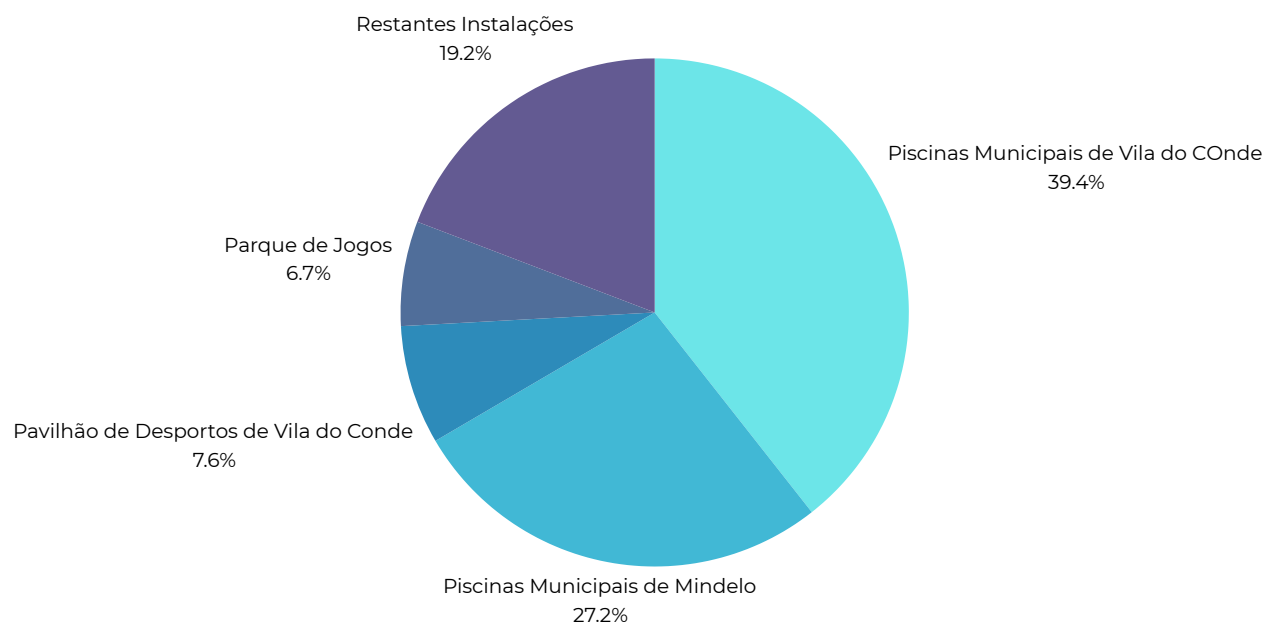
Fontes:
Câmara Municipal de Vila do Conde

03 DOTAÇÃO ORÇAMENTAL

Orçamento Municipal para o Desporto

Gastos por Instalação

A análise dos gastos com instalações é efetuada considerando os gastos médios tidos entre os anos de 2021 e 2023.



Das 31 instalações desportivas municipais operacionais entre 2021 e 2023, as duas Piscinas Municipais (Vila do Conde e Mindelo) implicaram, no seu conjunto, cerca 67% do total de gastos com instalações.

Em particular, as Piscinas Municipais de Vila do Conde representaram quase 40% do total de gastos no período considerado.

Com valores acima dos 2% dos gastos encontram-se, além das mencionadas Piscinas, o Pavilhão de Desportos de Vila do Conde e o Parque de Jogos, que contabilizam ambos um total de cerca de 14% dos gastos.

Com gastos acima dos 2% do total apenas existem as 4 instalações mencionadas, representando estas cerca de 90% dos gastos totais.

O conjunto de Instalações Desportivas Municipais que, individualmente, representam um gasto inferior a 2% do total, atingem entre si cerca 9% dos gastos (para 27 instalações desportivas municipais).

Fontes:
Câmara Municipal de Vila do Conde

03 DOTAÇÃO ORÇAMENTAL

Apoio ao Associativismo Desportivo

Medidas de apoio

Os gastos da Câmara Municipal de Vila do Conde em termos de apoio ao associativismo obedecem a três medidas de apoio, as quais apresentam os seguintes gastos.

1. Medida de apoio à atividade regular (Programa de Desenvolvimento Desportivo)

Esta medida destina-se a contribuir para a concretização de atividades inscritas no plano de atividades anual das entidades, que se propõem a um apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde, através de comparticipação financeira e/ou cedência de instalações desportivas

2. Medida de apoio ao investimento (Subsídios extraordinários)

Esta medida de apoio tem como objetivo, nomeadamente:

- a) Apoio à realização de obras de conservação, reabilitação, remodelação de instalações existentes ou construção de novas edificações;
- b) Apoio à Aquisição de Equipamentos.

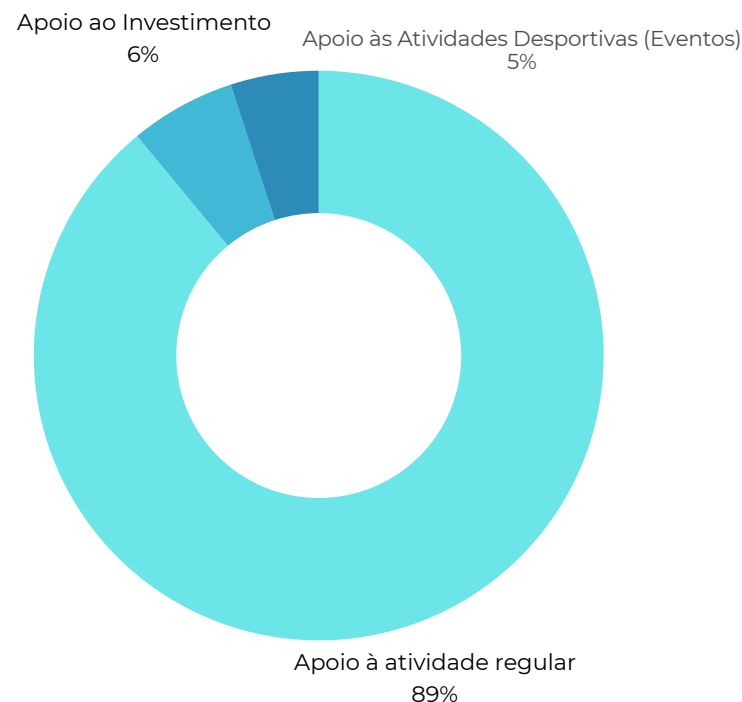
Esta medida pode assumir as tipologias de natureza financeira e/ou apoio material e técnico.

3. Medida de apoio à realização de atividades/eventos pontuais (Eventos desportivos)

Esta medida pode assumir as tipologias de natureza financeira, cedência de instalações desportivas, de colaboração com recursos humanos e apoio material e logístico, não incluídas pelas associações/clubes no Programa Desenvolvimento Desportivo.

Fontes:

Câmara Municipal de Vila do Conde



O “Apoio à atividade regular (Programa de Desenvolvimento Desportivo)” representa 90% dos gastos com o apoio ao associativismo entre 2021 e 2023

O “Apoio ao investimento (subsídios extraordinários)” e o “Apoio às atividades desportivas (eventos desportivos)” representam, no seu conjunto, 10% do total médio orçamentado para o associativismo desportivo neste período.

03 DOTAÇÃO ORÇAMENTAL

Apoio ao Alto Rendimento Desportivo

Regulamento

No que concerne ao **Alto Rendimento Desportivo**, a Câmara Municipal de Vila do Conde dispõe de um **Programa de apoio específico** para este contexto e atletas e também ao Projeto Olímpico, o qual está inscrito na **Medidas de apoio à atividade regular** (Programa de Desenvolvimento Desportivo) e está organizado de acordo com o seguinte **Regulamento**

OBJETO

- a) A definição das condições de acesso aos apoios financeiros, materiais e logísticos a conceder;
- b) A definição das regras aplicáveis aos patrocínios desportivos;
- c) A definição de mecanismos de controlo e de fiscalização do cumprimento das obrigações assumidas pelos beneficiários, de apoios concedidos pelo Município de Vila do Conde;
- d) A promoção da dinâmica desportiva do Município.

OBJETIVOS

- a) Fomentar o desenvolvimento da prática desportiva;
- b) Promover a formação desportiva;
- c) Fomentar projetos de desenvolvimento desportivo de alto rendimento;
- d) Reconhecer e apoiar os atletas de alto rendimento, enquanto veículos de promoção do Desporto e dos valores associados ao mesmo, que pelo seu desempenho se destaquem no panorama nacional e internacional.

NATUREZA DO PATROCÍNIO

O patrocínio a conceder poderá contemplar apoio financeiro e/ou a cedência, isolada ou cumulativamente, de instalações, transporte ou alojamento.

CANDIDATURA

Para a concessão de patrocínio, o pedido deverá ser enviado pelo clube/atleta, até 31 de julho de cada ano.

CRITÉRIOS DE APRECIAÇÃO

- a) Relevância para o desenvolvimento desportivo do concelho;
- b) Singularidade da modalidade, no contexto das atividades Municipais, na área do desporto;
- c) Capacidade do atleta para garantir o autofinanciamento e para o estabelecimento de parcerias;
- d) Resultados desportivos alcançados pelo atleta;
- e) Importância demonstrada para a concretização dos objetivos a atingir pelo atleta;
- f) Inclusão do praticante desportivo no registo dos agentes desportivos de Alto Rendimento organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., tendo em atenção o nível que lhe foi atribuído

Fontes:

Regulamento do Programa de Apoio ao Atleta de Alto Rendimento e Projeto Olímpico da Câmara Municipal de Vila do Conde

03 DOTAÇÃO ORÇAMENTAL

Apoio ao Alto Rendimento Desportivo

Regulamento

No que concerne ao **Alto Rendimento Desportivo**, a Câmara Municipal de Vila do Conde dispõe de um **Programa de apoio específico** para este contexto e atletas e também ao Projeto Olímpico, o qual está inscrito na **Medidas de apoio à atividade regular** (Programa de Desenvolvimento Desportivo) e está organizado de acordo com o seguinte **Regulamento**

DESTINATÁRIOS

Podem beneficiar do patrocínio desportivo os atletas, naturais ou residentes no concelho, praticantes de modalidade desportiva amadora federada, integrada em federação desportiva reconhecida de utilidade pública, com desempenho desportivo de excelência, que se enquadrem nas seguintes condições:

1. Atletas, não profissionais, detentores de Estatuto de Alto Rendimento, considerados pelo Comité Olímpico Português como “Esperança Olímpico, Olímpico ou Paralímpico;
2. Atletas, não profissionais, que tenham obtido o 1º (Campeão), 2º (vice-Campeão) ou 3º lugar num Mundial ou Europeu

APOIO CONCEDIDO

Uma prestação pecuniária até aos seguintes limites:

- a) a) Atleta Olímpico, Paralímpico ou Esperança Olímpico – 575 €;
- b) b) Atleta que tenha conquistado o 1º, 2º ou 3º lugar nos Campeonatos do Mundo – 550€;
- c) c) Atleta que tenha conquistado o 1º, 2º ou 3º lugar nos Campeonatos da Europa – 500€;

O patrocínio concedido poderá contemplar, isolada ou cumulativamente, a cedência de instalações, transporte ou alojamento;

OBRIGAÇÕES

- a) Devolver ao Município de Vila do Conde, integral ou proporcionalmente, todas as importâncias que deste tenham recebido, caso decidam deixar de participar nas competições que haviam motivado a concessão do patrocínio;
 - b) Informar o Município de Vila do Conde, com regularidade semestral e por escrito, da progressão e resultados obtidos na respetiva modalidade;
 - c) Colocar publicidade do Município em todos os seus equipamentos desportivos, acompanhado pelo respetivo logótipo;
 - d) O atleta, sempre que possível, deverá estar disponível para ações de natureza pública de promoção da respetiva modalidade sob responsabilidade do Município de Vila do Conde;
 - e) O atleta beneficiário deverá afetar, exclusivamente, os apoios financeiros a que se refere o presente regulamento às finalidades para os quais lhe forem atribuídos;
- O disposto na alínea a) do número anterior não é aplicável em caso de lesão do praticante.

Fontes:

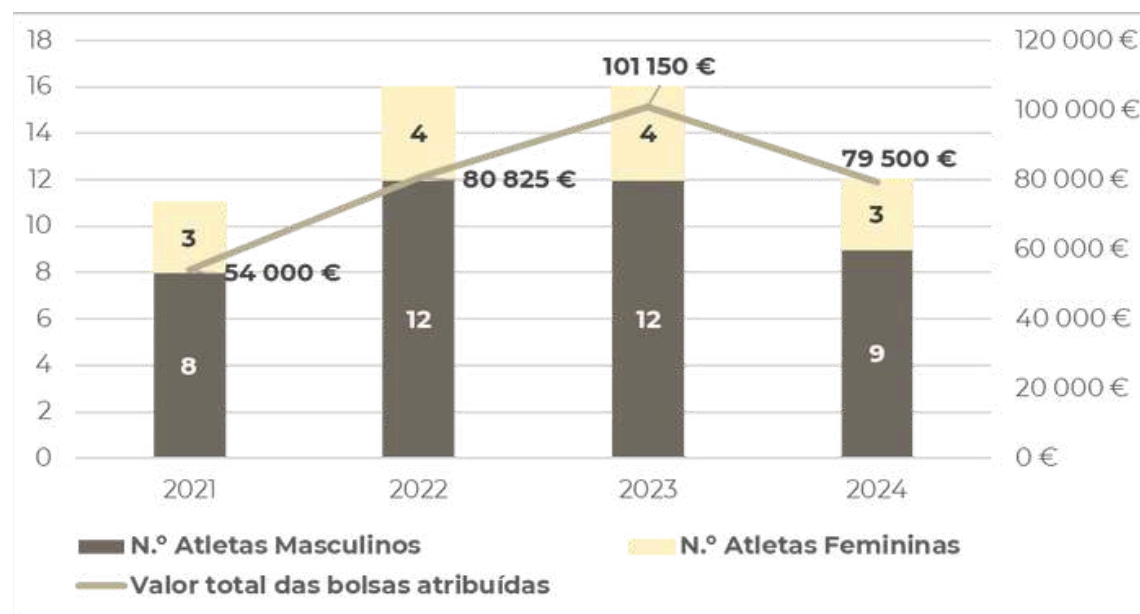
Regulamento do Programa de Apoio ao Atleta de Alto Rendimento e Projeto Olímpico da Câmara Municipal de Vila do Conde

03 DOTAÇÃO ORÇAMENTAL

Apoio ao Alto Rendimento Desportivo

Número de atletas apoiados e valor das bolsas atribuídas

O gráfico seguinte combina o número de atletas (divididos por sexo) apoiados no âmbito do Programa de Apoio ao Atleta de Alto Rendimento e Projeto Olímpico da Câmara Municipal de Vila do Conde e os valores das bolsas atribuídas no período entre 2021 e 2024.



Entre 2021 e 2024 verificou-se um total de **25 atletas** a receberem apoio no âmbito do Programa do Município: 6 receberam apoio em todos os anos do período considerado, 2 receberam apoio durante 3 anos, 7 receberam apoio durante 2 anos e 5 receberam em apenas 1 ano deste período, revelando que **a maioria dos atletas apoiados têm tendência a permanecer no percurso do alto rendimento desportivo.**

Em todos os 4 anos analisados, cerca de **25% dos apoios são concedidos a atletas do sexo feminino.**

Nos últimos 4 anos, **2021 foi o ano com menos apoios** (com 9 apoios, equivalente a 54.000€) e o ano com mais apoios foram 2022 e 2023, embora o valor das bolsas atribuídas tendo sido superior em 2023 (101,150€) em relação a 2022 (80,825€), cujo valor se aproxima do valor concedido em bolsas em 2024 (79.500€) mas para um total de 9 atletas.

A respeito do apoio ao alto rendimento, é de assinalar que no município de Vila do Conde **não existe nenhuma Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola**, Programa desenvolvido conjuntamente entre a Direção-Geral de Educação e o Instituto Português do Desporto e Juventude,

Fontes:

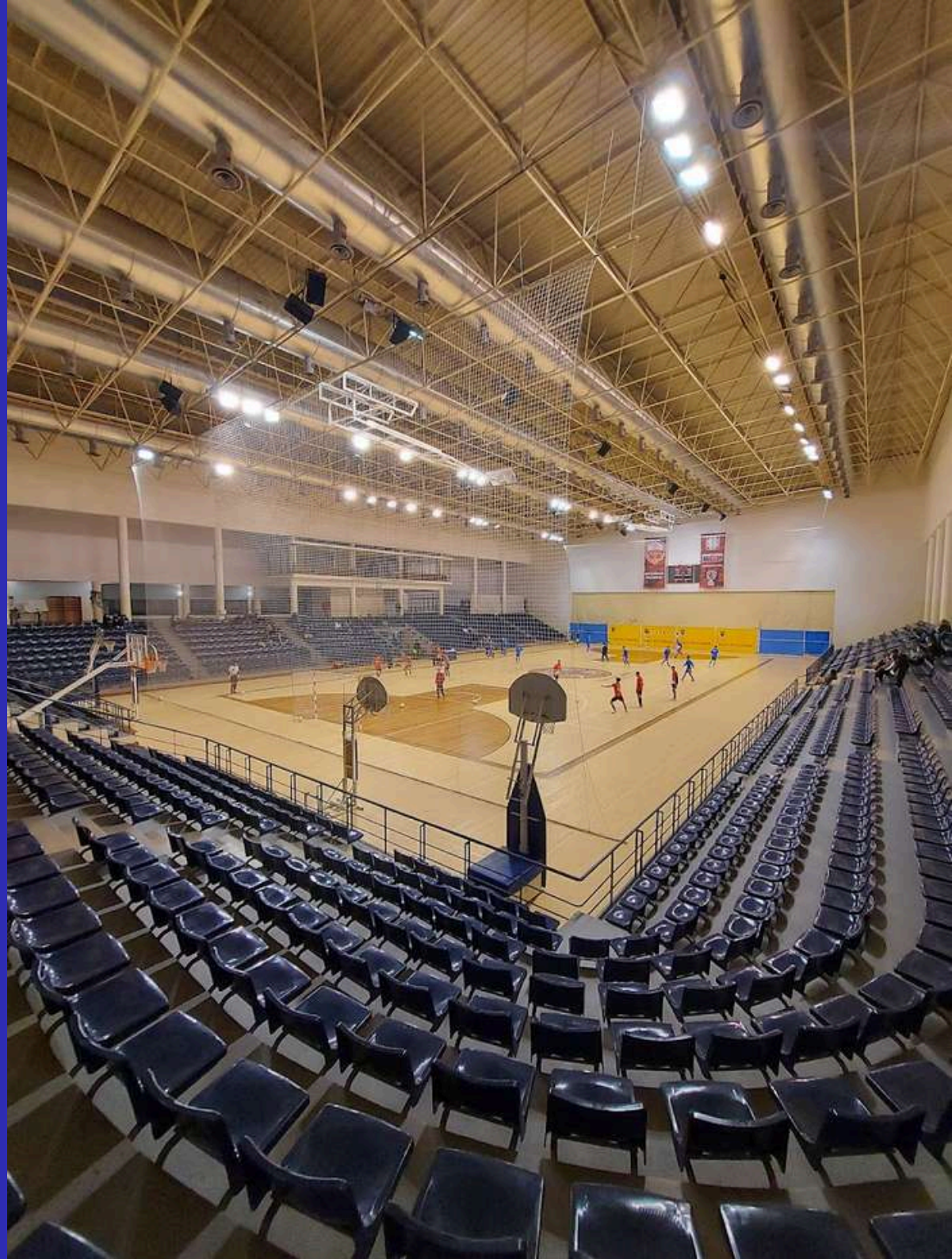
Câmara Municipal de Vila do Conde

04

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência

Distribuição de Instalações
desportivas por Freguesia



04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



Complexos desportivos



Pavilhões



Pequenos campos



Pistas e circuitos



Grandes campos



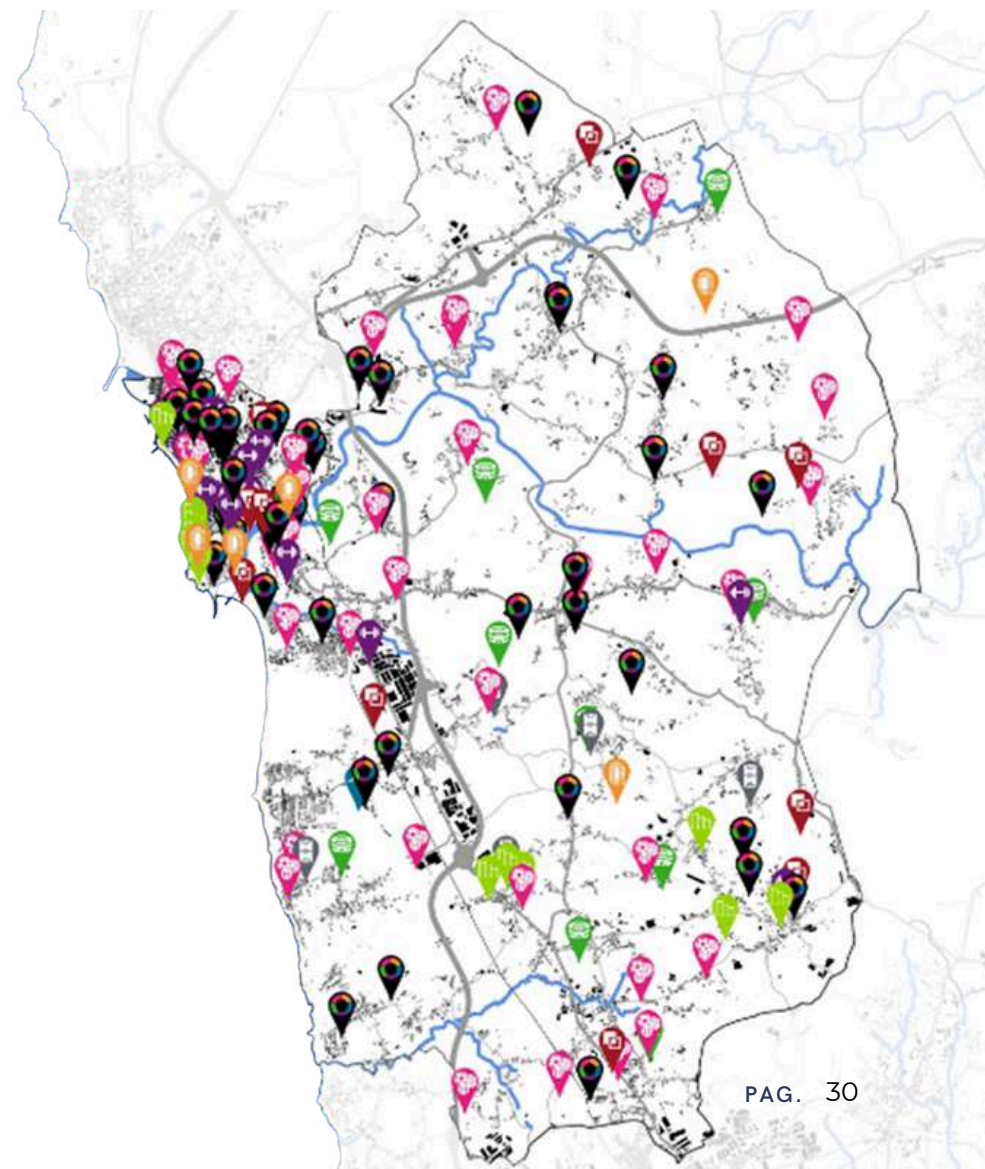
Ginásios e salas



Piscinas



Equipamentos Especiais



04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência

Normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos

Em Maio de 2002, a Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU) publicou as “Normas para a programação e caracterização de equipamentos coletivos”, versão revista e atualizada das “Normas para a programação e caracterização de redes e equipamentos coletivos” publicados em 1996 onde se incluía o capítulo Desporto e que tinha o objetivo de disponibilizar informação a todas as entidades ligadas ao planeamento e ao ordenamento do território, a nível central, regional ou local.

Definindo terminologia e conceitos, estabelecendo a hierarquia da rede e critérios de previsão, tinha por base essencial a atribuição da quota global de **4m² de superfície desportiva útil por habitante**, resultante das recomendações do Conselho da Europa e do Conselho Internacional para a Educação Física e o Desporto da Unesco.

Caracterização de Equipamentos Desportivos

Índices de distribuição da Dotação Global (4m²/habitante)

	Tipologia	Dotação funcional útil (m ² /hab)	Dimensão funcional útil (reduzida)	Dimensão funcional útil (Standard)	População base	Área de influência a pé	Área de influência em trans. públicos
	Grandes campos	2	5000 m ²	8000 m ²	4000 hab	2-3 km	15-20 min
	Pistas e circuitos	0,8	6000 m ²	14000 m ²	17500 hab	2-4 km	15-20 min
	Pequenos campos	1	800 m ²	1500 m ²	1500 hab	0.5-1 km	5 min
	Salas de desporto	0,15	225 m ²	450 m ²	3000 hab	2-4 km	15-30 min
	Pavilhões	0,15	608 m ²	1350 m ²	9000 hab	2-4 km	15-30 min
	Piscinas	0,03	150 m ²	400 m ²	15000 hab	2-4 km	15-30 min
	Equipamentos especiais	0,02	150 m ²	500 m ²	25000 hab	2-3 km	15-20 min

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

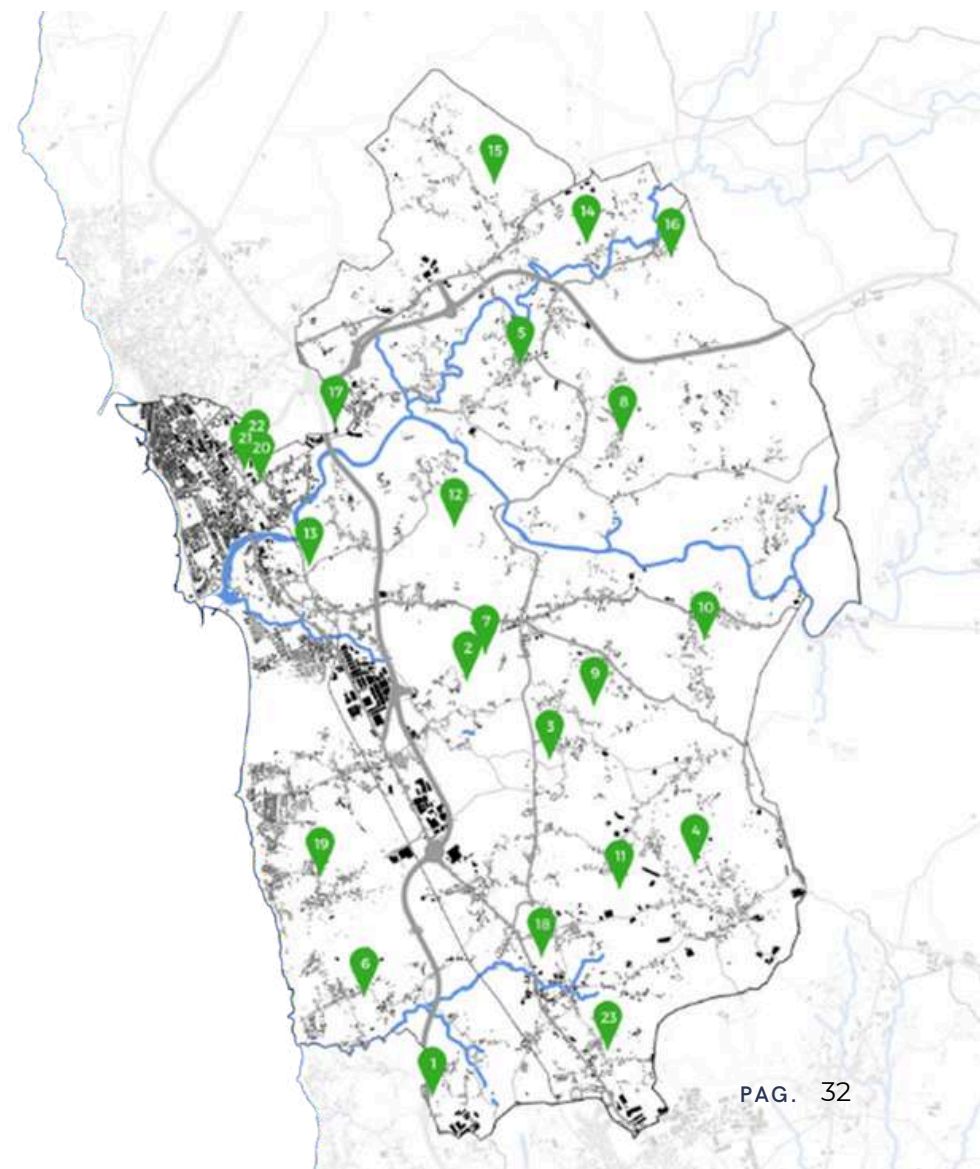
Localização e áreas de influência



23

Grandes campos

ID	
1	Campo de Futebol (11) do Complexo Desportivo de Aveleda
2	Campo de Futebol (11) de <u>Fajozes</u>
3	Campo de Futebol (11) de <u>Gião</u>
4	Campo de Futebol (11) de <u>Guilhabreu</u>
5	Campo de Futebol (11) do Parque Desportivo da Junqueira
6	Campo de Futebol (11) de <u>Labruge</u>
7	Campo de Futebol (11) de Macieira da Maia
8	Campo de Futebol (11) do Parque Desportivo Adelino Costa Silva - <u>Bagunte</u>
9	Campo de Futebol (11) de <u>Vairão</u>
10	Campo de Futebol (11) de <u>Fornelo</u>
11	Campo de Futebol (11) do Futebol Clube de Malta
12	Campo de Futebol (11) de <u>Tougues</u>
13	Campo de Futebol (11) de Retorta
14	Campo de Futebol (11) do Centro Paroquial de Arcos
15	Campo de Futebol (11) do Parque Desportivo de Rio Mau
16	Campo de Futebol (11) de Arcos
17	Campo de Futebol (11) do Parque de Jogos de <u>Touguinha</u>
18	Campo de Futebol (11) do Grupo Desportivo de Vilar
19	Campo de Futebol (11) de Vila Chã
20	Campo de Futebol (11) - N°3 do Rio Ave Futebol Clube
21	Campo de Futebol (11) - N°2 do Rio Ave Futebol Clube
22	Campo de Futebol (11) - N°4 do Rio Ave Futebol Clube
23	Campo de Futebol (11) do S. C. de Vila do Pinheiro



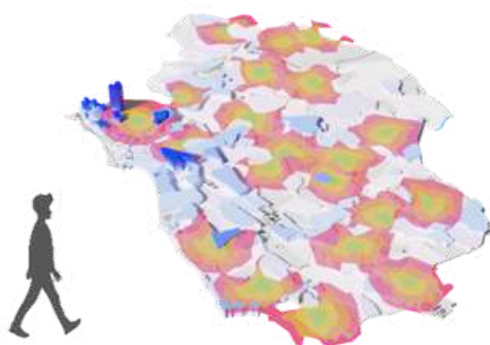
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



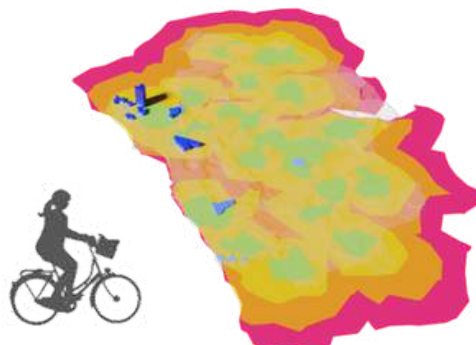
Áreas de influência dos grandes campos

N.º de habitantes em função do tempo a caminhar, a andar de bicicleta ou de carro até aos grandes campos (Os relevos azuis representam a densidade populacional).



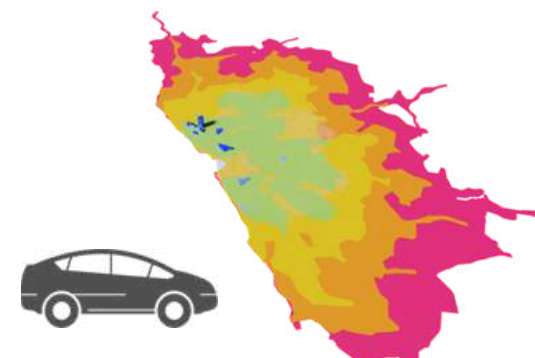
	<u>População</u> de Vila do Conde	<u>Vila do</u> <u>Conde e</u> <u>outros</u>		<u>Acumulado</u> <u>População</u> Vila do Conde	% pop.
0-5'	2.879	2.885	0-5'	2.879	4%
5-10'	8.521	8.600	0-10'	11.400	14%
10-15'	15.745	15.938	0-15'	27.145	34%
15-20'	18.787	21.918	0-20'	45.932	57%

34% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância a pé** de um grande campo.



População de Vila do Conde			Acumulado População Vila do Conde		
		Vila do Conde e outros			% pop.
0-5'	21.200	3.221	0-5'	21.200	26%
5-10'	30.204	7.636	0-10'	51.404	64%
10-15'	16.125	10.197	0-15'	67.529	84%
15-20'	7.462	10.369	0-20'	74.991	93%

84% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em bicicleta** de um grande campo.



	<u>População</u> de Vila do Conde	<u>Vila do</u> <u>Conde e</u> <u>outros</u>		<u>Acumulado</u> <u>População</u> Vila do Conde	% pop.
0-5'	54.239	3.221	0-5'	54.239	67%
5-10'	21.318	7.636	0-10'	75.557	93%
10-15'	4.942	10.197	0-15'	80.499	100%
15-20'	326	10.369	0-20'	80.825	100%

Toda a população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em carro** de um grande campo.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



Critérios da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
2 A 3 Km a pé 15 a 20 minutos em transportes públicos	Mínimo 2.500 hab	Dotação funcional útil: 2,00 m ² /hab Dotação urbanística: 3,00 m ² /hab	Dimensão funcional útil (Sd): Sd reduzida = 5.000 m ² Sd Standard = 8.000 m ² Área de implantação (Sc): Sc= 1,5 x Sd Área de reserva urbanística (Su): Su= 1 x Sc	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: • Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; • Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; • Complementar-se com os espaços verdes e áreas de recreio; • Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

OBSERVAÇÕES:

- Dimensão funcional útil (Sd) – é a superfície delimitada pelo traçado do jogo ou prática, acrescida das áreas de segurança de segurança mínimas necessárias.
- Área de implantação (Sc) – compreende a dimensão funcional útil acrescida das áreas para serviços de apoio e circulações interiores.
- Área de reserva urbanística (Su) – corresponde à área mínima a prever para a implantação do equipamento.

Área de influencia	População Base	Dotação funcional útil
0-4 Km: 72.124hab 89,23% pop	3.514 hab.	1,74 m ² /hab

89,23% da população tem um grande campo num raio de 4 quilómetros. Trata-se de um elevado grau de cumprimento deste critério.

No entanto, a dotação funcional, ou seja, os metros quadrados de grande campo por habitante, é de 1,74m². Não chega a 2m², que é o critério de referência fornecido pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Estes critérios da DGOTDU estabelecem um mínimo de 2500 habitantes para justificar o investimento num grande campo. No caso de Vila do Conde, esse indicador é de 3.514 habitantes por grande campo. Este valor, juntamente com a baixa dotação funcional, indica que a dotação dos grandes campos é ligeiramente insuficiente. Para atingir os valores de referência, seriam necessários três novos grandes campos.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

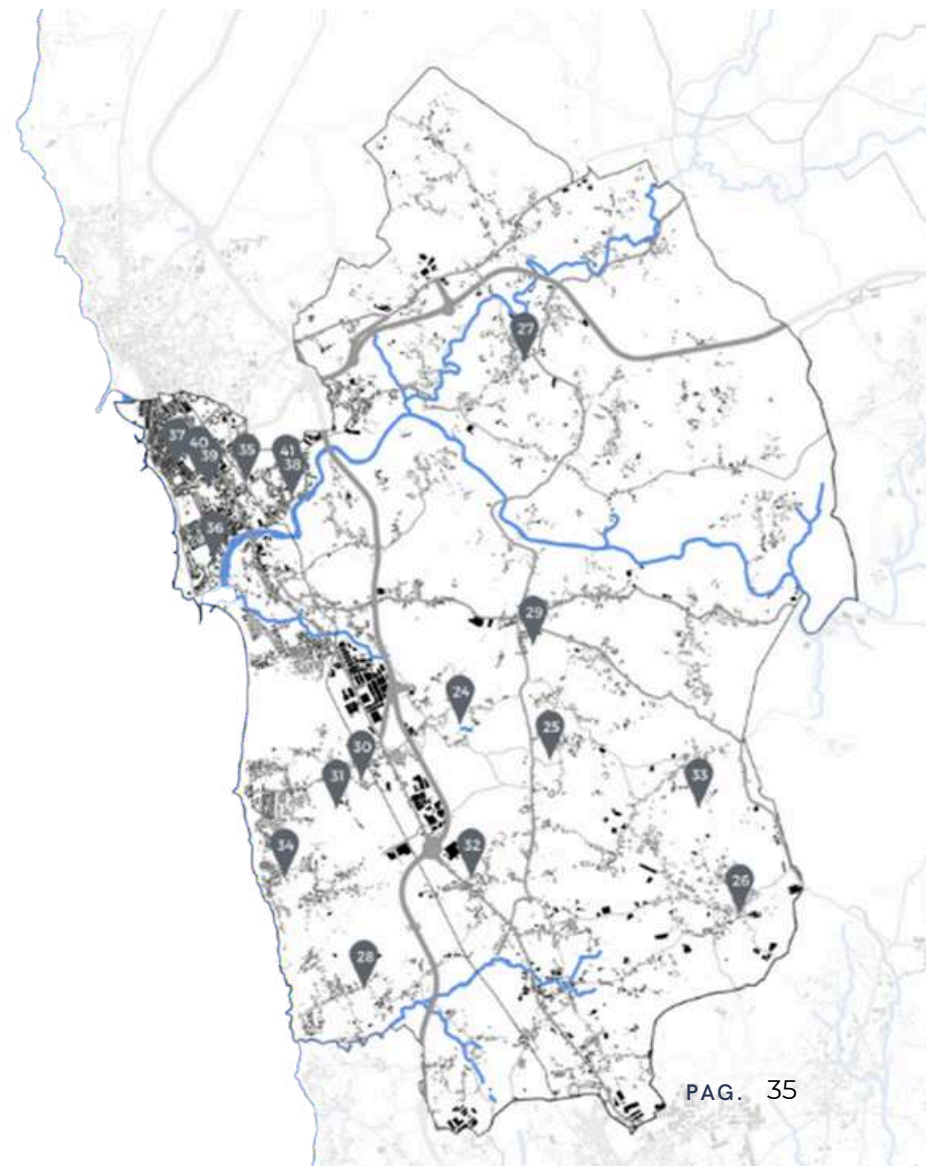
Localização e áreas de influência



18

Pavilhões

ID	Nome
24	<u>Pavilhão Desportivo de Fajozes</u>
25	<u>Pavilhão Desportivo de Gião</u>
26	Pavilhão Polivalente - Casa da Juventude de Guilhabreu
27	Pavilhão Polidesportivo da EB Dr. Carlos Pinto Ferreira
28	<u>Pavilhão Polidesportivo de Labruge</u>
29	Pavilhão Polidesportivo da Escola A Ribeirinha - Macieira da Maia
30	<u>Pavilhão Polivalente do ACDM</u>
31	Pavilhão Polidesportivo da Escola D. Pedro IV - Mindelo
32	<u>Pavilhão Gimnodesportivo de Modivas</u>
33	Pavilhão Municipal Desportivo de Canidelo
34	Pavilhão Polidesportivo da Freguesia de Vila Chã
35	Pavilhão Municipal de Desportos de Vila do Conde
36	Pavilhão Polidesportivo do Parque de Jogos de Vila do Conde
37	Pavilhão Desportivo do Centro Comunitário das Caxinas
38	Pavilhão Polidesportivo da Escola Secundária D. Afonso Sanches - Vila do Conde
39	Pavilhão Polidesportivo da Escola José Régio - Vila do Conde
40	Pavilhão Polidesportivo da Escola Frei João de Vila do Conde
41	Pavilhão Polidesportivo da Escola Júlio Saúl Dias - Vila do Conde



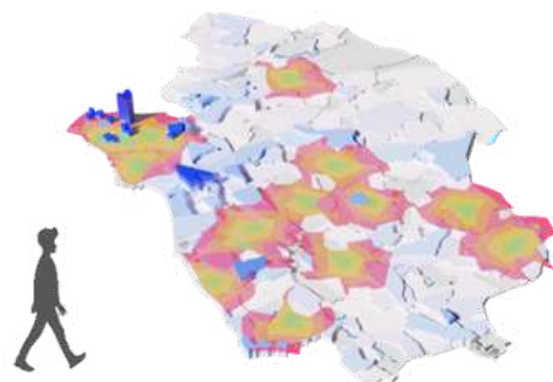
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



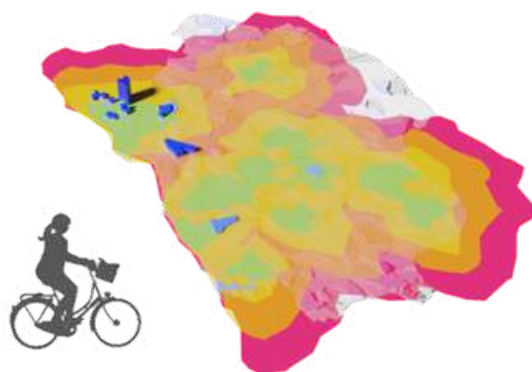
Áreas de influência dos Pavilhões

N.º de habitantes em função do tempo a caminhar, a andar de bicicleta ou de carro até aos Pavilhões.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	10.511	10.511	0-5'	10.511	13%
5-10'	18.585	18.586	0-10'	29.096	36%
10-15'	12.608	12.688	0-15'	41.704	52%
15-20'	8.250	12.690	0-20'	49.954	62%

52% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância a pé** de um pavilhão.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	41.795	41.891	0-5'	41.795	52%
5-10'	21.559	45.080	0-10'	63.354	78%
10-15'	11.901	35.214	0-15'	75.255	93%
15-20'	4.140	33.086	0-20'	79.395	98%

93% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em bicicleta** de um pavilhão.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	67.326	100.740	0-5'	67.326	83%
5-10'	12.142	75.973	0-10'	79.468	98%
10-15'	1.119	167.088	0-15'	80.587	100%
15-20'	238	289.486	0-20'	80.825	100%

Toda a população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em carro** de um pavilhão.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



Critérios da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
2 a 4 Km a pé 15 a 30 minutos em transportes públicos	Mínimo 3.000 hab	Dotação funcional útil: $0,15 \text{ m}^2/\text{hab}$ Dotação urbanística: $0,48 \text{ m}^2/\text{hab}$	Dimensão funcional útil (Sd): $Sd_{\text{reduzida}} = 450 \text{ m}^2$ $Sd_{\text{Standard}} = 1\,350 \text{ m}^2$ Área de implantação (Sc): $Sc = 1,6 \times Sd$ Área de reserva urbanística (Su): $Su = 2 \times Sc$	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: • Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; • Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; • Complementar-se com os espaços verdes e áreas de recreio; • Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

Área de influencia	População Base	Dotação funcional útil
0-4 Km: 77.354 hab 95,71 % pop	4.490 hab.	$0,19 \text{ m}^2/\text{hab}$

95,71 % da população tem um grande campo num raio de 4 quilómetros. Trata-se de um elevado grau de cumprimento deste critério.

A dotação funcional útil, ou seja, os metros quadrados de pavilhão desportivo por habitante, também excedem o critério de referência fornecido pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Estes critérios da DGOTDU estabelecem um mínimo de 3.000 habitantes para justificar o investimento num pavilhão. No caso de Vila do Conde, esse indicador é de 4.480 habitantes por pavilhão. Embora este número seja elevado, o número total de pavilhões é adequado.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

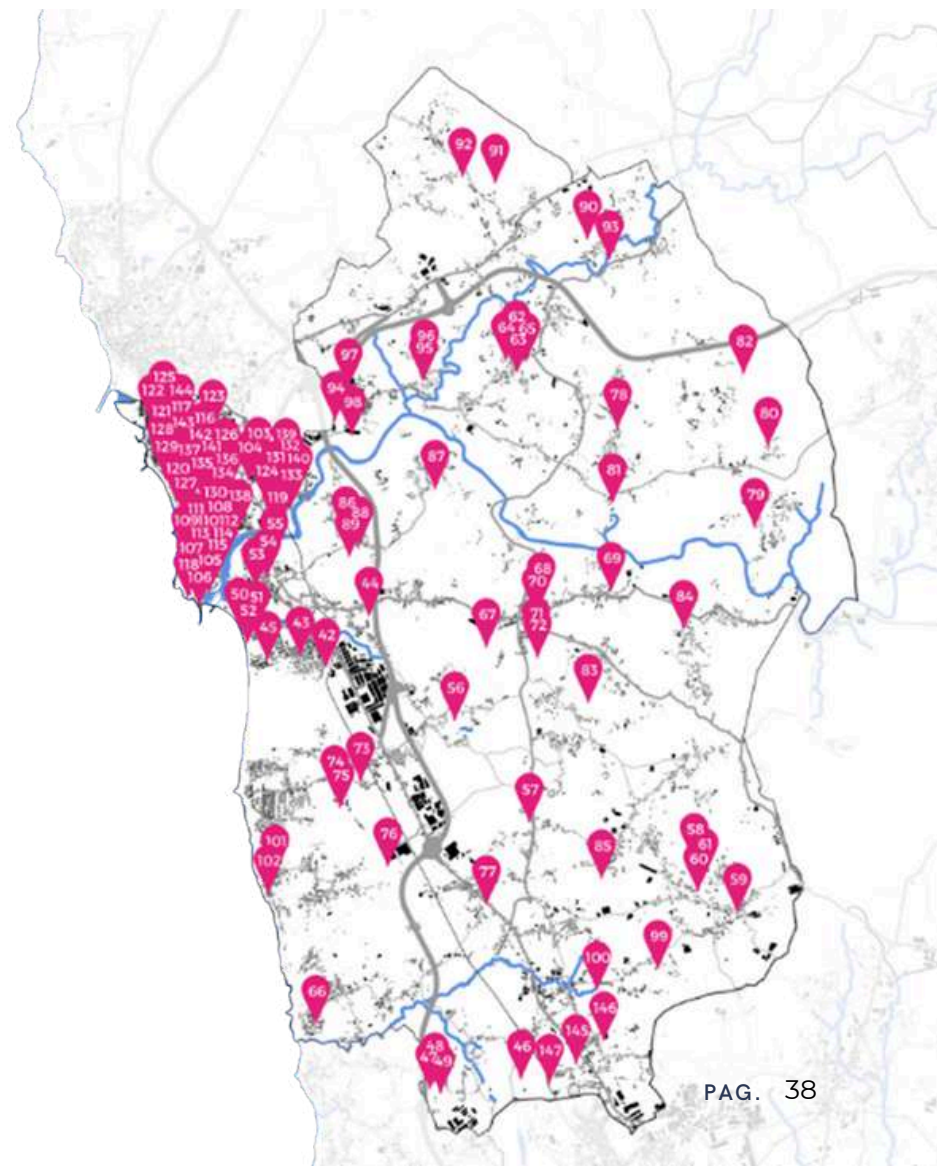
Localização e áreas de influência



106

Pequenos Campos

ID	Nome
42	Campo Polidesportivo de <u>Árvore</u>
43	Campo Polidesportivo da Escola Básica de Areia - <u>Árvore</u>
44	Campo Polidesportivo do Centro Paroquial de <u>Árvore</u>
45	Campo Polidesportivo do Centro Convívio CCD Trabalhadores Seg. Social do Porto
46	Campo Polidesportivo da Urbanização de Guilhades
47	Campo Polidesportivo do Complexo Desportivo de Aveleda
48	Campo de Ténis do Complexo Desportivo de Aveleda
49	Campo de Futebol (7) do Complexo Desportivo de Aveleda
50	Campo Polidesportivo do Parque de Campismo de Azurara
51	Campo de Futebol Júnior do Parque de Campismo de Azurara
52	Campo de Futebol (7) do Parque de Campismo de Azurara
53	Campo Polidesportivo do Parque de Jogos de Azurara
54	Campo Polidesportivo da Escola Básica de Azurara
55	Campo de Ténis do Azurara Parque Aventura
56	Campo Polidesportivo da Escola Básica da Quinta - Fajozes
57	Campo Polidesportivo de <u>Gião</u>
58	Campo Polidesportivo de <u>Guilhabreu</u>
59	Campo Polidesportivo de <u>Guilhabreu</u>
60	Campo Polidesportivo n.º 1 da Escola Básica Gonçalo Mendes da Maia
61	Campo Polidesportivo n.º 2 da Escola Básica Gonçalo Mendes da Maia
62	Campo Polidesportivo do Parque Desportivo da Junqueira
63	Campo Polidesportivo da Escola Dr. Carlos Pinto Ferreira
64	Campo Polidesportivo da Escola Dr. Carlos Pinto Ferreira
65	Campo Polidesportivo n.º 2 da Escola Dr. Carlos Pinto Ferreira
66	Campo Polidesportivo do Centro Escolar de Labruge
67	Campo de Futebol (7) de Macieira da Maia
68	Campo Polidesportivo de Macieira da Maia



04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



106

Pequenos Campos

ID	Nome
69	Campo de Futebol (7) da rua Nova dos Terreiros
70	Campo Polidesportivo do Centro Social de Macieira da Maia (SCMVC)
71	Campo Polidesportivo Nº1 da Escola A Ribeirinha - Macieira da Maia
72	Campo Polidesportivo Nº2 da Escola A Ribeirinha - Macieira da Maia
73	Campo Polidesportivo do A.C.D.M
74	Campo Polidesportivo da Escola Básica de Mindelo
75	Campo Polidesportivo da Escola D. Pedro IV - Mindelo
76	Campos Sergio Tacchini - Padel Academy
77	Skate Parque de Modivas
78	Campo Polidesportivo do Parque Desportivo Adelino Costa e Silva - Bagunte
79	Campo Polidesportivo de Ferreiró
80	Campo Polidesportivo de Parada
81	Campo Polidesportivo da Escola Básica Agustina Bessa Luís - Bagunte
82	Campo Polidesportivo de Outeiro Maior
83	Campo Polidesportivo de Vairão
84	Campo Polidesportivo de Fornelo
85	Campo Polidesportivo de Malta
86	Campo Polidesportivo de Retorta
87	Campo Polidesportivo de Tougues
88	Campo de Ténis de Retorta
89	Campo Polidesportivo da Escola Básica de Retorta
90	Campo Polidesportivo do Centro Paroquial de Arcos
91	Campo Polidesportivo do Parque Desportivo de Rio Mau
92	Campo de Basquetebol da Escola Básica de Bouçó - Rio Mau
93	Campo Polidesportivo da Escola Básica de Arcos
94	Campo Polidesportivo do Parque de Jogos de Touguinha
95	Campo Polidesportivo de Touguinhó
96	Campo Polidesportivo do Parque de Lazer de Santo António - Touguinhó

ID	Nome
97	Campo Polidesportivo da Escola Básica de Medados - Touguinha
98	Campo Polidesportivo do C.A.R.P.D. da SCMVC
99	Parque Desportivo de Arões
100	Campo Polidesportivo da Escola Básica de Mosteiró
101	Campo Polidesportivo do Parque de Campismo de Vila Chã
102	Campo Polidesportivo da Escola Básica do Facho - Vila Chã
103	Campo de Futebol (7) - Nº5 do Rio Ave Futebol Clube
104	Campo Polidesportivo de Apoio do Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde
105	Rampa de Skate Nº1 do Parque do Castelo - Vila do Conde
106	Campo Polidesportivo do Parque do Castelo - Vila do Conde
107	Campo de Mini-Golfe do Parque do Castelo
108	Campo Polidesportivo do Parque de Jogos de Vila do Conde
109	Campo de Ténis Nº2 do Parque de Jogos de Vila do Conde
110	Campo de Ténis Nº4 do Parque de Jogos de Vila do Conde
111	Campo de Ténis Nº3 do Parque de Jogos de Vila do Conde
112	Campo de Ténis Nº1 do Parque de Jogos de Vila do Conde
113	Campo de Futebol (7) do Parque de Jogos de Vila do Conde
114	Campo de Basquetebol do Parque de Jogos de Vila do Conde
115	Campo de Voleibol de Praia do Parque de Jogos de Vila do Conde
116	Sala de Padel do Health Club Onesoul Crossfit
117	Campo Polidesportivo da Junta Freguesia de Vila do Conde
118	Rampa de Skate Nº2 do Parque do Castelo - Vila do Conde
119	Campo Polidesportivo do Bairro Alto
120	Campo Polidesportivo do Bairro dos Pescadores
121	Campo Polidesportivo do Centro Paroquial Caxinas
122	Campo Polidesportivo do Parque dos Avós - Vila do Conde
123	Campo Polidesportivo da Praça Conde Froila Crescones

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

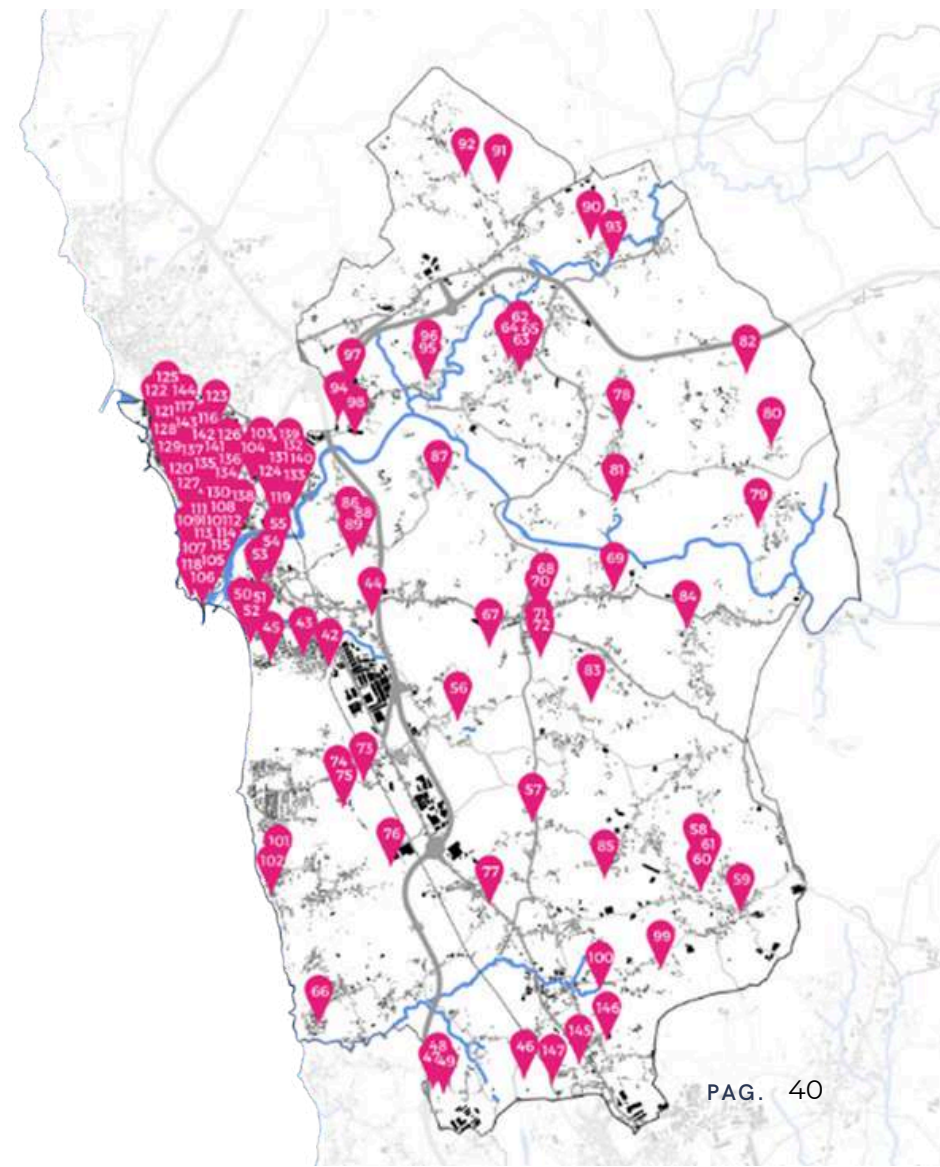
Localização e áreas de influência



106

Pequenos Campos

ID	Nome
124	Campo Polidesportivo do Casalinho - Vila do Conde
125	Campo Polidesportivo da rua das Dálias - Vila do Conde
126	Campo Polidesportivo da Urbanização Sopete - Vila do Conde
127	Campo Polidesportivo da Praça Frei Mauro - Vila do Conde
128	Campo Polidesportivo em Areia do Centro Comunitário das Caxinas
129	Campo Polidesportivo n.º 2 do Centro Comunitário das Caxinas
130	Campo Polidesportivo da Casa da Criança da SCMVC - Vila do Conde
131	Campo Polidesportivo Nº1 da Escola Júlio Saúl Dias - Vila do Conde
132	Campo Polidesportivo Nº1 da Secundária D. Afonso Sanches - Vila do Conde
133	Campo de Voleibol da Escola Secundária D. Afonso Sanches - Vila do Conde
134	Campo Polidesportivo Nº2 da Escola José Régio - Vila do Conde
135	Campo Polidesportivo Nº1 da Escola José Régio - Vila do Conde
136	Campo Polidesportivo Nº2 da Escola Frei João de Vila do Conde
137	Campo Polidesportivo Nº1 da Escola Frei João de Vila do Conde
138	Campo Polidesportivo da Escola Básica (Sede nº1) - Vila do Conde
139	Campo Polidesportivo n.º2 da Escola Júlio Saúl Dias - Vila do Conde
140	Campo Polidesportivo Nº3 da Escola Júlio Saúl Dias - Vila do Conde
141	Campo Polidesportivo da Escola Básica dos Benguiados - Vila do Conde
142	Campo de Basquetebol da Escola Básica dos Benguiados - Vila do Conde
143	Campo Polidesportivo da Escola Básica das Caxinas - Vila do Conde
144	Campo Polidesportivo da Escola Básica das Violetas - Vila do Conde
145	Campo Polidesportivo do Centro Paroquial de Vilar do Pinheiro
146	Campo Polidesportivo da Junta de Freguesia de Vilar do Pinheiro
147	Campo Polidesportivo de Real - Vilar de Pinheiro



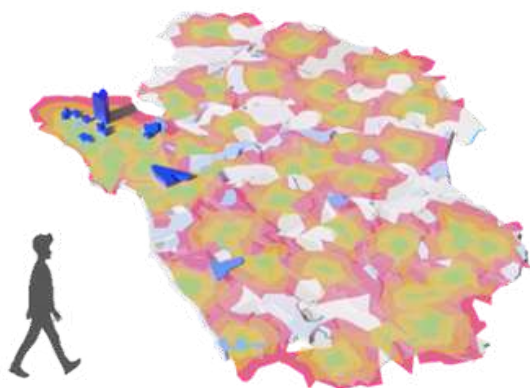
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



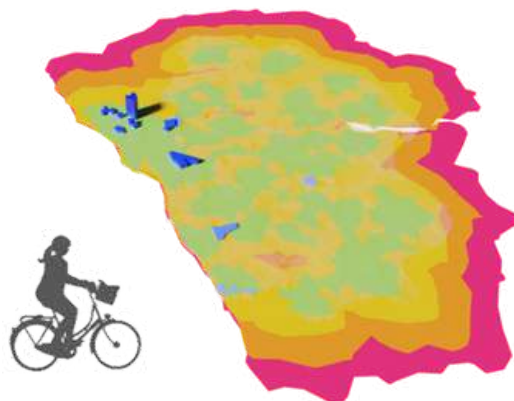
Áreas de influência dos Pequenos Campos

N.º de habitantes em função do tempo a caminhar, a andar de bicicleta ou de carro até aos Pequenos Campos.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	32.509	33.483	0-5'	32.509	40%
5-10'	21.925	25.790	0-10'	54.434	67%
10-15'	10.921	20.372	0-15'	65.355	81%
15-20'	8.654	19.022	0-20'	74.009	92%

81% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância a pé** de um pequeno campo.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	65.384	81.111	0-5'	65.384	81%
5-10'	14.797	52.737	0-10'	80.181	99%
10-15'	561	33.924	0-15'	80.742	100%
15-20'	83	31.947	0-20'	80.825	100%

Toda a população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em bicicleta** de um pequeno campo.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	79.468	134.215	0-5'	79.468	98%
5-10'	1.157	107.381	0-10'	80.625	100%
10-15'	100	231.614	0-15'	80.725	100%
15-20'	100	327.307	0-20'	80.825	100%

Toda a população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em carro** de um pequeno campo.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



Critérios da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
0,5 a 1 Km a pé 5 minutos em transportes públicos	Mínimo 800 hab	Dotação funcional útil: 1,00 m ² /hab Dotação urbanística: 1,40 m ² /hab	Dimensão funcional útil (Sd): Sd reduzida = 800 m ² Sd Standard = 1 500 m ² Área de implantação (Sc): Sc = 1,4 x Sd Área de reserva urbanística (Su): Su = 1 x Sc	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: • Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; • Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; • Complementar-se com os espaços verdes e áreas de recreio; • Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

Área de influencia	População Base	Dotação funcional útil
0-1 Km: 62.181 hab 76,93 % pop	763 hab.	0,97m ² /hab

76,93 % da população tem um pequeno campo num raio de 1 quilómetro. Este valor pode ser baixo.

A dotação funcional útil, ou seja, os metros quadrados de pequenos campos por habitante, é de quase um metro quadrado por habitante, critério estabelecido pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Estes critérios da DGOTDU estabelecem um mínimo de 800 habitantes para justificar o investimento num pequeno campo. No caso de Vila do Conde, esse indicador é de 763 habitantes, o que indica uma oferta suficiente de pequenos campos para a população total do município.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

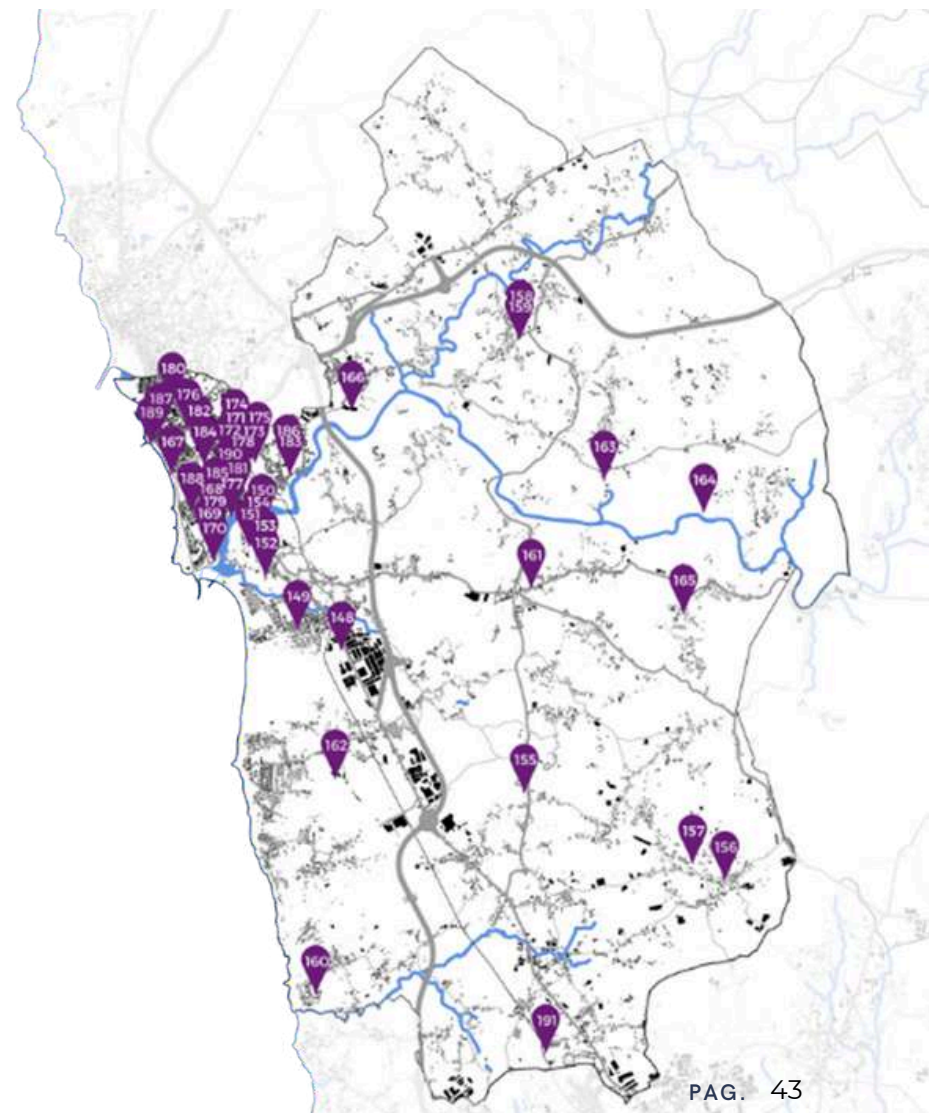
Localização e áreas de influência



44

Salas

ID	Nome
148	Health Club - Spump
149	Sala de Desporto da Escola Básica de Areia - Árvore
150	Health Club do Hotel Santana
151	Health Club do Hotel Villa C
152	Sala de Pilates do Health Club Ana Campos
153	Sala de Desporto 1 do MADI - Azurara
154	Sala de Desporto 2 do MADI - Azurara
155	Sala Multiusos da Escola de Gião
156	Sala de Desporto da Escola Básica Parada - Guilhabreu
157	Sala de Desporto da Escola Básica Gonçalo Mendes da Maia
158	Sala de Desporto n.º 2 da EB Dr. Carlos Pinto Ferreira
159	Sala de Desporto n.º 1 da EB Dr. Carlos Pinto Ferreira
160	Sala de Desporto do Centro Escolar de Labruge
161	Sala de Desporto do Centro Social de Macieira da Maia (SCMVC)
162	Sala de Desporto da Escola Básica de Mindelo
163	Sala de Desporto da Escola Básica Agustina Bessa Luís - Bagunte
164	Sala de Desporto do MADI - Ferreiró
165	Sala de Ténis de Mesa da Junta da União das Freguesias de Fornelo e Vairão
166	Sala de Desporto do C.A.R.P.D. da SCMVC
167	Health Club - Virescorpus, Ginásio Manutenção, Lda.
168	Health Club - Vila Fit, Ginásio de Manutenção
169	Health Club - Solinca
170	Ginásio das Piscinas Municipais de Vila do Conde
171	Sala de Desporto n.º 3 do Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde
172	Sala de Desporto n.º 1 do Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde
173	Sala de Desporto n.º 2 do Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde
174	Sala de Desporto n.º 4 do Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde



04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

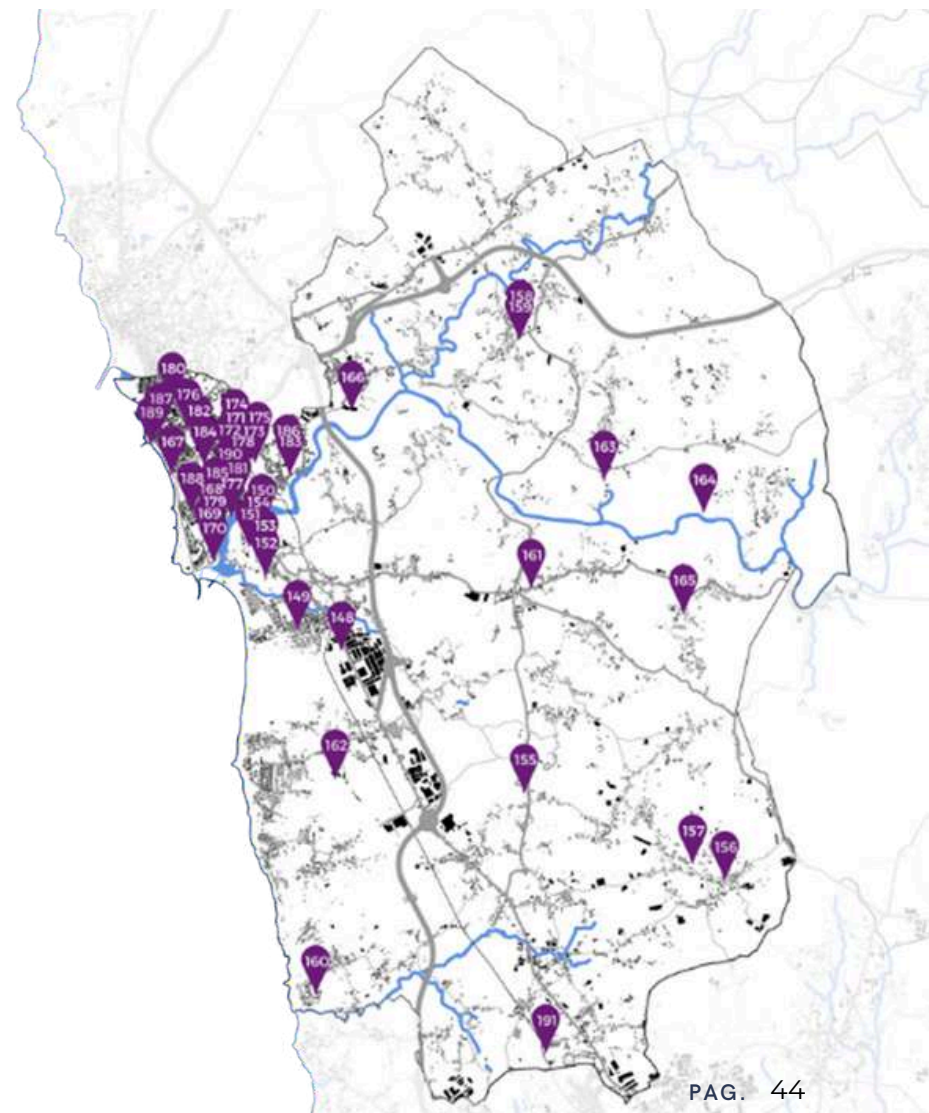
Localização e áreas de influência



44

Salas

ID	Nome
175	Sala de Desporto n.º 5 do Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde
176	<u>Health Club Onesoul Crossfit</u>
177	Sala de Pilates do Studio 80
178	Health Club - Puro Treino, Ginásio de Manutenção
179	<u>Health Club</u> - Hop Studio
180	Sala de Desporto da Escola Básica das Violetas - Vila do Conde
181	Sala de Desporto da Casa da Criança da SCMVC - Vila do Conde
182	<u>Ginásio</u> Academia Corpus
183	Sala de Desporto da Escola Secundária D. Afonso Sanches - Vila do Conde
184	Sala de Desporto da Escola José Régio - Vila do Conde
185	Sala de Desporto da Escola Básica Sede nº 1 - Vila do Conde
186	Sala de Desporto da Escola Júlio Saúl Dias - Vila do Conde
187	Sala de Desporto da Escola Básica das Caxinas - Vila do Conde
188	Sala de Desporto do Centro Escolar Bento de Freitas
189	Health Club - Dream Gym, <u>Ginásio de Manutenção</u>
190	Centro de Yoga
191	Sala de Desporto da Escola Básica de Real - Vilar do Pinheiro



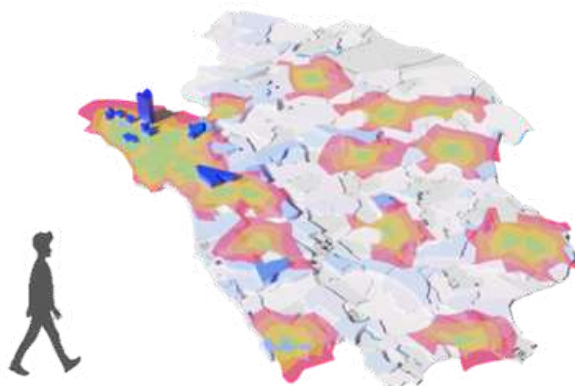
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



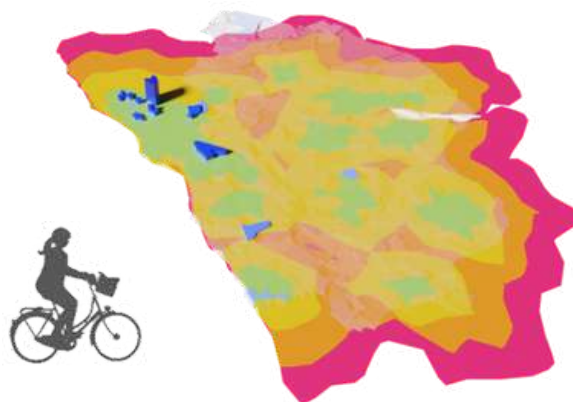
Áreas de influência das Salas

N.º de habitantes em função do tempo a caminhar, a andar de bicicleta ou de carro até às Salas.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	25.069	25.069	0-5'	25.069	31%
5-10'	15.397	17.415	0-10'	40.466	50%
10-15'	8.181	13.627	0-15'	48.647	60%
15-20'	7.087	18.045	0-20'	55.734	69%

60% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância a pé** de uma sala



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	49.255	61.171	0-5'	49.255	61%
5-10'	22.742	50.878	0-10'	71.997	89%
10-15'	7.025	37.494	0-15'	79.022	98%
15-20'	1.044	30.201	0-20'	80.066	99%

98% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em bicicleta** de uma sala.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	72.090	112.065	0-5'	72.090	89%
5-10'	7.735	86.161	0-10'	79.825	99%
10-15'	855	164.707	0-15'	80.680	100%
15-20'	145	274.033	0-20'	80.825	100%

Toda a população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em carro** de uma sala.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



Critérios da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
2 a 4 Km a pé 15 a 30 minutos em transportes públicos	Mínimo 3.000 hab	Dotação funcional útil: $0,15 \text{ m}^2/\text{hab}$ Dotação urbanística: $0,48 \text{ m}^2/\text{hab}$	Dimensão funcional útil (Sd): $Sd_{\text{reduzida}} = 450 \text{ m}^2$ $Sd_{\text{Standard}} = 1\,350 \text{ m}^2$ Área de implantação (Sc): $Sc = 1,6 \times Sd$ Área de reserva urbanística (Su): $Su = 2 \times Sc$	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: • Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; • Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; • Complementar-se com os espaços verdes e áreas de recreio; • Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

Área de influencia	População Base	Dotação funcional útil
0-4 Km: 79.997 hab 98,98% pop	1.837hab.	$0,11 \text{ m}^2/\text{hab}$

Praticamente toda a população tem uma sala num raio de 4 quilómetros. Podemos falar de total cumprimento deste critério.

A dotação funcional útil, ou seja, os metros quadrados de salas por habitante, é de $0,11 \text{ m}^2$. Não atinge os $0,15 \text{ m}^2$, critério estabelecido pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Estes critérios da DGOTDU estabelecem um mínimo de 3.000 habitantes para justificar o investimento numa sala. No caso de Vila do Conde, esse indicador é de 1.873 habitantes, o que indica uma oferta suficiente de salas para a população total do município. Mais do que o número de salas, a falta parece ser o tamanho dessas salas.



04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

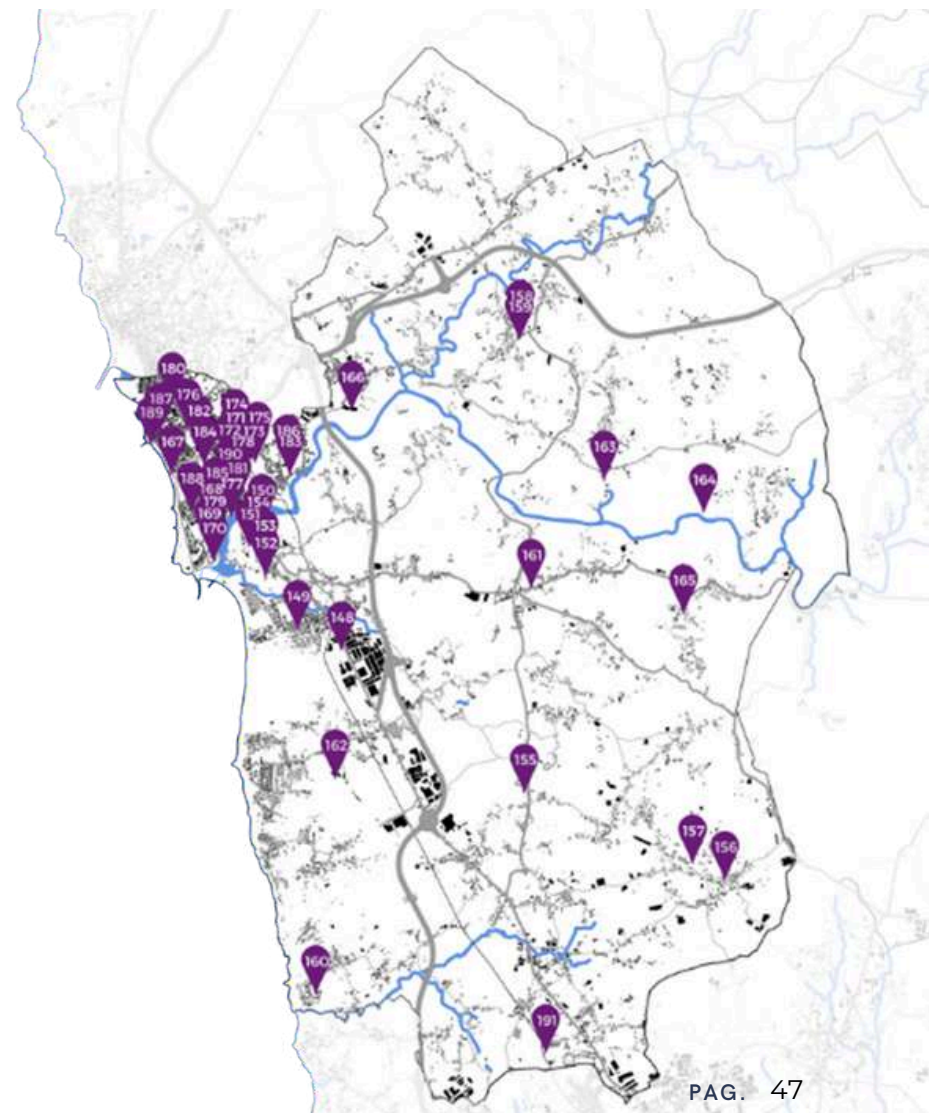
Localização e áreas de influência



12

Piscinas

ID	Nome
192	Piscina Exterior de Adultos do Parque de Campismo de Azurara
193	Piscina Exterior de Crianças do Parque de Campismo de Azurara
194	Piscina Interior do Hotel Villa C
195	Piscina Interior do Hotel Santana
196	Piscina Coberta das Piscinas Municipais de Mindelo
197	Piscina Interior do MADI - Ferreiro
198	Piscina Coberta do Health Club - Solinca
199	Piscinas Municipais de Vila do Conde - Interior Adultos
200	Tanque de Hidroginástica das Piscinas Municipais de Vila do Conde
201	Piscinas Municipais de Vila do Conde - Exterior Adultos
202	Piscinas Municipais de Vila do Conde - Exterior Crianças
203	Piscinas Municipais de Vila do Conde - Interior Crianças



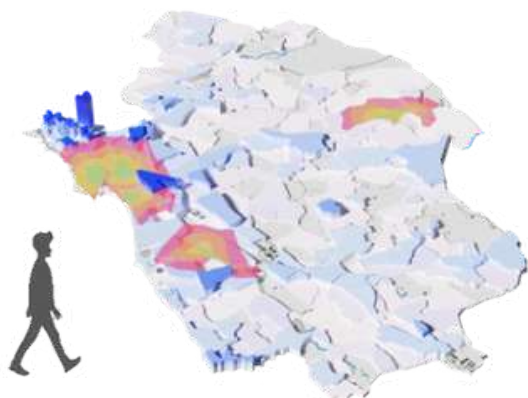
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



Áreas de influência das Piscinas

N.º de habitantes em função do tempo a caminhar, a andar de bicicleta ou de carro até às Piscinas



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	2.566	2.566	0-5'	2.566	3%
5-10'	5.285	5.285	0-10'	7.851	10%
10-15'	5.534	5.534	0-15'	13.385	17%
15-20'	10.454	10.454	0-20'	23.839	29%

17% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância a pé** da piscina



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	14.068	14.068	0-5'	14.068	17%
5-10'	27.645	27.980	0-10'	41.713	52%
10-15'	11.026	31.415	0-15'	52.739	65%
15-20'	7.995	25.737	0-20'	60.734	75%

65% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em bicicleta** da piscina.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	45.775	52.487	0-5'	45.775	57%
5-10'	21.065	63.324	0-10'	66.840	83%
10-15'	12.473	111.766	0-15'	79.313	98%
15-20'	914	258.011	0-20'	80.227	99%

98% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em carro** da piscina.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



Critérios da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
2 A 4 Km a pé 15 a 30 minutos em transportes públicos	Mínimo 5.000 hab	Dotação funcional útil: 0,03 m ² /hab Dotação urbanística: 0,24 m ² /hab	Dimensão funcional útil (Sd): Sd reduzida = 150 m ² Sd Standard = 400 m ² Área de implantação (Sc): Sc = 4 x Sd Área de reserva urbanística (Su): Su = 2 x Sc	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: • Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; • Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; • Complementar-se com os espaços verdes e áreas de recreio; • Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

Área de influencia	População Base	Dotação funcional útil
0-4 Km: 57.324 hab 70,92% pop	6.731 hab.	0,03 m ² /hab

70,93 % da população tem uma piscina num raio de 4 quilómetros. Este valor pode ser baixo.

A dotação funcional útil, ou seja, os metros quadrados de piscina por habitante, é de 0,03 m², critério estabelecido pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Estes critérios da DGOTDU estabelecem um mínimo de 5.000 habitantes para justificar o investimento numa piscina. No caso de Vila do Conde, esse indicador é de 6.731 habitantes. Este dado, juntamente com o primeiro indicador de população num raio de 4 km, indica que o número de piscinas pode ser baixo.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

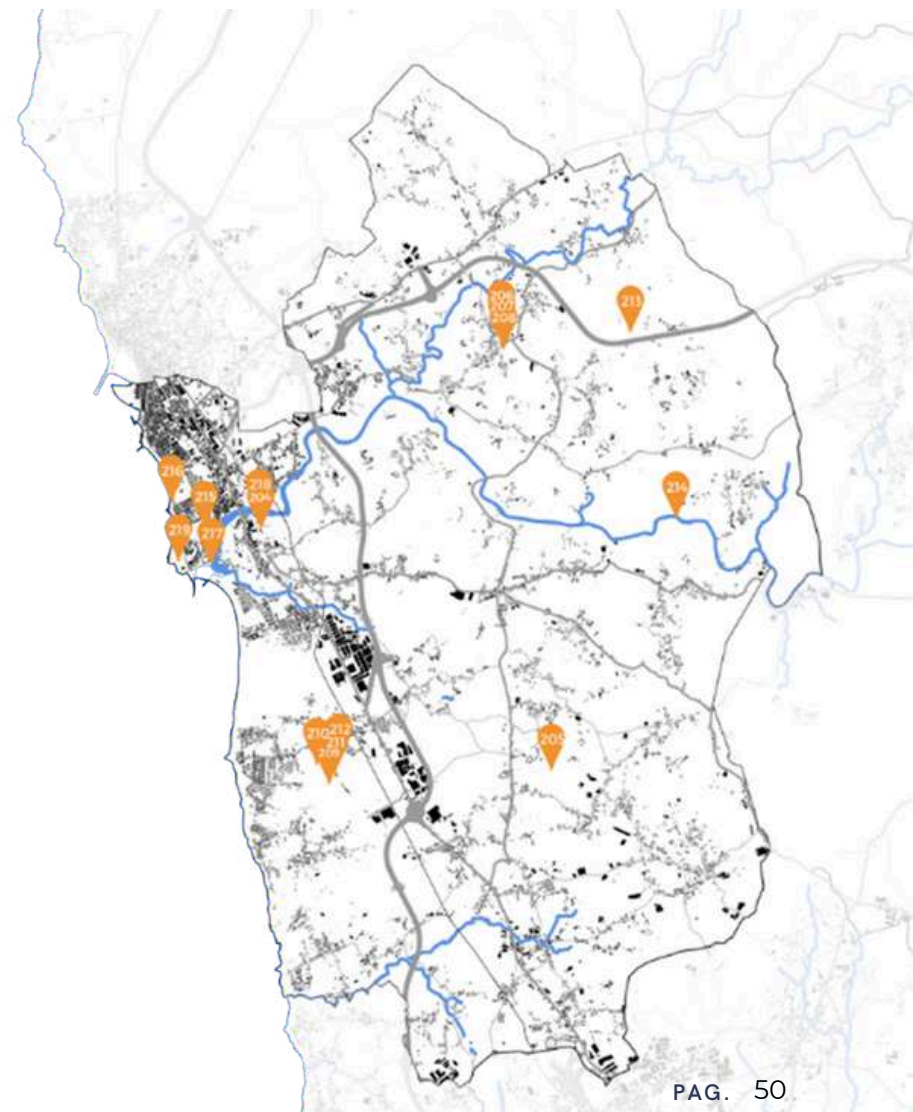
Localização e áreas de influência



16

Pistas e Circuitos

ID	Nome
204	Circuito de Manutenção do Azurara Parque Aventura
205	Eco-Percurso de <u>Gião</u>
206	Pista de Salto em Comprimento da Escola Dr. Carlos Pinto Ferreira
207	Pista de Triplo Salto da Escola Dr. Carlos Pinto Ferreira
208	Pista de Atletismo de 100m da Escola Dr. Carlos Pinto Ferreira
209	Pista de Atletismo 150m da Escola D. Pedro IV - Mindelo
210	Pista de Atletismo de Velocidade da Escola D. Pedro IV - Mindelo
211	Pista de Triplo Salto da Escola D. Pedro IV
212	Pista de Salto em Comprimento da Escola D. Pedro IV - Mindelo
213	Trilhos da Cidade de Bagunte
214	Slide e Trilhos de Escalada do Parque Raró - Parque Radical
215	Circuito de Manutenção do Parque de Jogos de Vila do Conde
216	Ciclovía da Marginal Atlântica de Vila do Conde
217	Ciclovía Ribeirinha do Ave - Vila do Conde
218	<u>Ciclovía do Ave</u>
219	<u>Trilhos do Parque Atlântico</u>



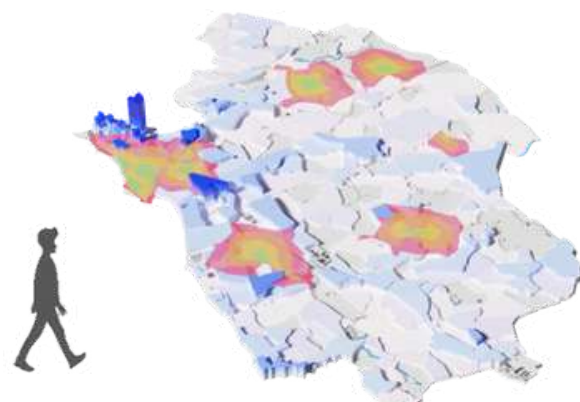
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



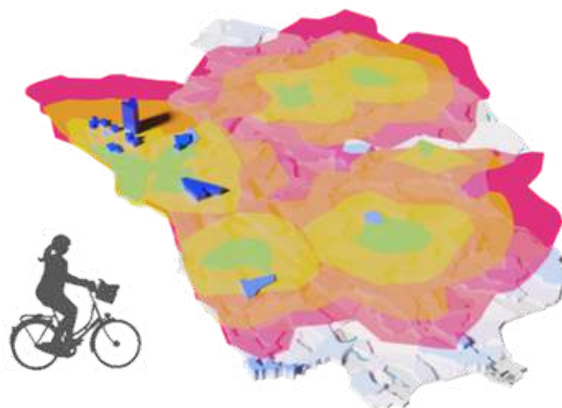
Áreas de influência das Pistas e Circuitos

N.º de habitantes em função do tempo a caminhar, a andar de bicicleta ou de carro até às Pistas e Circuitos.



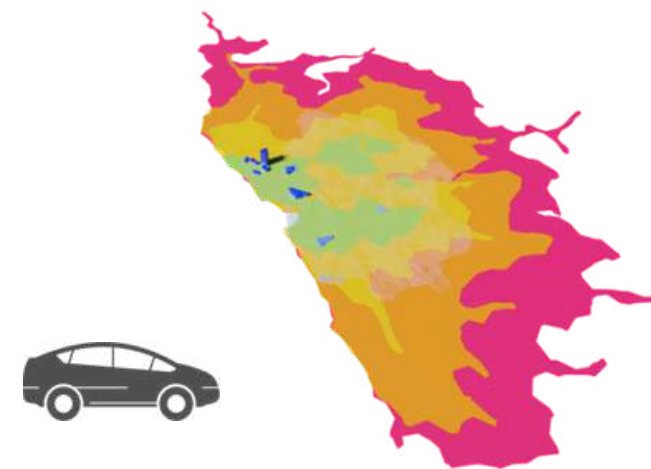
	<u>População</u> <u>de Vila do</u> <u>Conde</u>	<u>Vila do</u> <u>Conde e</u> <u>outros</u>		<u>Acumulado</u> <u>População</u> <u>Vila do</u> <u>Conde</u>	% pop.
0-5'	3.221	3.221	0-5'	3.221	4%
5-10'	7.636	7.636	0-10'	10.857	13%
10-15'	10.197	10.197	0-15'	21.054	26%
15-20'	10.369	10.369	0-20'	31.423	39%

26% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15'** de distância a pé de uma pista.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	21.200	3.221	0-5'	21.200	26%
5-10'	30.204	7.636	0-10'	51.404	64%
10-15'	16.125	10.197	0-15'	67.529	84%
15-20'	7.462	10.369	0-20'	74.991	93%

84% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15'** de distância em bicicleta de uma pista.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	54.239	3.221	0-5'	54.239	67%
5-10'	21.318	7.636	0-10'	75.557	93%
10-15'	4.942	10.197	0-15'	80.499	100%
15-20'	326	10.369	0-20'	80.825	100%

Toda a população de Vila do Conde vive a **menos de 15'** de distância em carro de uma pista.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



Critérios da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
2 A 4 Km a pé 15 a 30 minutos em transportes públicos	Mínimo 7.500 hab	Dotação funcional útil: 0,80 m ² /hab Dotação urbanística: 1,20 m ² /hab	Dimensão funcional útil (Sd): Sd <i>reduzida</i> = 6.000 m ² Sd <i>Standard</i> = 14.000 m ² Área de implantação (Sc): Sc = 1,5 x Sd Área de reserva urbanística (Su): Su = 1 x Sc	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: • Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; • Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; • Complementar-se com os espaços verdes e áreas de recreio; • Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

Área de influencia	População Base	Dotação funcional útil
0-4 Km: 71.157 <u>hab</u> 88,04 % pop	5.052 hab.	1,04 m ² / <u>hab</u>

88% da população tem uma pista ou circuito num raio de 4 quilómetros. Trata-se de um elevado grau de cumprimento deste critério.

A dotação funcional útil, ou seja, os metros quadrados de pavilhão desportivo por habitante, também excedem o critério de referência fornecido pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Estes critérios da DGOTDU estabelecem um mínimo de 7.500 habitantes para justificar o investimento numa pista ou circuito. No caso de Vila do Conde, esse indicador é de 5.052 habitantes, o que indica uma boa oferta de pistas e circuitos para a população total do município.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

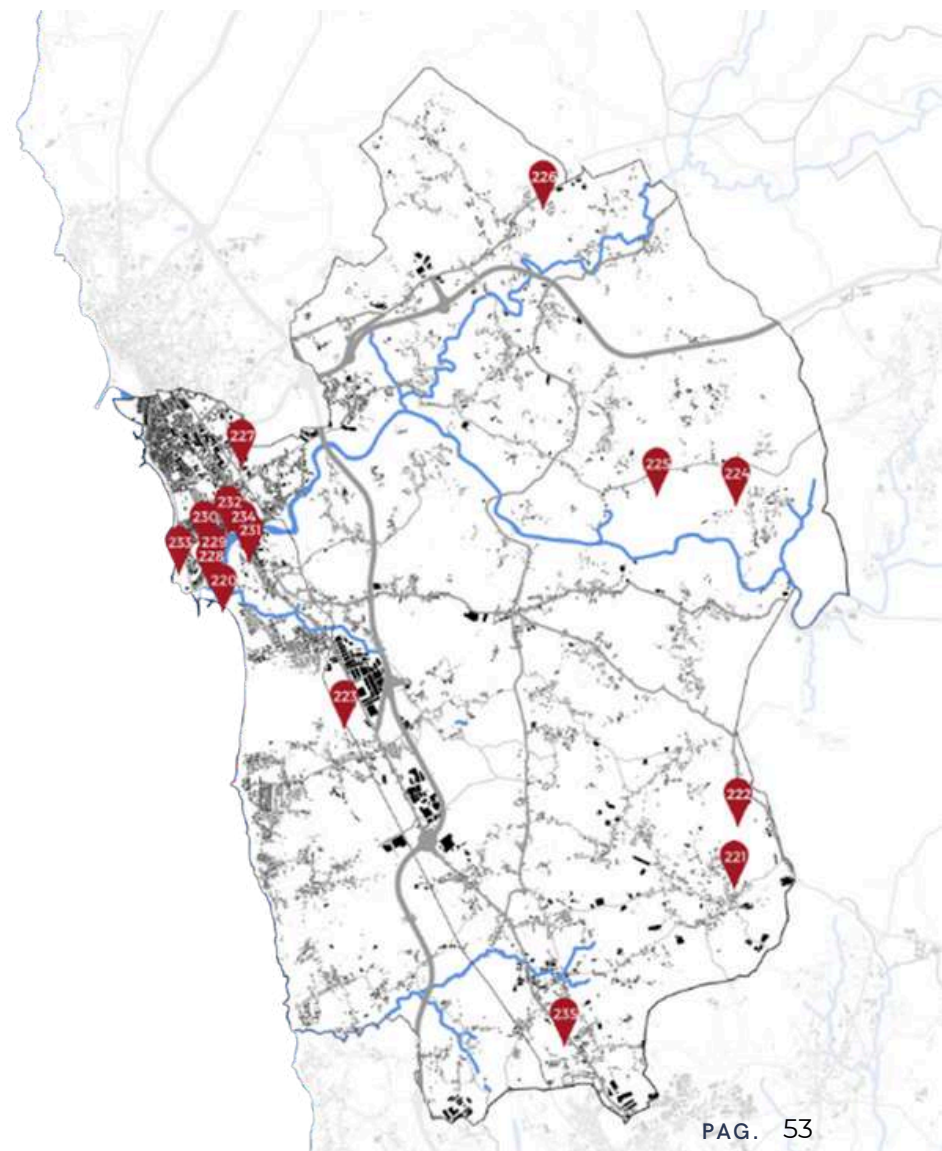
Localização e áreas de influência



16

Equipamentos Especiais

ID	Nome
220	<u>Azurara Surf School</u>
221	Espaço de Equitação de Guilhabreu
222	Pista de Karting de <u>Guilhabreu</u>
223	Pista de Galgos (ocasional)
224	Espaço de Equitação Quinta d'Agra
225	Campo de Tiro do Clube de Caça e Pesca "Os Celtas de Bagunte"
226	Espaço de Equitação - O Sítio
227	Estádio Futebol do Rio Ave Futebol Clube
228	Sauna Seca das Piscinas Municipais de Vila do Conde
229	Banho Turco das Piscinas Municipais de Vila do Conde
230	Posto Náutico do Fluvial Vilacondense
231	Posto Náutico do Vila do Conde Kayak Clube
232	Marina de Recreio de Vila do Conde
233	<u>Aloha Surf & Sup School</u>
234	Surf In - Surf & <u>Sup</u>
235	Espaço de Equitação de Vilar do Pinheiro



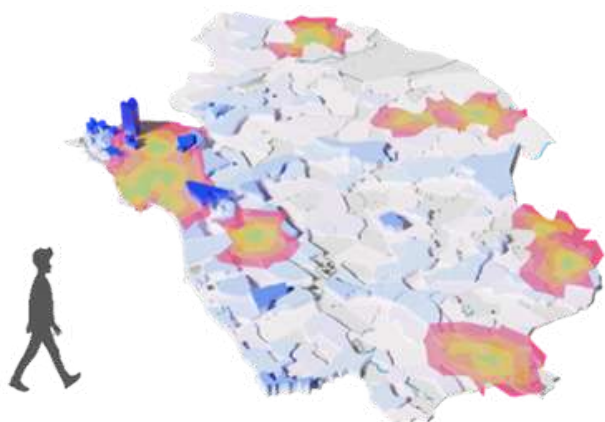
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Localização e áreas de influência



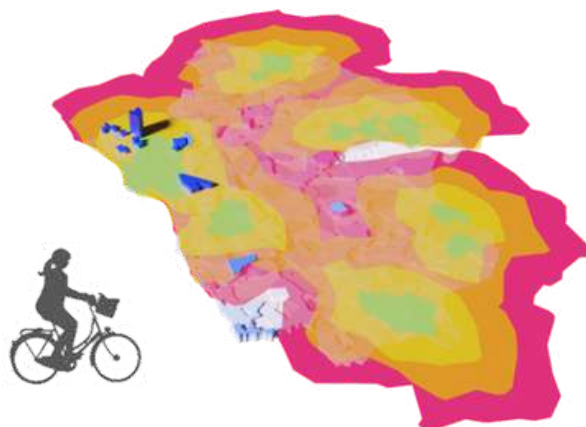
Áreas de influência dos Equipamentos Especiais

N.º de habitantes em função do tempo a caminhar, a andar de bicicleta ou de carro até aos Equipamentos Especiais.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	3.565	3.565	0-5'	3.565	4%
5-10'	8.059	8.077	0-10'	11.624	14%
10-15'	11.965	12.203	0-15'	23.589	29%
15-20'	9.514	12.605	0-20'	33.103	41%

29% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância a pé** de um equipamento especial.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	23.305	23.781	0-5'	23.305	29%
5-10'	31.945	58.397	0-10'	55.250	68%
10-15'	14.496	50.259	0-15'	69.746	86%
15-20'	8.207	40.586	0-20'	77.953	96%

86% da população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em bicicleta** de um equipamento especial.



	População de Vila do Conde	Vila do Conde e outros		Acumulado População Vila do Conde	% pop.
0-5'	57.093	88.861	0-5'	57.093	71%
5-10'	21.221	114.456	0-10'	78.314	97%
10-15'	2.235	214.913	0-15'	80.549	100%
15-20'	276	336.492	0-20'	80.825	100%

Toda a população de Vila do Conde vive a **menos de 15' de distância em carro** de um equipamento especial.

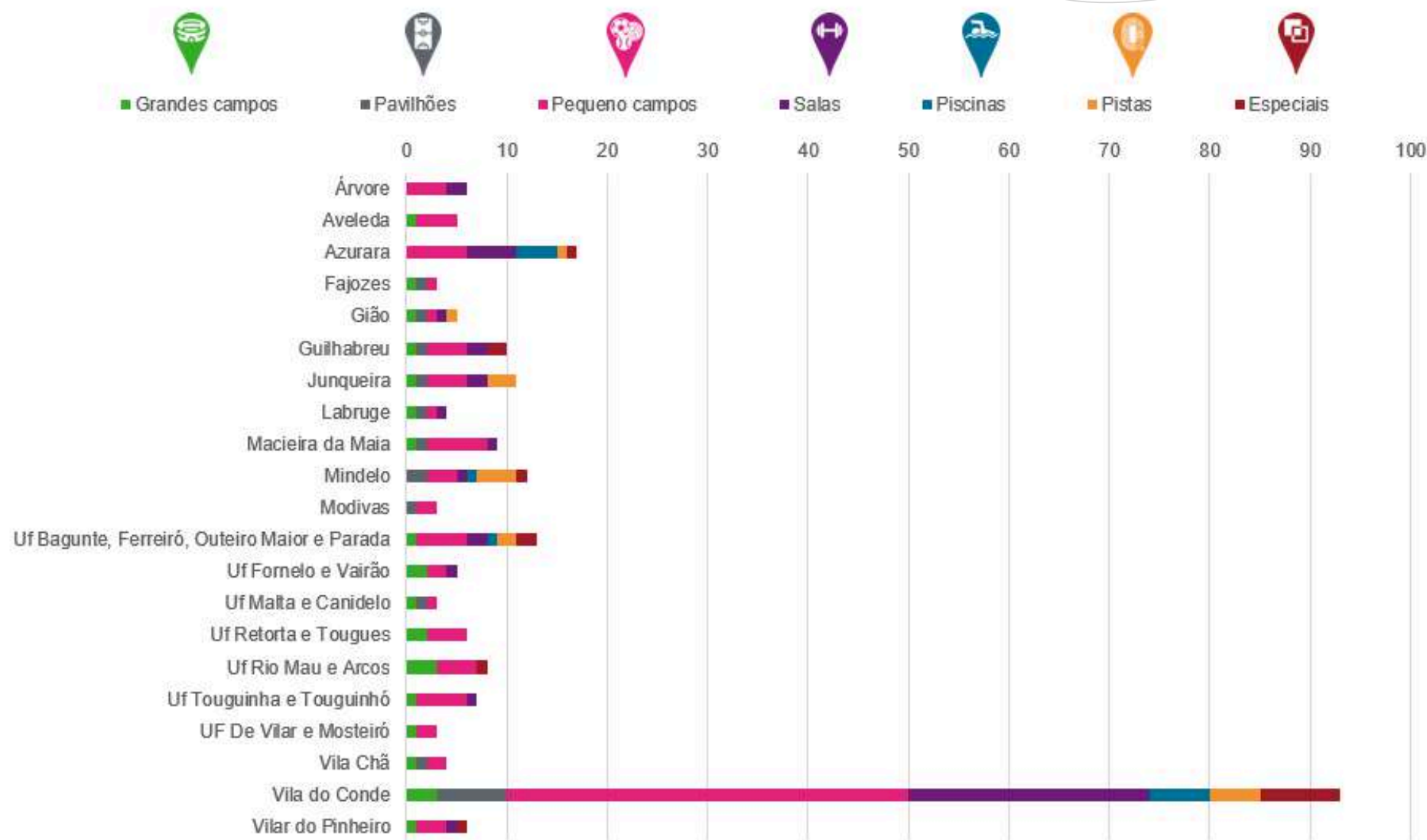
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Distribuição das Instalações Desportivas por Freguesia

								
	Grandes campos	Pavilhões	Pequeno campos	Salas	Piscinas	Pistas	Especiais	Total da freguesia
Árvore			4	2				6
Aveleda	1		4					5
Azurara			6	5	4	1	1	17
Fajozes	1	1	1					3
Gião	1	1	1	1		1		5
Guilhabreu	1	1	4	2			2	10
Junqueira	1	1	4	2		3		11
Labruge	1	1	1	1				4
Macieira da Maia	1	1	6	1				9
Mindelo		2	3	1	1	4	1	12
Modivas		1	2					3
Uf Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada	1		5	2	1	2	2	13
Uf Fornelo e Vairão	2		2	1				5
Uf Malta e Canidelo	1	1	1					3
Uf Retorta e Tougues	2		4					6
Uf Rio Mau e Arcos	3		4				1	8
Uf Touquinha e Touquinhó	1		5	1				7
UF Vilar e Mosteiró	1		2					3
Vila Chã	1	1	2					4
Vila do Conde	3	7	40	24	6	5	8	93
Vilar do Pinheiro	1		3	1			1	6
Total equipamentos	23	18	104	44	12	16	16	

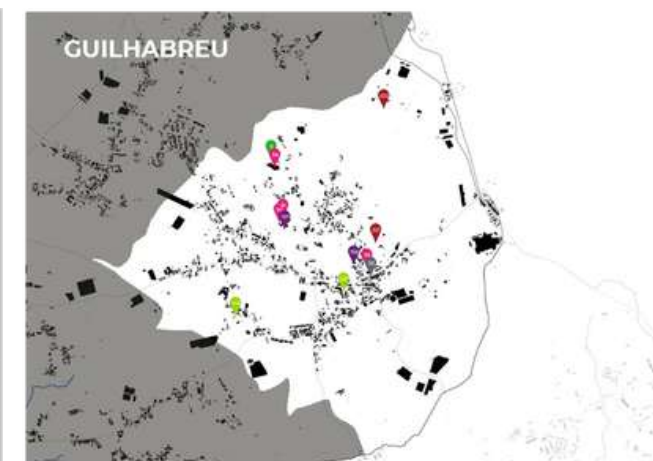
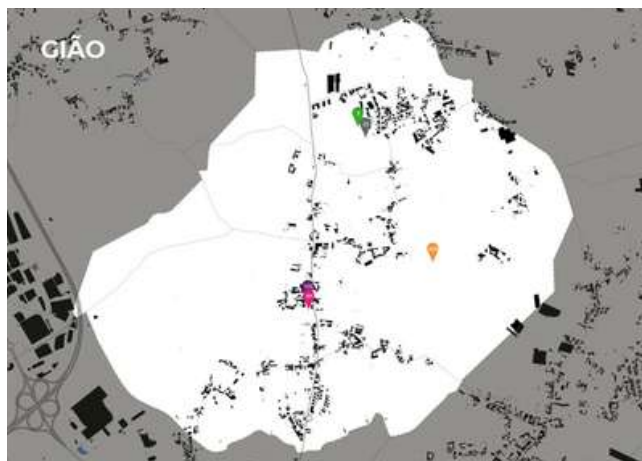
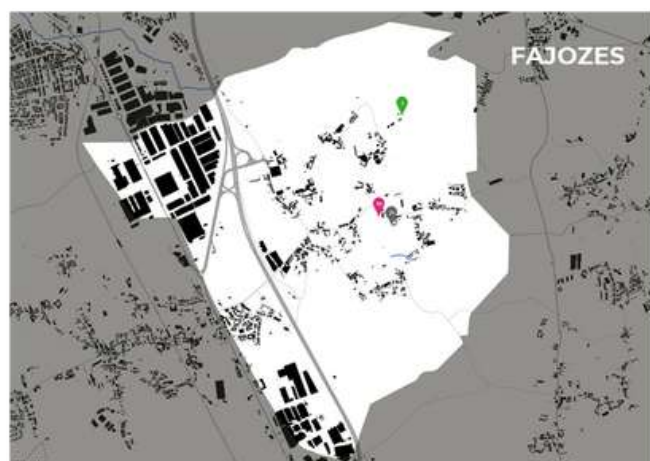
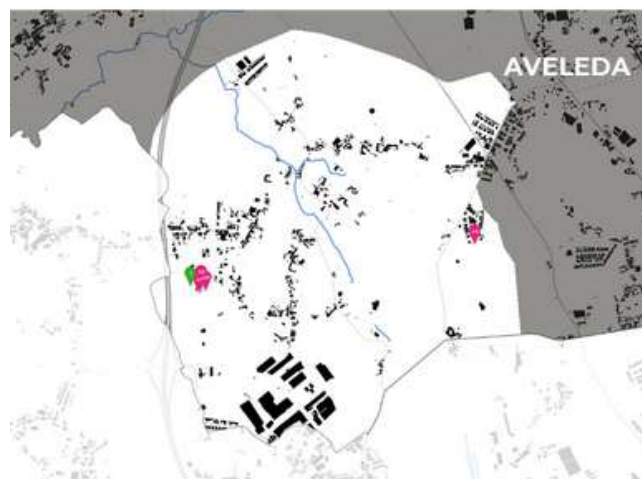
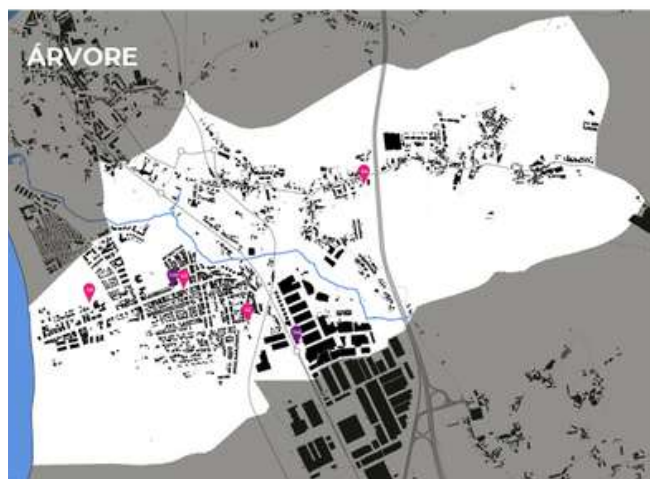
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Distribuição das Instalações Desportivas por Freguesia



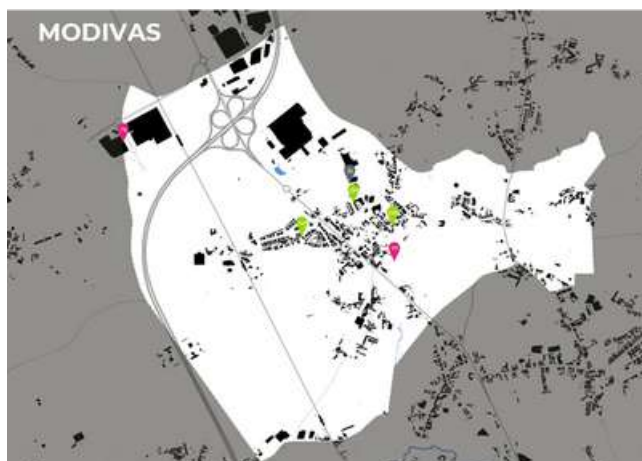
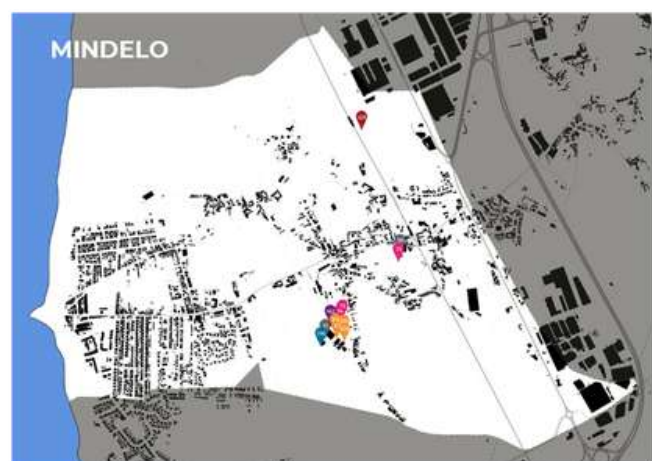
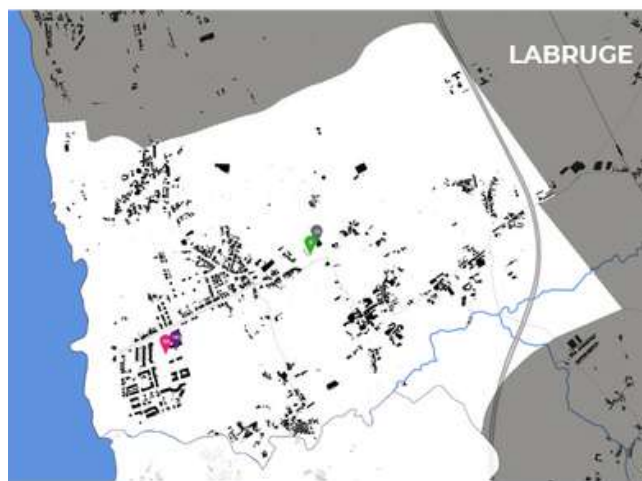
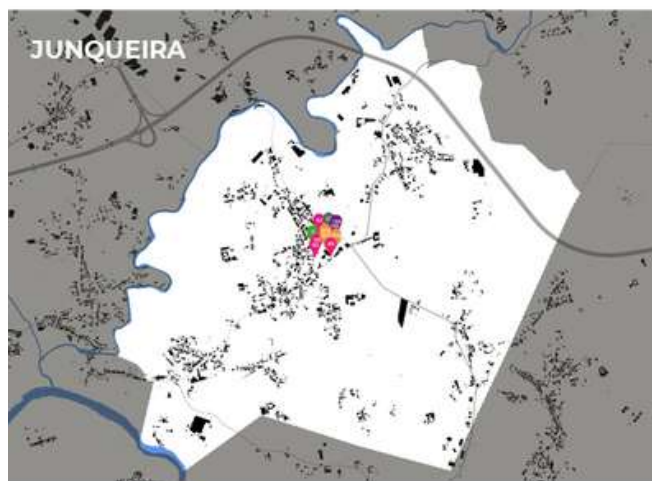
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Distribuição das Instalações Desportivas por Freguesia



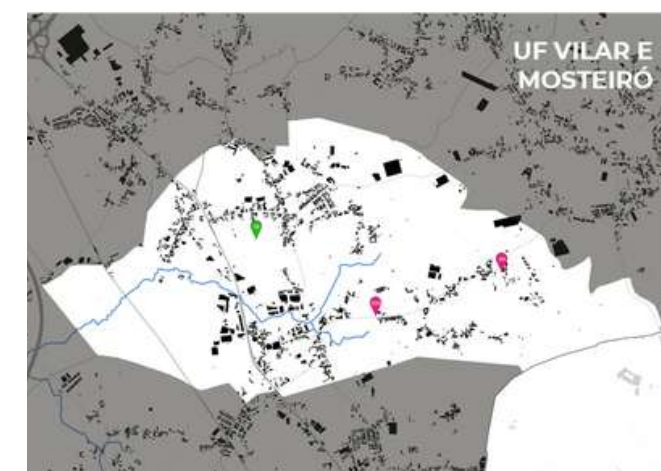
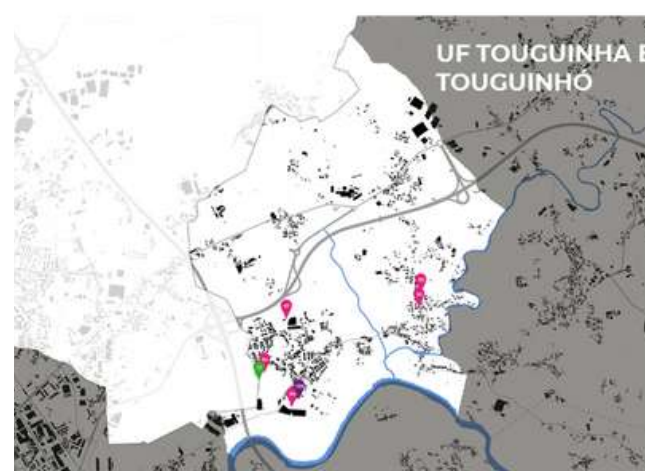
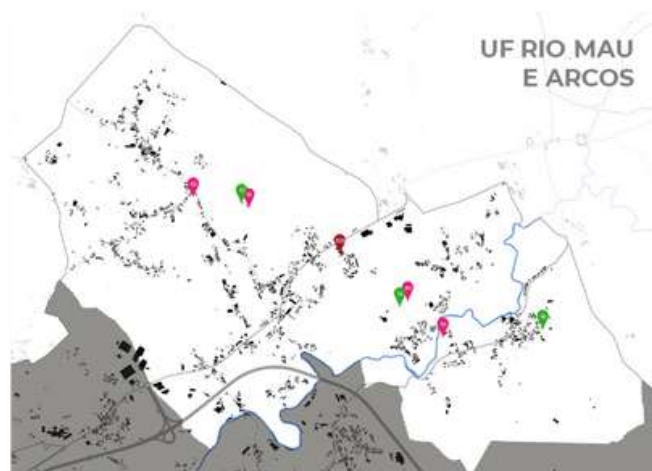
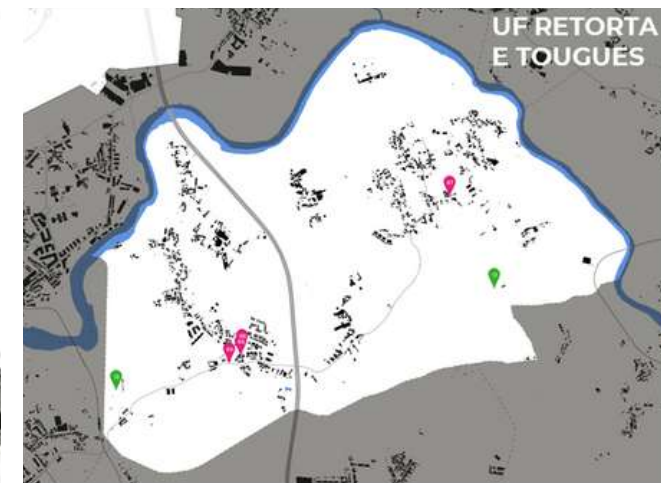
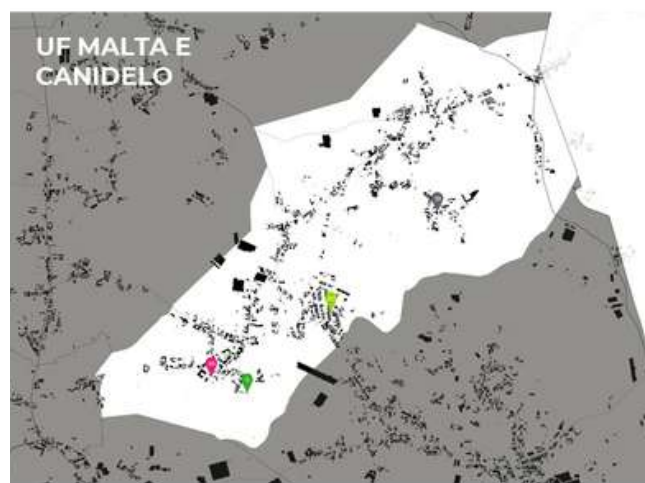
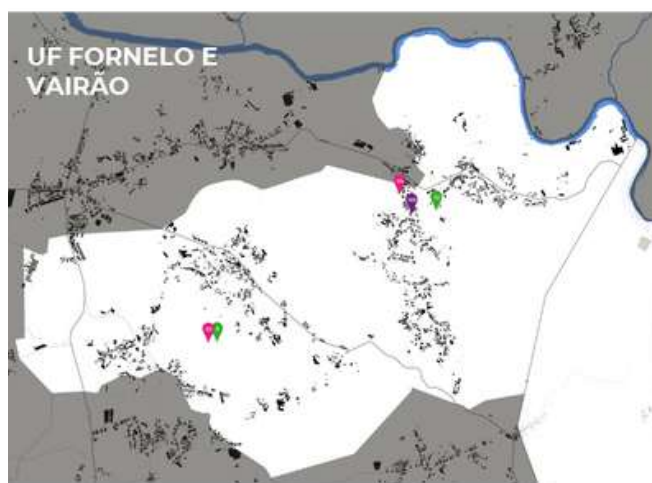
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Distribuição das Instalações Desportivas por Freguesia



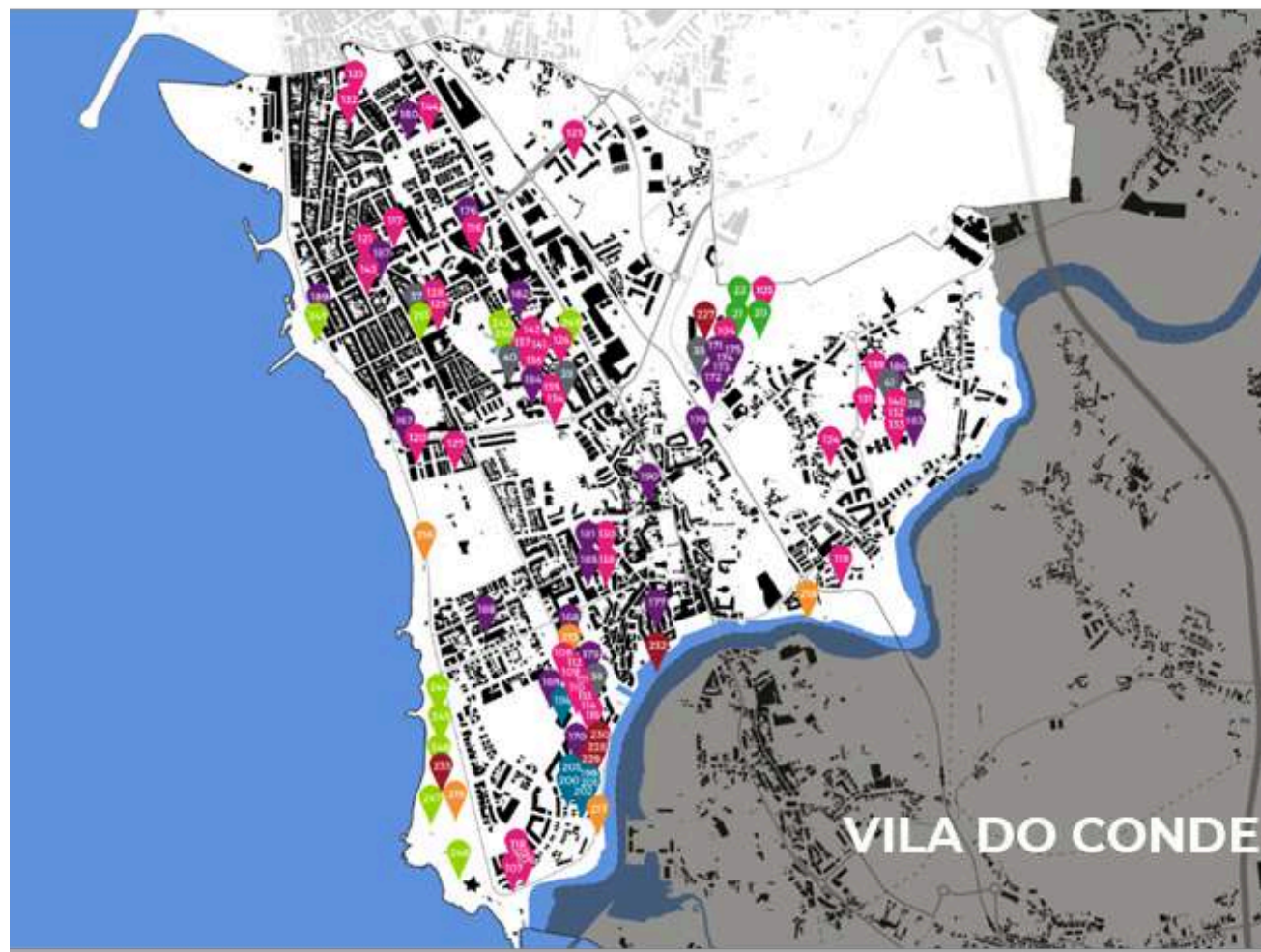
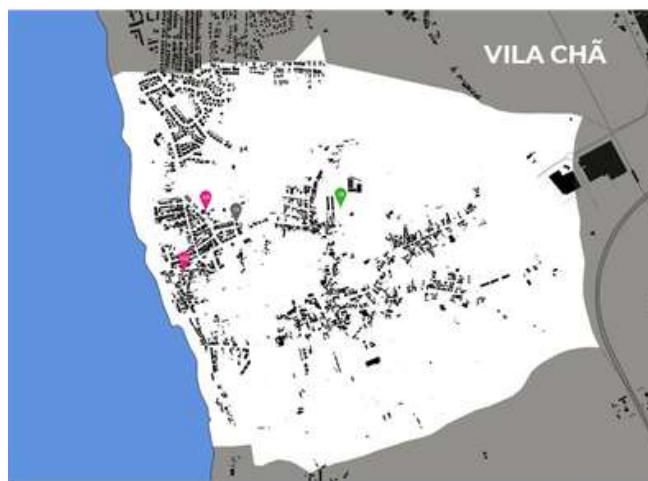
04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Distribuição das Instalações Desportivas por Freguesia



04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Distribuição das Instalações Desportivas por Freguesia



04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

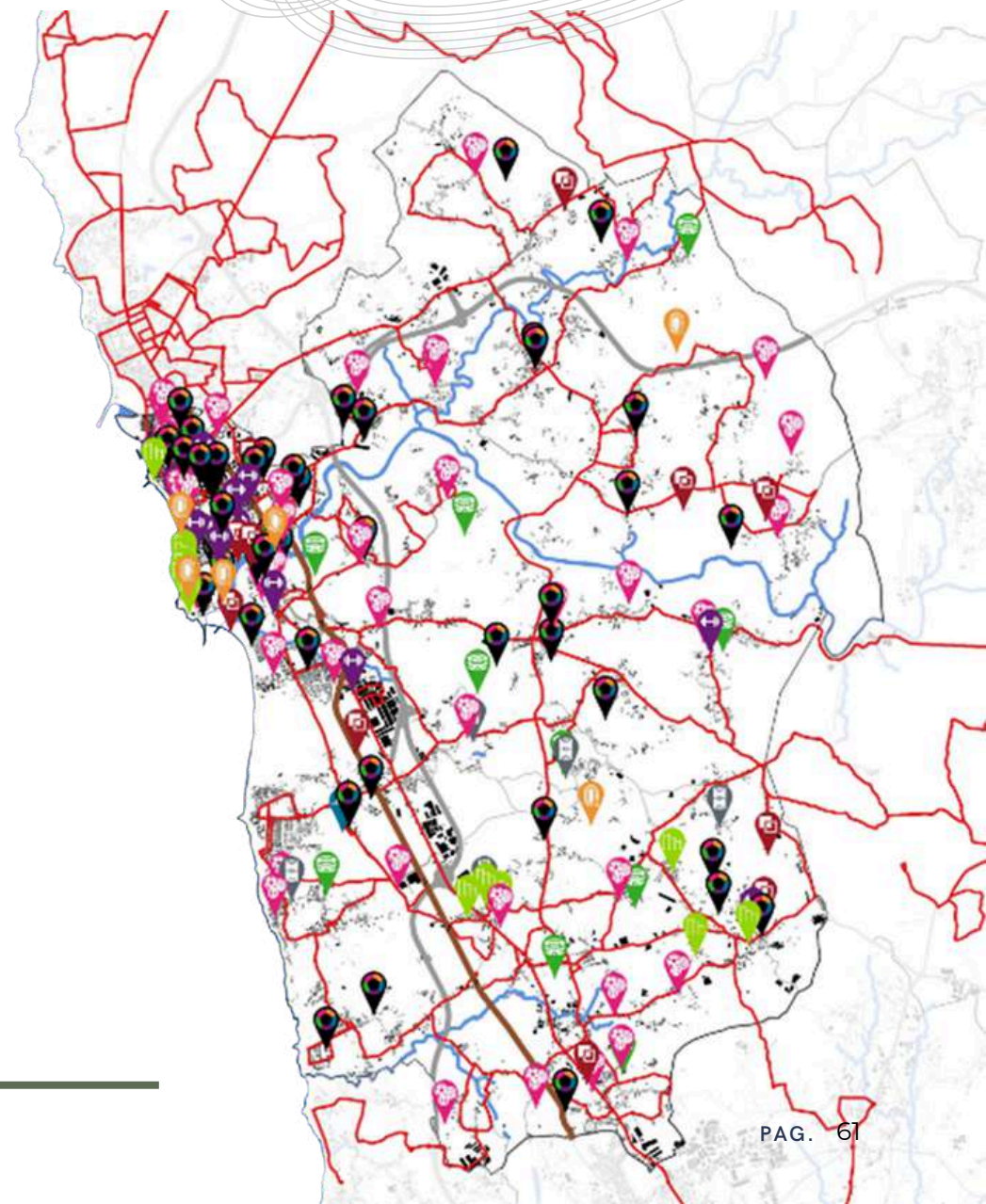
Conetividade com a Rede de Transportes Públicos

A conetividade das instalações desportivas com a rede de transportes públicos é essencial para maximizar o seu impacto positivo, garantindo acessibilidade equitativa a toda a população.

Em Vila do Conde, analisámos esta relação calculando a distância de cada instalação às duas paragens de transportes públicos mais próximas.

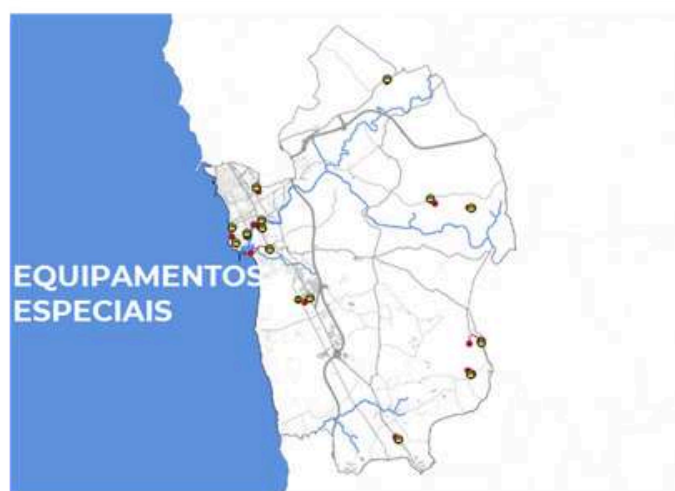
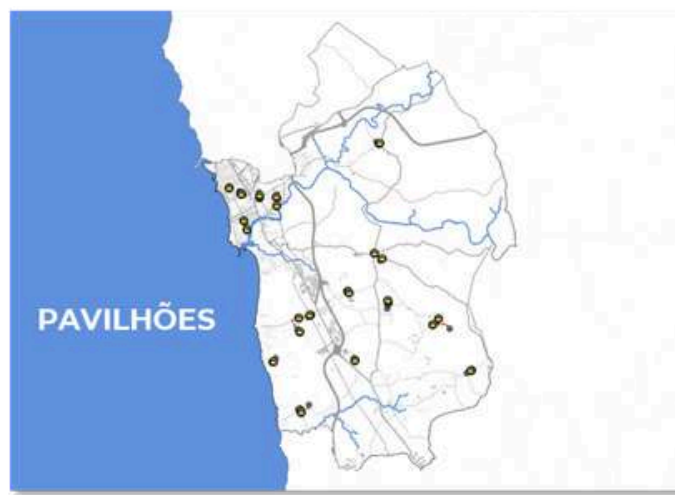
Este método permitiu avaliar a facilidade de acesso sem necessidade de transporte privado, promovendo a inclusão, a sustentabilidade e o aumento da frequência de utilização das infraestruturas desportivas por diferentes grupos etários e socioeconómicos.

Rede de autocarros públicos



04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Conetividade com a Rede de Transportes Públicos



Distância média até às paragens de metro ou de autocarro

Grandes campos	441m
<u>Pavilhões</u>	306m
Piscinas	345m
Equipamentos especiais	349m

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Conclusões da análise da rede de equipamentos desportivos

A rede de instalações desportivas de Vila do Conde apresenta **uma cobertura territorial abrangente e diversificada**, assegurando que a grande maioria da população tem acesso a espaços para a prática desportiva.

A **presença de diferentes tipologias de equipamentos**, desde grandes campos de futebol a piscinas, passando por pavilhões, pistas e equipamentos especializados, demonstra **uma oferta diversificada e adaptada a várias modalidades e perfis de utilizadores**.

A **distribuição territorial das infraestruturas é, em geral, equilibrada**, permitindo que uma elevada percentagem da população tenha acesso a pé, de bicicleta ou em transporte motorizado a equipamentos desportivos em menos de 15 minutos. No entanto, **algumas infraestruturas apresentam défices em termos de capacidade ou cobertura territorial, exigindo medidas de reforço e otimização**.

PONTOS FORTES DA REDE DESPORTIVA

Diversidade de equipamentos

A oferta inclui espaços para desportos coletivos, individuais e recreativos, permitindo responder às necessidades de diferentes grupos populacionais.

Cobertura territorial equilibrada

A maioria dos equipamentos garante uma boa acessibilidade à população, especialmente os pequenos campos, pavilhões e salas desportivas.

Elevado grau de cumprimento dos critérios de planeamento

A rede desportiva de Vila do Conde cumpre ou excede os parâmetros definidos para diversos tipos de infraestruturas, como pavilhões e pistas desportivas.

Excelente conetividade com os transportes públicos

A rede desportiva de Vila do Conde beneficia de uma excelente conetividade com os transportes públicos, o que facilita a utilização regular das infra-estruturas, promovendo a inclusão e a sustentabilidade.

04 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Conclusões da análise da rede de equipamentos desportivos

ÁREAS DE MELHORIA E RECOMENDAÇÕES

1. Expansão dos grandes campos

A dotação funcional dos grandes campos é ligeiramente inferior ao recomendado ($1,74\text{m}^2/\text{habitante}$ face ao critério de $2\text{m}^2/\text{habitante}$). Para equilibrar a oferta e aliviar a pressão sobre os campos existentes, seria aconselhável construir dois ou três novos grandes campos, garantindo um acesso equitativo em todo o território.

3. Otimização das salas desportivas

A presença de salas desportivas é satisfatória, mas o tamanho médio é inferior ao recomendado ($0,11\text{m}^2/\text{hab}$ versus $0,15\text{m}^2/\text{hab}$). Em vez de construir novas salas, recomenda-se a ampliação e modernização das atuais, aumentando a sua capacidade e versatilidade.

2. Aumento da capacidade das piscinas

As piscinas são os equipamentos com maior défice de acessibilidade, com apenas 17% da população a conseguir aceder a pé em menos de 15 minutos. Apesar da dotação funcional cumprir o critério mínimo, o rácio de habitantes por piscina é elevado (6.731 hab/piscina). A criação de uma nova piscina ou a ampliação das existentes melhoraria significativamente esta situação.

4. Sustentabilidade e gestão inteligente

A rede desportiva pode tornar-se mais sustentável através da eficiência energética, gestão inteligente dos espaços e integração com áreas verdes e espaços públicos. O incentivo à prática desportiva informal pode ainda maximizar o uso das infraestruturas existentes.

A rede desportiva de Vila do Conde destaca-se pela variedade e equilíbrio territorial, proporcionando boas condições para a prática desportiva da maioria da população. No entanto, para garantir uma oferta mais inclusiva e eficiente, recomenda-se o reforço dos grandes campos e piscinas e a otimização das salas desportivas. Estas medidas permitirão um sistema desportivo mais sustentável, acessível e alinhado com as necessidades da comunidade.

05

OUTROS ESPAÇOS PARA A PRÁTICA DESPORTIVA

Percursos Pedestres e
Rede Ciclável

Análise de Rotas

Outras áreas de interesse



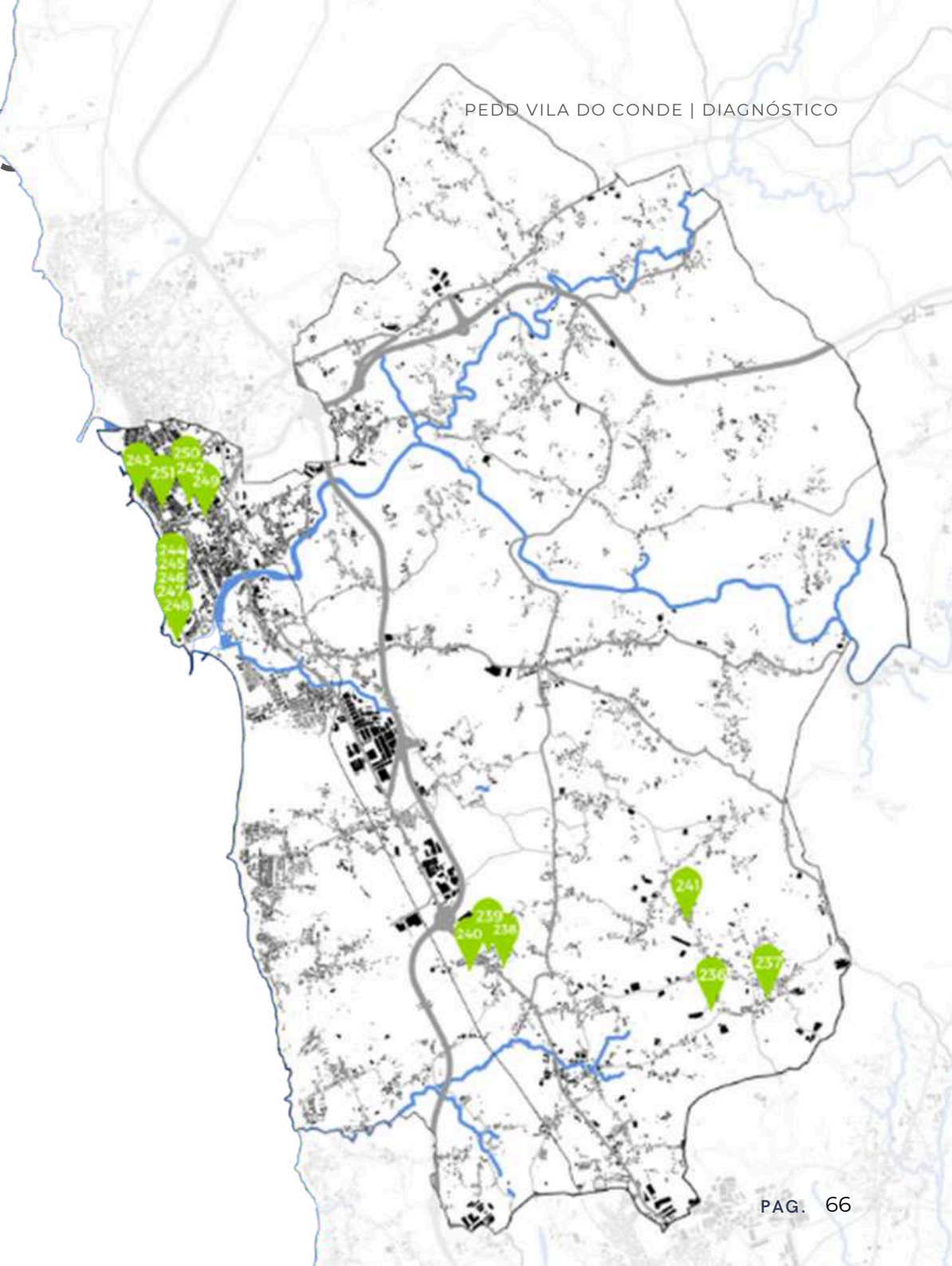
05 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS



16

Parques Fitness

ID	Nome
236	Urban Fitness do Largo do Freixo - Guilhabreu
237	Urban Fitness do Largo de Parada
238	Urban Fitness da Pérgola
239	Urban Fitness da Longa - Modivas
240	Urban Fitness do Jardim da Arroteia - Modivas
241	Urban Fitness da Urbanização da Gândara
242	Fitness Park do Parque Urbano João Paulo II
243	Urban Fitness (Praia das Caxinas)
244	Urban Fitness (Praia Azul norte)
245	Urban Fitness (Praia Azul)
246	Urban Fitness (Aloha Bar)
247	Urban Fitness (Praia da Ladeira)
248	Urban Fitness (Praia do Forno)
249	Urban Fitness da Urbanização Sopete
250	Slide do Parque Urbano João Paulo II
251	Urban Fitness do Centro Comunitário das Caxinas



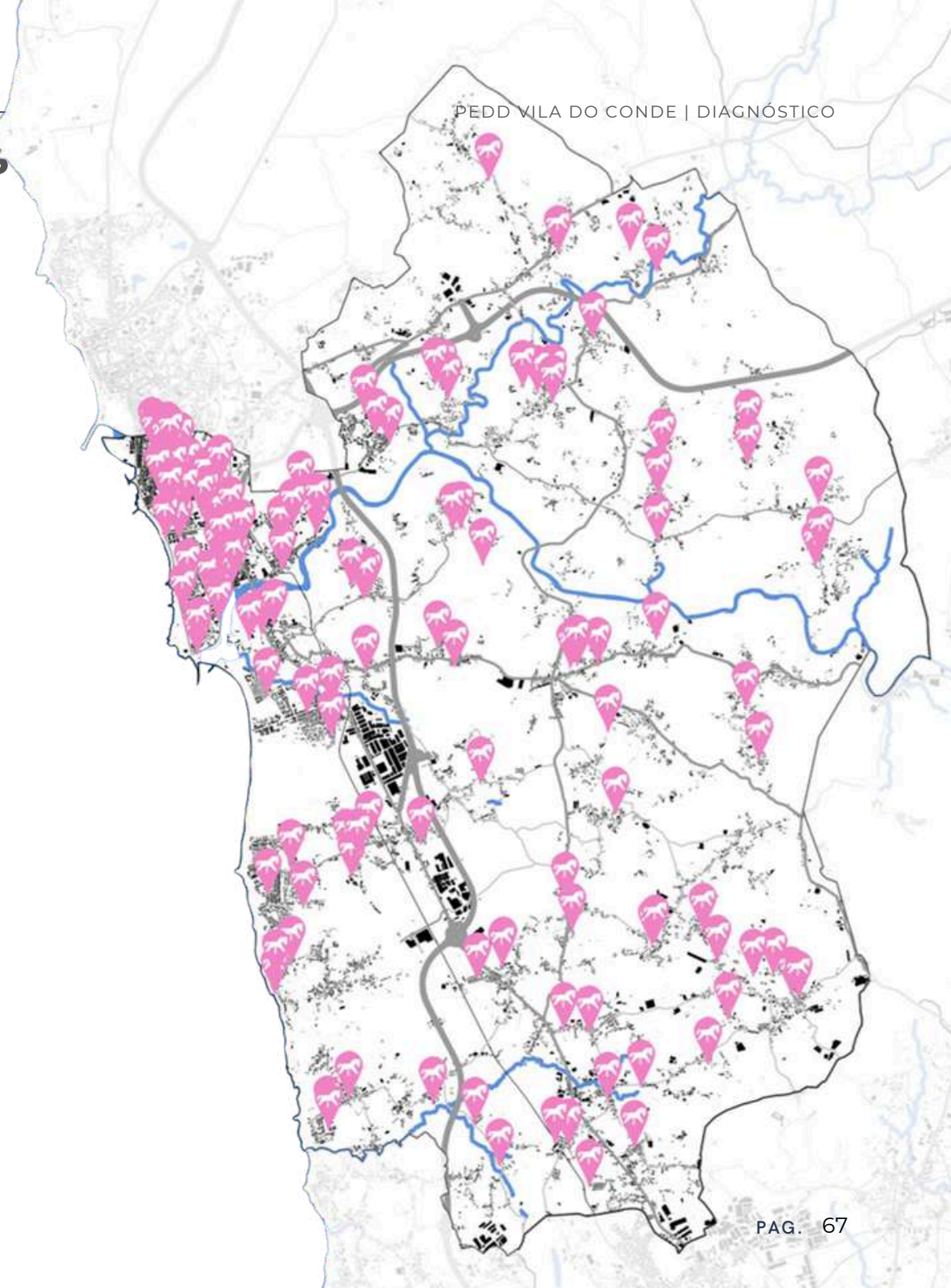
05 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS

**135****Parques Infantis**

Os parques infantis desempenham um papel crucial no desenvolvimento das crianças, oferecendo oportunidades para o jogo ativo, que promove a saúde física, estimula a criatividade e fortalece as competências sociais.

Em Vila do Conde, a extensa rede de 135 parques infantis reflete um compromisso claro com as famílias e o bem-estar infantil. A qualidade e a diversidade dos equipamentos garantem espaços seguros e inclusivos, adaptados às diferentes idades e capacidades das crianças. Além disso, a manutenção regular assegura ambientes acolhedores e seguros para todos.

Estes parques não só enriquecem a vida das crianças, como também fortalecem a coesão social, tornando-se pontos de encontro vitais para a comunidade.



05 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS



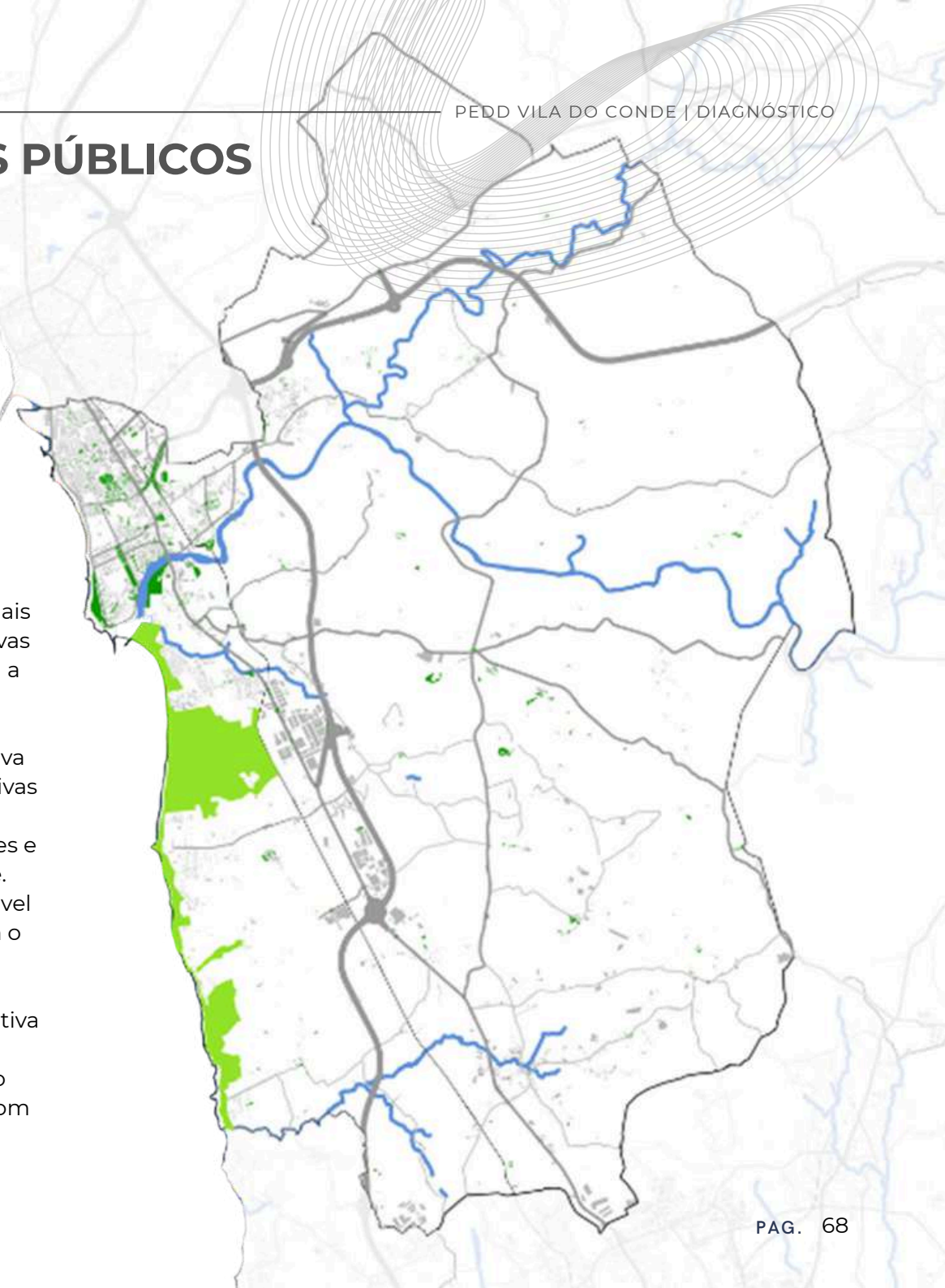
Parques urbanos e zonas verdes

Os parques urbanos e as zonas verdes desempenham um papel fundamental na promoção da atividade física e do bem-estar da população de Vila do Conde.

Estes espaços oferecem oportunidades acessíveis e inclusivas para a prática de exercício ao ar livre, contribuindo para um estilo de vida mais ativo e saudável. Caminhadas, corridas, ciclismo e atividades recreativas são incentivadas num ambiente natural, tornando-se essenciais para a saúde física e mental dos munícipes.

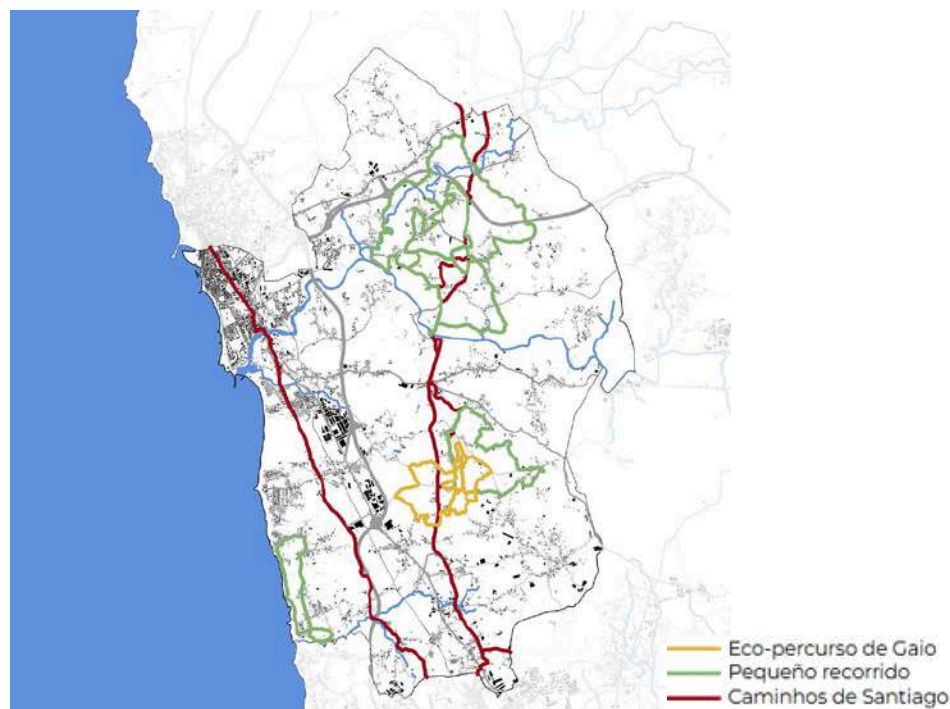
A Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e a Reserva Ornitológica de Mindelo (ROM) são referências ambientais e desportivas no município. Estas áreas combinam valorização ecológica e prática desportiva, permitindo que os cidadãos usufruam de trilhos pedestres e ciclovias enquanto apreciam um ecossistema rico em biodiversidade. Além disso, são locais estratégicos para promover o turismo sustentável e o desporto na natureza, incentivando a conexão da população com o meio ambiente.

A preservação e integração destas zonas verdes na estratégia desportiva municipal devem ser uma prioridade, fomentando políticas que melhorem a acessibilidade, sinalização e segurança. Com isso, Vila do Conde reforça a sua identidade como um território comprometido com a sustentabilidade, a saúde pública e a qualidade de vida dos seus habitantes.



05 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Percursos pedestres e Ciclovias

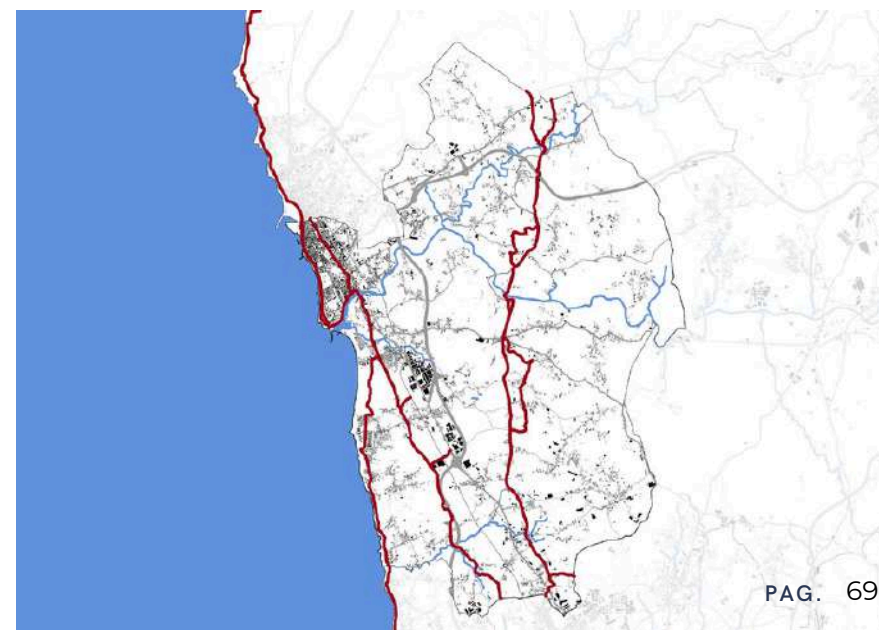


Percursos pedestres

Os percursos pedestres são essenciais para incentivar um estilo de vida ativo e saudável em Vila do Conde. Facilmente acessíveis, permitem a prática de caminhada, corrida e outras atividades ao ar livre, promovendo o bem-estar físico e mental da população. Além disso, melhoram a mobilidade sustentável e a ligação entre diferentes espaços desportivos e zonas verdes.

Ciclovias

As vias cicláveis de Vila do Conde percorrem toda a extensão do concelho, conectando a zona costeira ao interior e atravessando áreas urbanas e rurais. Esta rede estruturada facilita a mobilidade ativa, incentivando o uso da bicicleta tanto para deslocações diárias como para a prática desportiva e recreativa. A ligação a espaços naturais, como a orla marítima e cursos de água, valoriza a experiência dos utilizadores. Estas ciclovias promovem um estilo de vida saudável e sustentável, tornando-se um recurso essencial para residentes e visitantes que procuram alternativas ecológicas e seguras para se deslocar e praticar exercício físico.

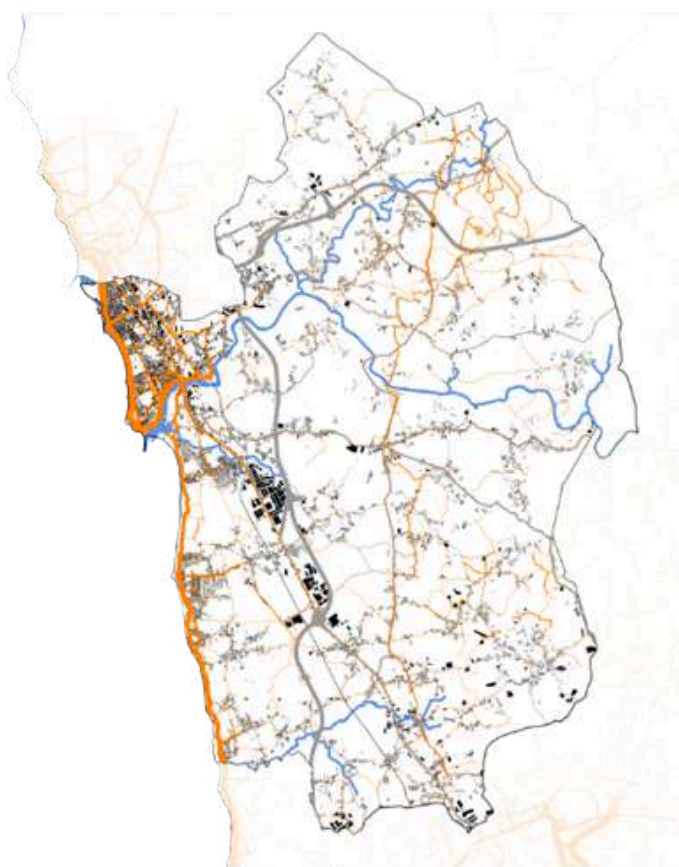


05 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

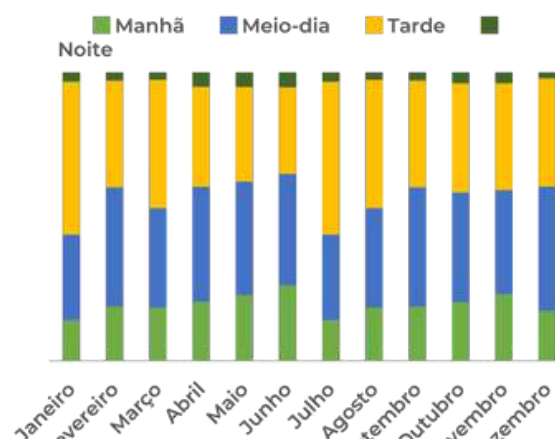
Análise de traços digitais

A análise de rotas através de mapas de calor consiste numa representação visual da atividade realizada por utilizadores em diferentes áreas geográficas. Esta ferramenta permite visualizar de forma global as rotas mais frequentadas para diversas atividades, como corrida, ciclismo, natação, entre outras. Este tipo de ferramenta agrupa os dados de múltiplas atividades registadas pelos utilizadores, gerando uma visualização detalhada de como as pessoas se deslocam e praticam desporto em várias partes do mundo.

Homens Running



Atividade por mês



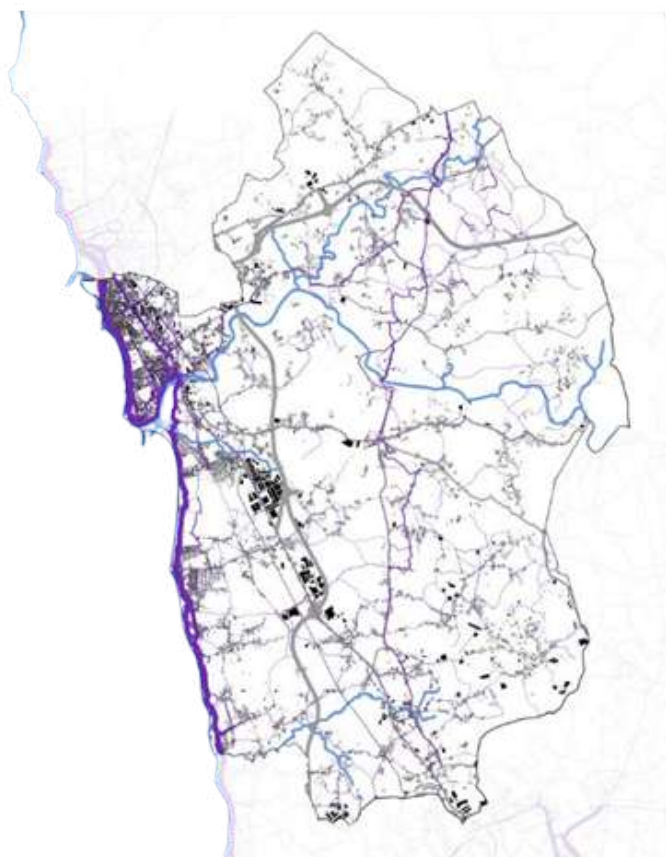
Faixa horária



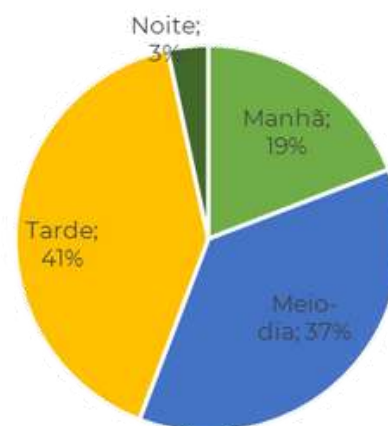
05 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Análise de traços digitais

Mulheres Running



Atividade por mês



Faixa horária



05 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Análise das atividades de corrida e caminhada

Diferenças entre homens e mulheres na corrida

Os mapas georreferenciados indicam diferenças na escolha dos percursos entre homens e mulheres. Os homens tendem a utilizar um conjunto mais extenso de rotas, especialmente ao longo da linha costeira e nas principais vias da cidade. As mulheres, por outro lado, concentram a sua atividade em áreas mais urbanizadas e seguras, possivelmente devido a fatores como sensação de segurança, iluminação e movimento urbano. Os gráficos temporais também demonstram padrões similares de frequência ao longo do ano, com um pico acentuado nos meses de verão (agosto e setembro) para ambos os grupos.

Atividade ao longo da semana

A prática de corrida cresce progressivamente ao longo da semana, atingindo os valores mais elevados ao fim de semana, sobretudo ao domingo. Isto indica que, para a maioria da população, a corrida e caminhada são atividades de lazer, praticadas preferencialmente em dias de descanso. Embora homens e mulheres apresentem um comportamento semelhante.

Distribuição da atividade por horário

Os dados relativos à faixa horária indicam que a tarde é o período mais utilizado (41%), seguido pelo meio-dia (37%). A manhã (19%) e a noite (3%) representam percentagens significativamente menores. Essa distribuição sugere que muitos praticantes escolhem correr ou caminhar em horários de maior luz solar e temperaturas mais amenas, fatores importantes para o conforto e a segurança da prática.

Análise da distribuição temporal da atividade por mês

A distribuição da atividade de corrida e caminhada em Vila do Conde varia significativamente ao longo do ano, conforme indicado no gráfico "Atividade por Mês". As principais tendências observadas são:

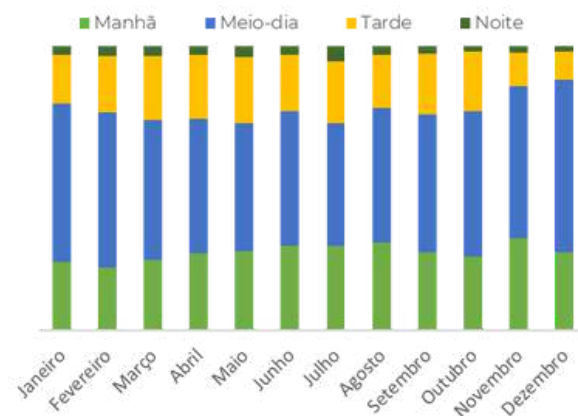
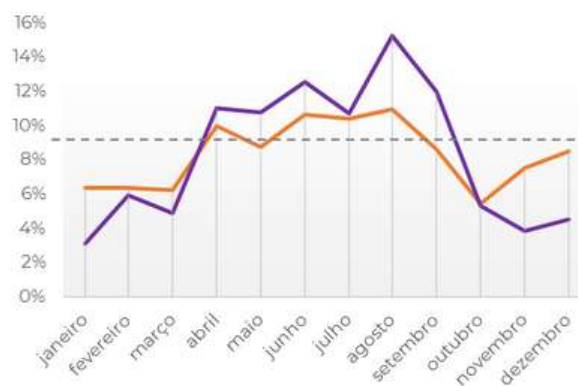
- Aumento gradual da atividade na primavera (março a maio), com um crescimento mais notável a partir de abril.
- Pico de atividade nos meses de verão, especialmente em agosto e setembro, onde se regista a maior percentagem de atividades.
- Declínio da atividade no outono e inverno, com valores mínimos registados nos meses de novembro, dezembro e janeiro.

A variação da prática ao longo do ano indica a importância de políticas de incentivo à prática desportiva no inverno, como eventos, melhorias na iluminação e espaços cobertos, para garantir uma participação mais equilibrada durante todos os meses.

05 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Análise de traços digitais

Homens de Bicicleta



Atividade por mês

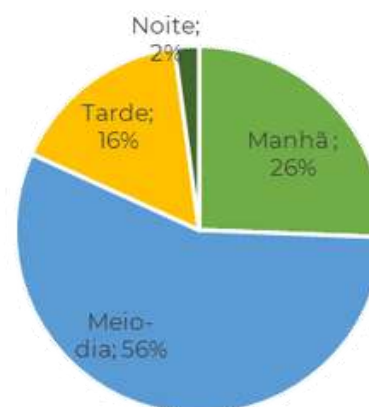
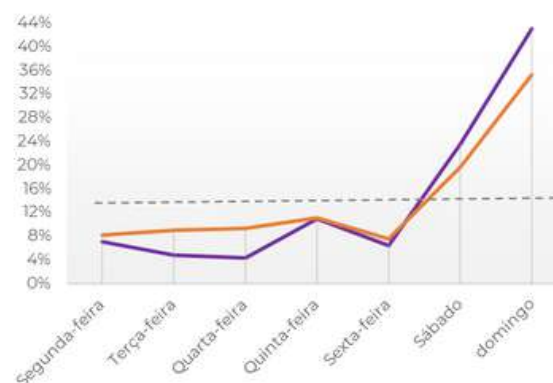
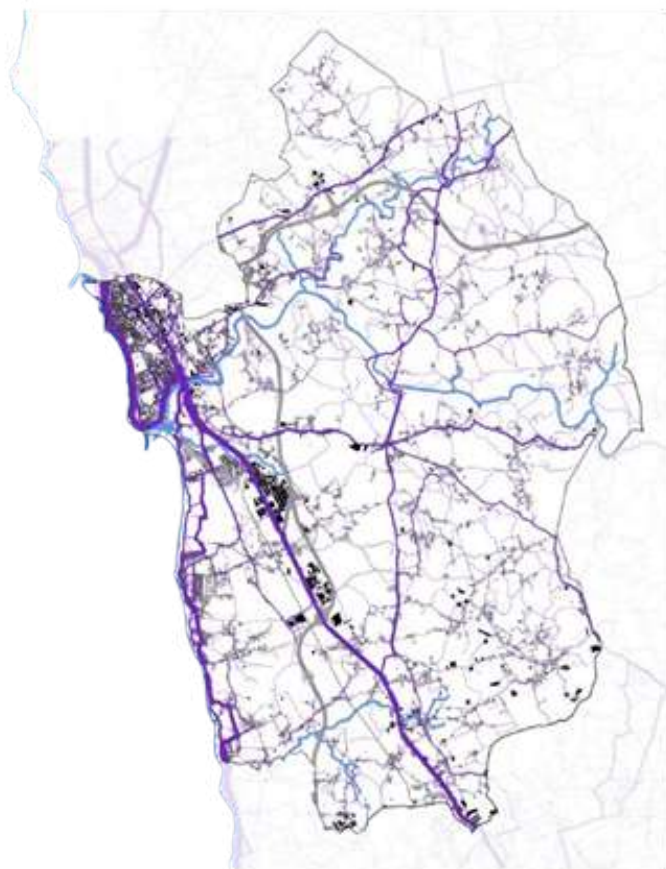
Faixa horária



05 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Análise de traços digitais

Homens de Bicicleta



Atividade por mês

Faixa horária



05 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Análise das atividades de Bicicleta

Diferenças entre homens e mulheres no ciclismo

Os mapas geo-referenciados mostram diferenças menores entre os percursos de ciclismo dos homens e das mulheres do que entre as atividades de corrida. No caso dos trajetos de bicicleta, são praticamente iguais.

No gráfico de atividade por mês, ambos os gêneros apresentam um pico de utilização entre os meses de verão, especialmente em agosto e setembro, semelhante ao padrão observado na corrida. No entanto, as mulheres demonstram um crescimento mais acentuado da atividade entre maio e outubro, enquanto os homens apresentam uma variação mais estável ao longo do ano.

Distribuição semanal da atividade

A prática do ciclismo aumenta gradualmente ao longo da semana, atingindo o pico no sábado e domingo, o que sugere que a bicicleta é utilizada predominantemente para lazer e desporto nos tempos livres.

A maior intensidade da atividade ao fim de semana pode indicar que a bicicleta é menos usada para deslocações diárias, em comparação com a sua função recreativa. Tanto homens quanto mulheres seguem um padrão semelhante, mas as mulheres apresentam um crescimento mais acentuado aos fins de semana, sugerindo que têm menos oportunidades para pedalar durante os dias úteis.

Distribuição horária da atividade

A análise da faixa horária revela uma preferência clara pelo meio-dia (56%), seguido pela manhã (26%) e, em menor escala, pela tarde (19%). A atividade noturna representa apenas 2% do total, o que indica que o uso da bicicleta à noite é reduzido, possivelmente limitado a viagens de mobilidade não desportiva.

Análise da distribuição temporal da atividade de ciclismo por mês

A análise da distribuição horária da atividade de ciclismo ao longo do ano revela diferenças significativas conforme a estação e as condições climáticas. O gráfico de barras apresenta a proporção da atividade distribuída entre manhã, meio-dia, tarde e noite para cada mês, permitindo identificar padrões sazonais no comportamento dos ciclistas.

- Verão (junho-setembro): Maior equilíbrio entre manhã e meio-dia. Há um aumento significativo da atividade na parte da manhã, enquanto o meio-dia continua a ser a faixa predominante. A prática à tarde reduz ligeiramente, possivelmente para evitar as temperaturas mais elevadas.
- Outono (outubro-novembro): A atividade mantém-se predominantemente ao meio-dia, mas há um leve aumento na prática ao final da tarde, o que pode estar relacionado com temperaturas mais amenas.
- Inverno (dezembro-fevereiro): A atividade fica altamente concentrada ao meio-dia, enquanto a manhã e a tarde perdem relevância. A redução das horas de luz e as condições meteorológicas adversas explicam esta concentração.

Os dados mostram que o meio-dia é o período dominante ao longo do ano, mas há ajustes sazonais na distribuição horária da prática do ciclismo. O aumento da atividade matinal no verão sugere uma adaptação às temperaturas mais elevadas, enquanto a concentração no meio-dia no inverno indica que a disponibilidade de luz e as condições térmicas influenciam fortemente o comportamento dos ciclistas.

05 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Atividades náuticas e aquáticas



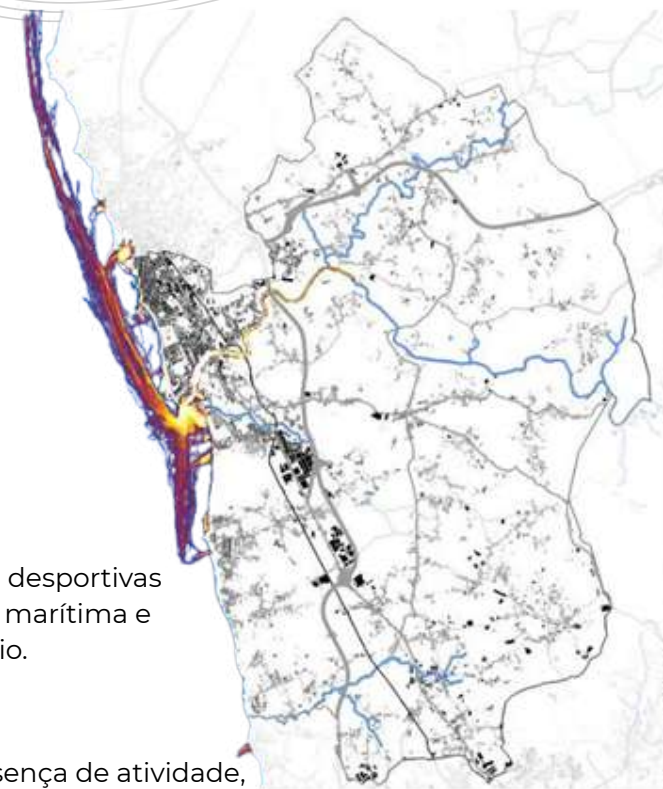
O mapa de calor das atividades aquáticas em Vila do Conde evidencia uma forte concentração de práticas desportivas ao longo da costa atlântica e na foz do rio Ave. As áreas com maior intensidade de uso situam-se na frente marítima e na zona da marina, refletindo um grande potencial para desportos náuticos e turismo ligado ao mar e ao rio.

Principais áreas de atividade náutica

Foz do rio Ave (zona vermelha intensa): A elevada densidade de atividades nesta área confirma a forte presença de atividade, impulsionada pela proximidade da marina e dos clubes náuticos.

- Zonas costeiras próximas das praias (pontos vermelhos e azuis): Estas áreas indicam uma prática intensa de surf, bodyboard e stand-up paddle (SUP), aproveitando a formação das ondas e a acessibilidade das praias.
- Trajetórias oceânicas (linhas azuis no mar): Os percursos mostrados ao largo da costa sugerem atividades de navegação, vela e possivelmente pesca desportiva, demonstrando que a prática náutica não se restringe à orla costeira, mas se expande para alto mar.

A análise das trajetórias e pontos de maior atividade confirma que Vila do Conde já possui uma forte cultura náutica, mas ainda há espaço para crescimento e inovação na oferta turística e desportiva. Com os investimentos certos, o município pode consolidar-se como um destino de referência para os desportos aquáticos e turismo náutico na região.



05 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

06 EQUIPAMENTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Análise SWOT

Forças



Diversidade de equipamentos
Cobertura territorial equilibrada
Alta conectividade com transportes públicos
Forte cultura desportiva e náutica
Integração com espaços naturais

Debilidades



Deficiência na capacidade das piscinas
Sub-dimensionamento dos grandes campos
Salas desportivas de dimensão reduzida

S

W

O

T

Expansão e modernização das instalações
Promoção de mobilidade ativa e sustentável
Reforço da oferta de desportos náuticos e turismo ativo
Eventos e competições para impulsionar a economia local
Digitalização e gestão inteligente
Investimento em infraestruturas sustentáveis

Oportunidades



Pressão sobre as infraestruturas existentes
Concorrência com municípios vizinhos
Mudanças nos padrões de prática desportiva
Impacto das condições climáticas

Ameaças



06

ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local



06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Localização dos Clubes/ Associações Desportivas

A construção de um PEDD resulta da colaboração e combinação de um conjunto de estudos paralelos que têm como finalidade, auxiliar a definição dos caminhos orientadores. Um desses estudos é precisamente aquele que procura caracterizar, o mais exaustivamente possível, o tecido associativo desportivo do território em estudo.

Nas páginas que se seguem, encontramos impressos uma série de dados, que nos possibilita um conhecimento global e simultaneamente especializado, dos diferentes fatores que caracterizam o tecido associativo do Concelho de Vila do Conde.

De facto, para se poder intervir e definir estratégias que potenciem o papel do associativismo no desenvolvimento desportivo local, não basta saber quais são os clubes existentes e as modalidades desportivas que dinamizam, ou o número de praticantes que enquadra, é necessário ir mais longe e perceber, por exemplo, quem são os dirigentes, qual a sua formação e motivações, quem são os associados e por que razão se associam a este ou aquele clube, quais as características mais comuns do funcionamento e gestão destas entidades, etc.

Responderam ao inquérito aplicado pela equipa de desenvolvimento do Plano Estratégico, **53** Clubes/Associações Desportivas.



nº de clubes/associações desportivas que responderam ao inquérito em cada Freguesia

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

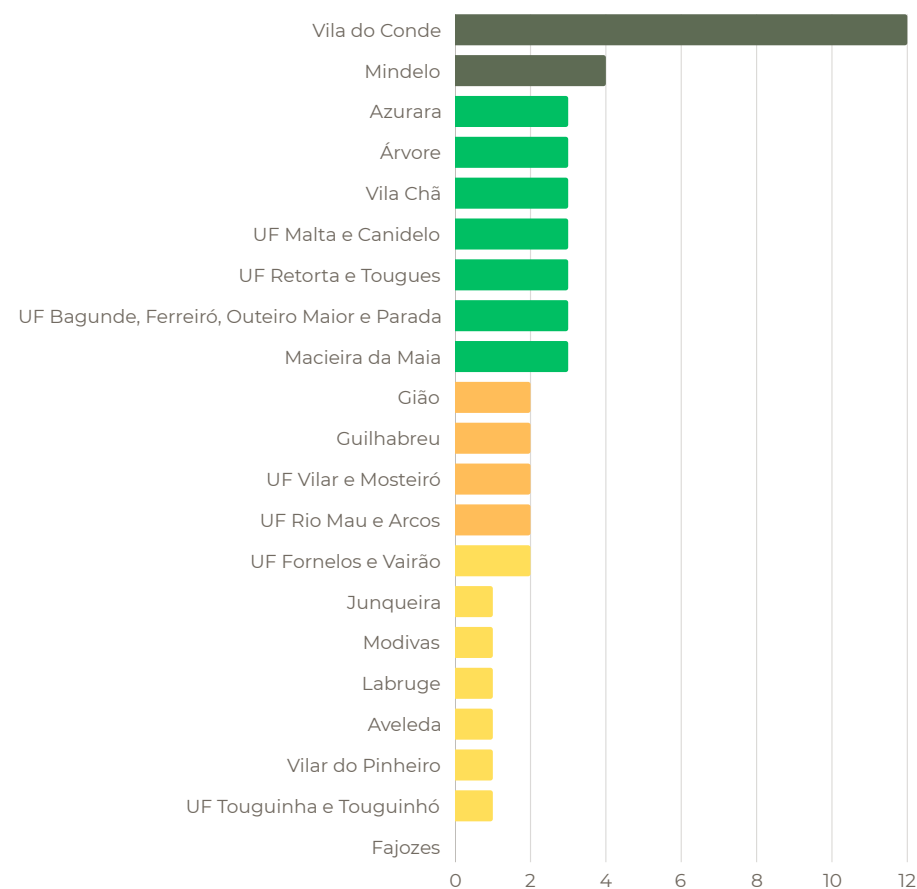
Localização dos Clubes/ Associações Desportivas

O mapa anterior é bastante esclarecedor relativamente à localização e concentração dos Clubes/Associações Desportivas no território do Concelho de Vila do Conde.

A Freguesia de Vila do Conde, é claramente, a unidade geográfica com mais Clubes sedeados. Cerca de 23% dos Clubes/Associações Desportivas que responderam ao inquérito, têm a sua sede nesta Freguesia. Segue-se, Mindelo com 4 Clubes/Associações Desportivas e as unidades territoriais de Azurara, Árvore, Vila Chã, UF de Malta e Canidelo, UF de Retorta e Tougues, UF de Bagunde, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada e Macieira da Maia, com 3 organizações do terceiro setor desportivo sediadas no seu território.

No lado oposto, estão as Freguesias de Junqueira, Modivas, Labruge, Aveleda, Vilar Pinheiro e UF de Touguinha e Touguinhó, registando apenas a resposta de 1 Clube/Associação Desportivas com sede no seu território. Não foi registada nenhuma resposta de um Clube/Associação desportiva com sede na Freguesia de Fajozes.

Como seria de esperar, a maior concentração destas organizações verifica-se nas Unidades Territoriais com maior densidade populacional.



nº de clubes/associações desportivas que responderam ao inquérito em cada Freguesia

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

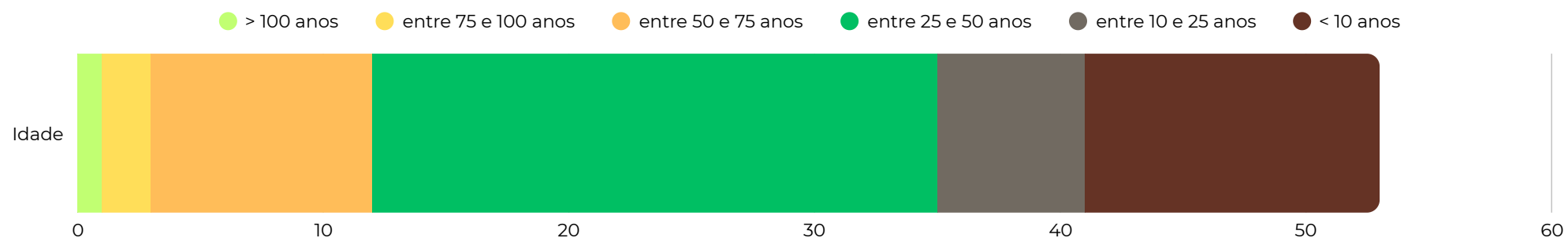
Idade dos Clubes/ Associações Desportivas

Os dados constantes do gráfico abaixo, permitem-nos afirmar que existe uma “maturidade” relevante no tecido associativo desportivo do Concelho de Vila do Conde e que o mesmo goza de uma importante capacidade de resiliência, comprovando assim também a sua importante capacidade de adaptação às inúmeras mudanças, sociais, económicas e políticas que o território foi sofrendo.

66% dos clubes/associações desportivas, que responderam ao inquérito, têm mais de 25 anos de existência, existem 3 clubes/Associações Desportivas com mais de 75 anos de vida e destes, um comemorará em dezembro de 2025, 120 anos de existência - Clube Fluvial Vila Condense.

Os Clubes/Associações Desportivas mais recentes, com menos de 5 anos de existência são: Associação de Patinagem da Villa, Ferreiró BTT Team, ASVC - Associação de Surfing Vilacondense, FAST - Foz Ave Sailing Team - Associação, Clube Ciclismo Kyklos Sport e a Associação Arte Do Combate (AKD).

Outro dado interessante de constatar é que apesar da pandemia, da instabilidade económica e da situação de crise generalizada que assolou o nosso país na última década, verificou-se, que neste período de tempo, nasceram em Vila do Conde 12 novos clubes.



Idade dos clubes/associações desportivas que responderam ao inquérito em cada Freguesia

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

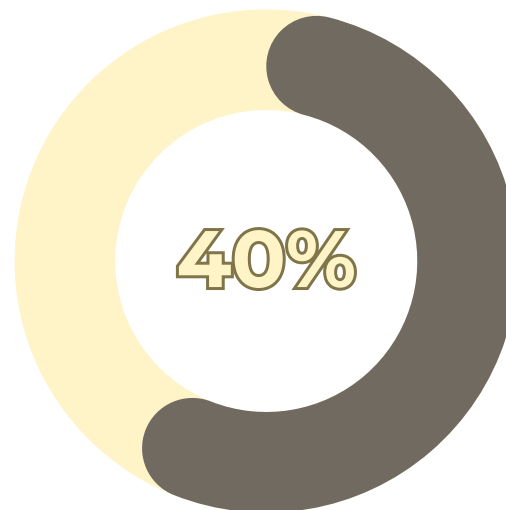
Estatuto de Utilidade Pública dos Clubes/ Associações Desportivas

O **estatuto de utilidade pública** pode ser atribuído às pessoas coletivas que prossigam fins de interesse geral, regional ou local e que cooperem, nesse âmbito, com a administração central, regional ou local.

O Estatuto de Utilidade Pública, e as vantagens decorrentes desse estatuto tal e como consta do Decreto-Lei n.º 391/2007 de 13 de dezembro, em particular os benefícios fiscais que as Entidades podem usufruir, segundo as respostas apresentadas pelos Clubes/Associações Desportivas do Concelho de Vila do Conde, estão ao alcance de 40% (21) dos Clubes.

Associação Cultural Desportiva Arcos
ACD Mindelo
Rio Ave Futebol Clube
GDRO- Grupo Desportivo e Recreativo do Outeiro
Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Vairão
Ferreiró BTT Team
Vila Futsal Clube
Grupo desportivo de Árvore
Grupo desportivo de Tougues
Associação Desportiva de Labruge
Associação de Cultura e Desporto de Fornelo
Clube de BTT da Casa do Povo de Retorta
Sociedade columbófila de Macieira
Grupo desportivo de Vilar
FAST - Foz Ave Sailing Team - Associação
Ginásio Clube Vilacondense
Futebol Clube de Vila Chã
Clube Fluvial Vilacondense
JUM - Juventude Unida de Mosteiró
ADCR Caxinas e Poça da Barca
Bagunte Futebol Clube

Importa esclarecer os Clubes/Associações Desportivas das vantagens da obtenção deste estatuto e estimular o processo de candidatura à obtenção do mesmo por parte de outros Clubes/Associações desportivas do Concelho.



% de clubes/associações desportivas que afirmam ser detentores do Estatuto de Utilidade Pública

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Corpos Sociais dos Clubes/ Associações Desportivas

O quadro ao lado é bem demonstrativo da hegemonia do género masculino em relação ao género feminino quando procuramos analisar a constituição dos corpos sociais dos Clubes e Associações Desportivas do Concelho de Vila do Conde.

85% destas coletividades apresenta nos seus corpos sociais maioritariamente membros do género masculino, e 17%, não apresenta nenhum elemento do género feminino nos seus corpos sociais.

Apenas 4 Clubes/Associações Desportivas do concelho, apresenta nos seus corpos sociais, membros do género feminino em maioria e em igualdade de número.



Constituição dos Corpos Sociais – distribuição por género

Resposta	Nº	%
Todos do género masculino	9	17%
Todos do género feminino	0	0%
A maioria do género masculino	36	68%
A maioria do género feminino	4	7,5%
O mesmo número de elementos do género masculino e feminino	4	7,5%

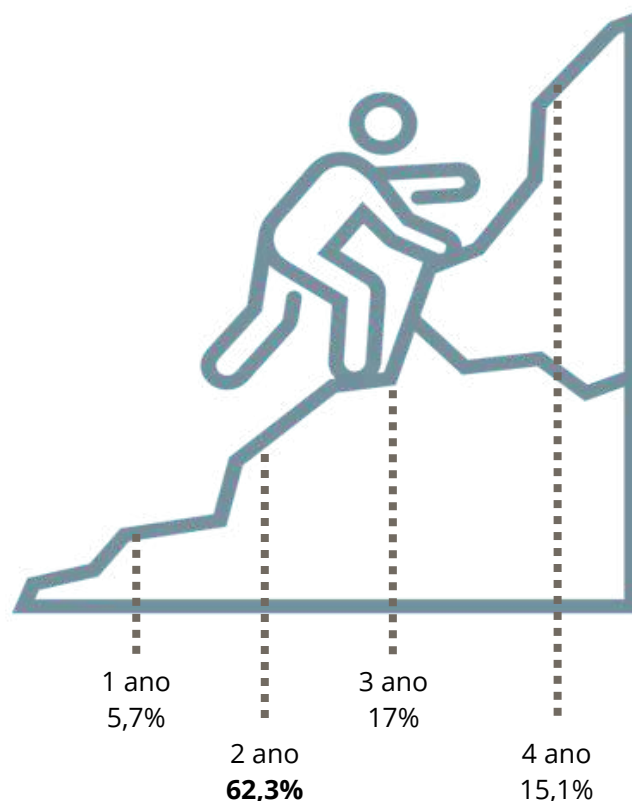
06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Corpos Sociais dos Clubes/ Associações Desportivas

A grande maioria dos Clubes e Associações Desportivas locais (85%), apresenta mandatos com duração igual ou inferior a 3 anos e destes, 68% apresentam mandatos de 2 ou menos anos. Este dado, na nossa opinião, é preocupante do ponto de vista da gestão destas organizações, uma vez que é revelador da fragilidade dos processos de planeamento a médio e longo prazo que são essenciais para a sua sustentabilidade e crescimento.

Em nosso entender, os 4 anos, são um período de tempo equilibrado e suficiente para a execução de um programa, projeto ou plano capaz de provocar melhorias nas qualidades e capacidades de intervenção de um Clube Desportivo. Importa registar, que apenas 15% dos Clubes e Associações Desportivas do concelho de Vila do Conde, apresenta Corpos Sociais eleitos para 4 anos de mandato.



Duração dos Mandatos dos Corpos Sociais

Resposta	Nº	%
1 ano	3	5,7%
2 anos	33	62,3%
3 anos	9	17%
4 anos	8	15,1%
Outra	0	0%

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

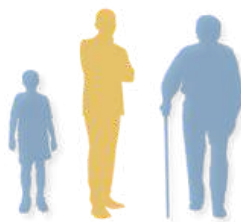
Caraterização do tecido associativo local

Associados. Quantos? De que género são? Como participam?

Com base no inquérito aplicado aos Clubes/Associações Desportivas do concelho de Vila do Conde, 29,9% da população residente no concelho é sócia de uma destas organizações. Este valor percentual, revela uma interessante capacidade de captação de associados e pode igualmente traduzir-se em algum reconhecimento destas entidades por parte da população. Na prática, cerca de 3 em cada 10 Vila-condenses é associado de um Clube ou Associação Desportiva.



Mais de **60%** dos associados são do género masculino



A maioria dos Associados é **adulto e tem menos de 65 anos.**



3 em cada 10 Vila-Condenses é sócio de um Clube/Associação desportiva.

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Associados. Quantos? De que género são? Como participam?

Quando tentámos perceber qual o nível de participação dos associados na vida dos Clubes/Associações desportivas, percebemos que, 47,2% dos Clubes/Associações Desportivas considera que os seus associados participam de forma “razoável” no dia-a-dia da coletividade e 39,6% dos Clubes/Associações desportivas afirma mesmo que a participação dos associados no dia-a-dia das coletividades é “boa” ou “Muito Boa”.

A participação dos associados nas Assembleias Gerais dos Clubes/Associações é, maioritariamente (60,4%) classificada como “razoável” e apenas 17% dos clubes afirma que esta participação é considerada “boa” ou “Muito Boa”.

Quando questionados sobre a participação dos associados nos Eventos organizados pelo Clube/Associação, 62,2% dos clubes afirma que a mesma é “boa” ou “muito boa”.

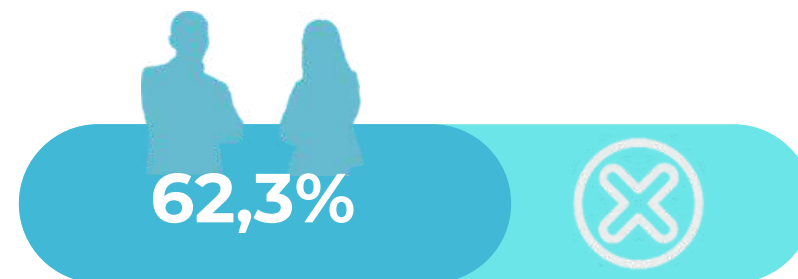
A participação dos sócios nas
“Assembleias Gerais” das
associações é “Razoável”

A participação dos sócios nos
“Eventos organizados” pelas
associações é “Boa” ou “Muito Boa”

A participação dos sócios no
“dia-a-dia” das associações é
“Razoável”



Por fim e quando tentámos perceber se os associados são simultaneamente clientes/utentes dos serviços disponibilizados pelos Clubes/Associações Desportivas de Vila do Conde, verificamos que, 62,3% dos clubes afirmam que a grande maioria dos seus associados é cliente dos serviços do clube.



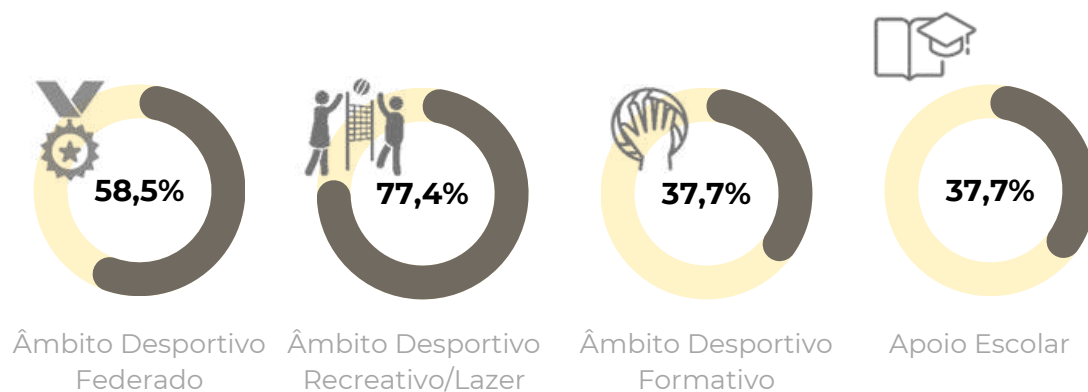
06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Âmbito das Atividades e Modalidades Desportivas

Dos Clubes que responderam ao inquérito, a maioria (77,4%), desenvolve atividade desportiva de âmbito recreativo/Lazer e de âmbito federado (58,5%). Estes números, significam que quase dois quintos dos clubes/associações desportivas do Concelho, não dinamiza atividade federada.

Relativamente às atividades desportivas de âmbito formativo, como facilmente se conclui pelos dados do quadro abaixo, apenas 37,7% dos Clubes/Associações Desportivas diz desenvolver este âmbito de prática de forma regular. Por fim, um outro dado digno de registo, diz respeito ao número de Clubes/Associações Desportivas que disponibiliza atividades de apoio escolar aos seus utentes (37,7%).



Âmbito das Atividades		
Desportivo Federado	31	58,5%
Desportivo Recreativo/Lazer	41	77,4%
Desportivo Formativo	20	37,7%
Apoio Escolar	20	37,7%



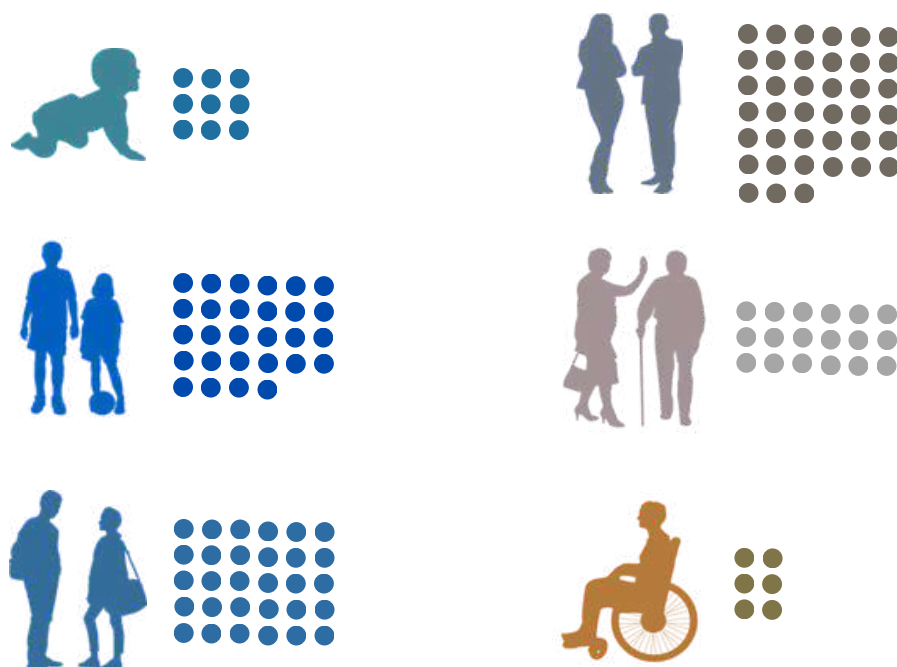
06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Âmbito das Atividades e Modalidades Desportivas

Quando procurámos compreender a quem se destinam as Atividades Desportivas de Recreação e Lazer dinamizadas pelos clubes/associações desportivas de Vila do Conde, o resultado é o que consta do quadro seguinte, ilustrado pelas infografias que se encontram do lado esquerdo.

Os adultos ativos e as crianças e jovens entre os 12 e os 18 anos, são os destinatários preferenciais das atividades desportivas não federada dinamizadas pelos Clube/Associações Desportivas de Vila do Conde. Mais de um terço destas organizações (36%) dizem dinamizar atividades para a população sénior com mais de 60 anos, 9 organizações dizem dinamizar atividade física não federada para bebés e crianças com menos de 6 anos e 6 Clubes/Associações desportivas dizem dinamizar atividade física não federada para pessoas com deficiência.



Respostas	Nº	%
Bebés e crianças até aos 6 anos	9	18%
Crianças entre 6 e 12 anos	28	56%
Crianças e jovens entre os 12 e os 18 anos	30	60%
Adultos ativos	39	78%
Adultos seniores com mais de 60 anos	18	36%
Pessoas com deficiência	6	12%
Bebés e crianças até aos 6 anos	6	12%

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Âmbito das Atividades e Modalidades Desportivas



Considerando os dados fornecidos pelo Município e tal e como podemos observar no gráfico acima, o Associativismo Desportivo do Concelho de Vila do Conde, oferece pelo menos, **28 modalidades desportivas diferentes**.

O gráfico anterior, diz-nos ainda quantos Clubes/Associações desportivas oferecem e desenvolvem uma determinada modalidade. O **Futebol**, com **23** Clubes/Associações é claramente a modalidade com maior expressão no território, seguindo-se o **Futsal** com **10** Clubes/Associações desportivas.

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Âmbito das Atividades e Modalidades Desportivas

Quando procurámos compreender a quem se destinam as Atividades Desportivas de Recreação e Lazer dinamizadas pelos clubes/associações desportivas de Vila do Conde, o resultado é o que consta do quadro seguinte, ilustrado pelas infografias que se encontram do lado esquerdo.

16

Nº de Clubes que apresentam apenas praticantes do género masculino.



0

Nº de Clubes que apresentam apenas praticantes do género feminino.



37

Nº de Clubes que apresentam praticantes de ambos os géneros



26

Nº de Clubes que desenvolvem desportos individuais, de âmbito federado



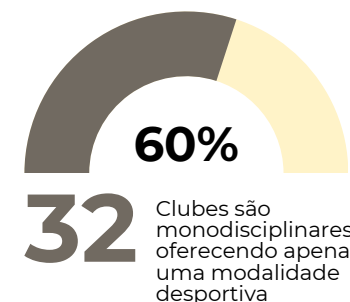
32

Nº de Clubes que desenvolvem desportos coletivos, de âmbito federado



17

Nº de Clubes que participam nos Jogos Inter-Freguesias

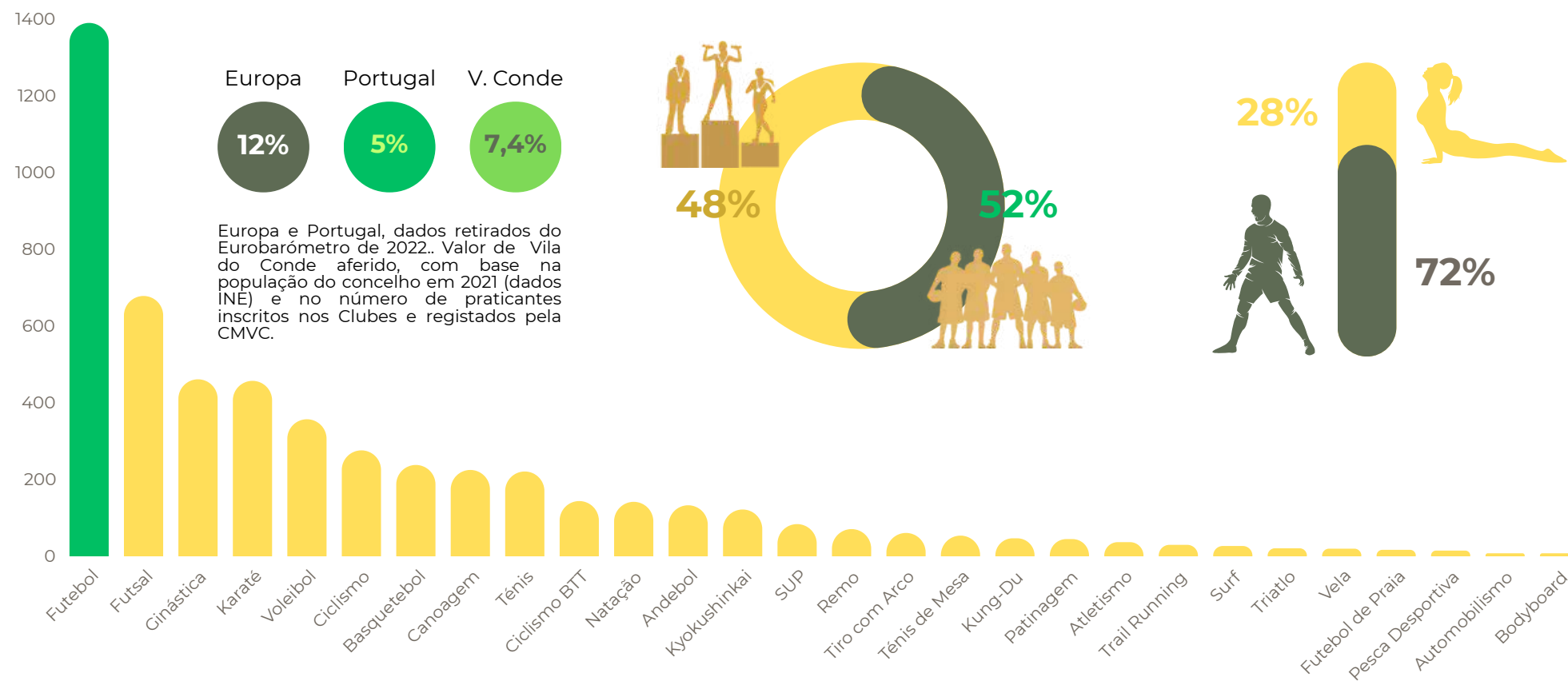


06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Âmbito das Atividades e Modalidades Desportivas

Já conseguimos perceber quais as modalidades desportivas que são oferecidas aos cidadãos, conseguimos perceber a que segmentos da população se destinam e agora importa compreender quais as modalidades mais procuradas e quantos atletas as frequentam. O Infográfico que se segue, procura esclarecer estas questões.



06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

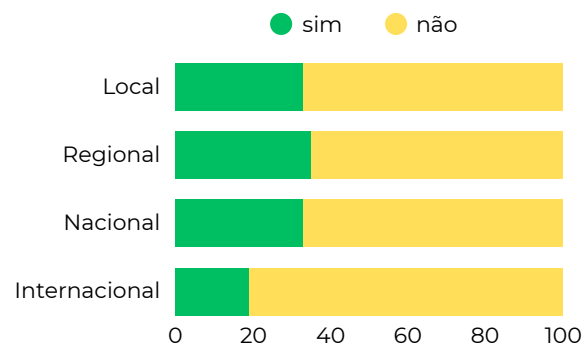
Resultados Desportivos

Com a aplicação do inquérito ao tecido Associativo, procurámos também compreender melhor quais os níveis de excelência dos Clubes/Associações Desportivas do concelho, nomeadamente pela participação de atletas em seleções regionais e nacionais, pelo apuramento de atletas para competições internacionais de referência e pela obtenção de títulos nas últimas 3 épocas desportivas.



70%

dos Clubes, obtiveram algum tipo de título nas últimas 3 épocas...

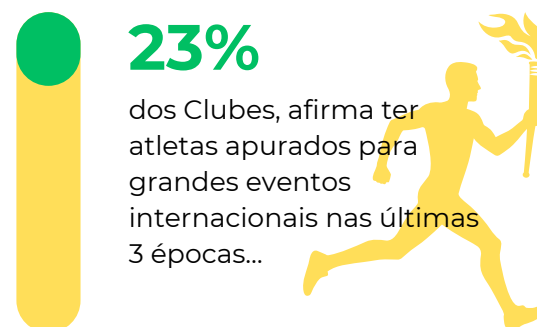


33% dos clubes diz ter alcançado títulos nacionais e **19%** refere ter alcançado títulos internacionais nas últimas 3 épocas.



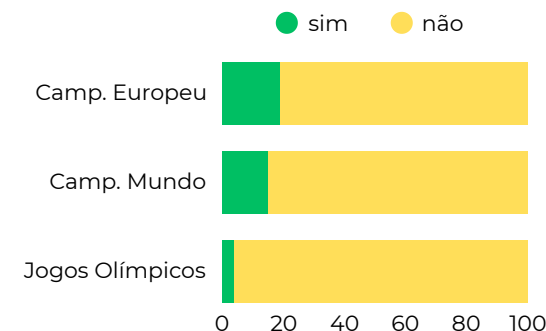
23%

dos Clubes, afirma ter atletas que representaram as seleções nacionais nas últimas 3 épocas...



23%

dos Clubes, afirma ter atletas apurados para grandes eventos internacionais nas últimas 3 épocas...

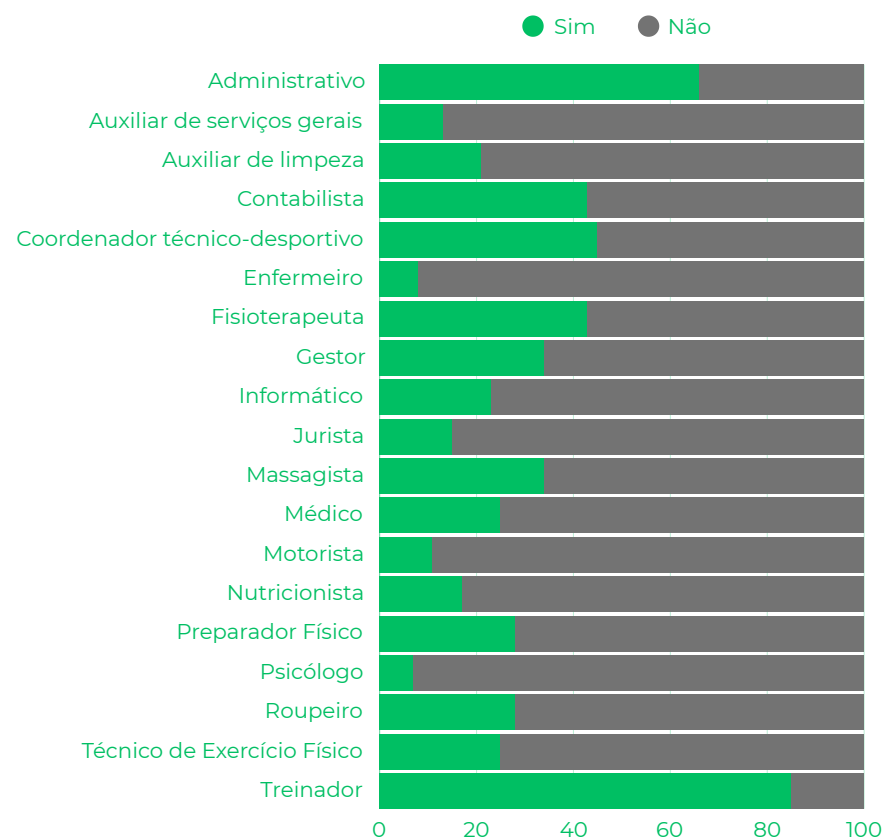


06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

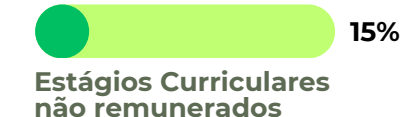
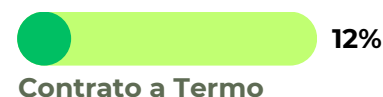
Caraterização do tecido associativo local

Funcionamento dos Clubes/Associações Desportivas - Recursos Humanos

Quem são, que funções desempenham, em que regime e qual a tipologia de vínculo contratual que têm os Recursos Humanos que colaboram de forma regular nos Clubes/Associações Desportivas do Concelho de Vila do Conde, garantindo o seu normal funcionamento e o cumprimento das suas missões e atividades?



Estas são as funções que os Clubes afirmam estar asseguradas nos seus clubes. Como seria de esperar, a função existente na maioria dos Clubes (85%) é a de Treinador. Um pouco mais de um terço dos Clubes também afirma ter Gestor Desportivo.

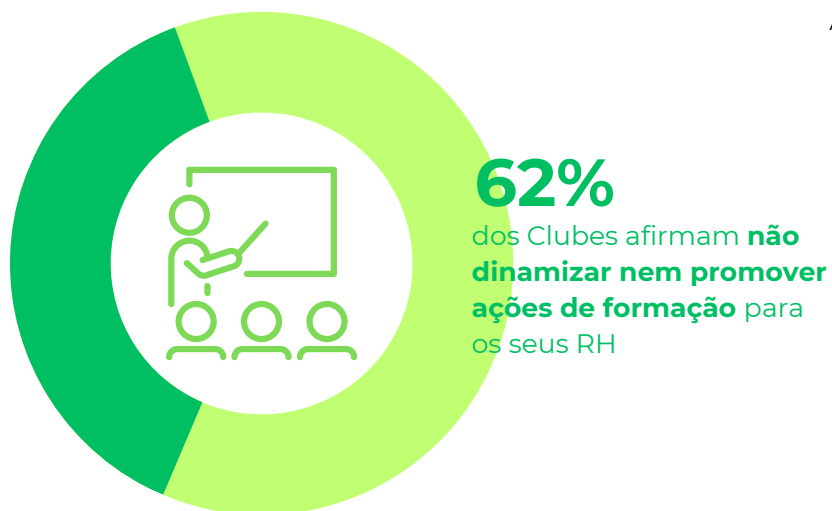


06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

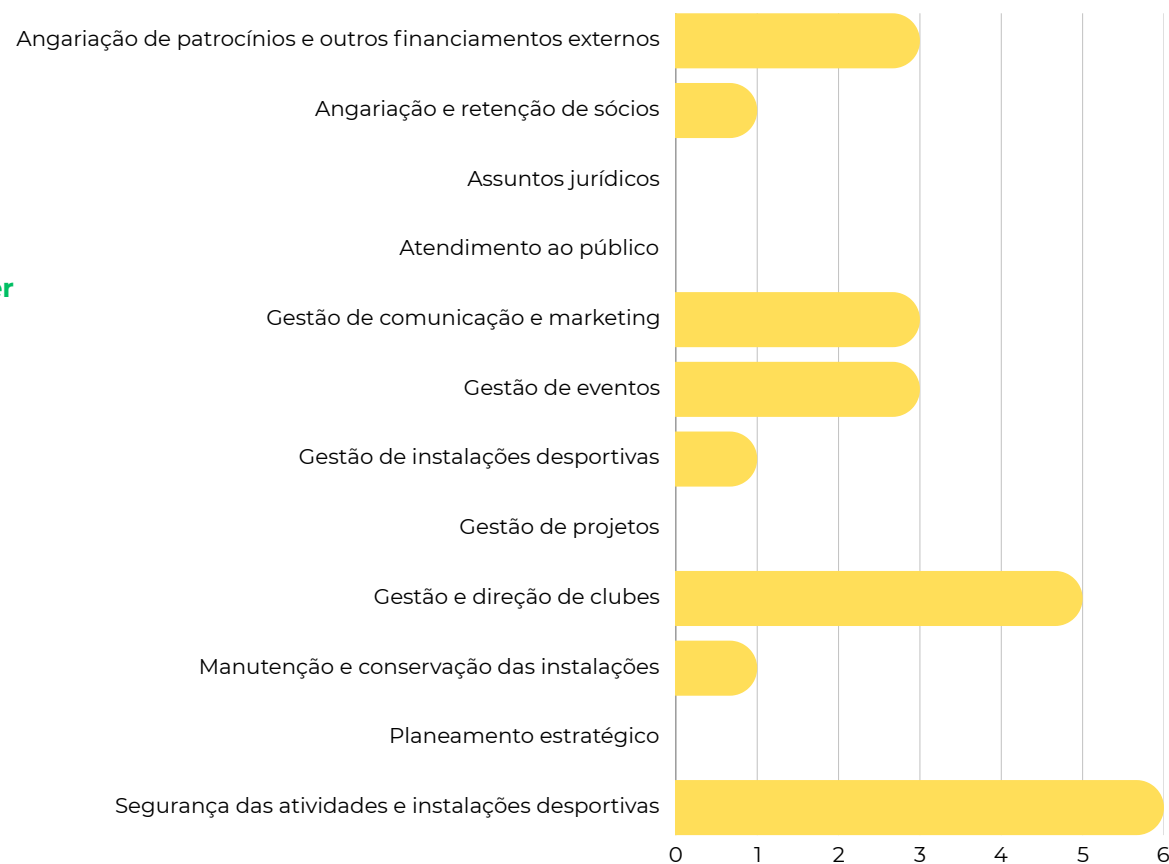
Funcionamento dos Clubes/Associações Desportivas - Formação de Recursos Humanos

Os Clubes/Associações Desportivas do Concelho de Vila do Conde promovem e dinamizam Ações de Formação para os seus RH? E os Dirigentes, que áreas de formação já frequentaram?



43%

dos Clubes afirmam que os seus Dirigentes **não frequentaram formação em nenhuma das áreas enumeradas no gráfico ao lado.**



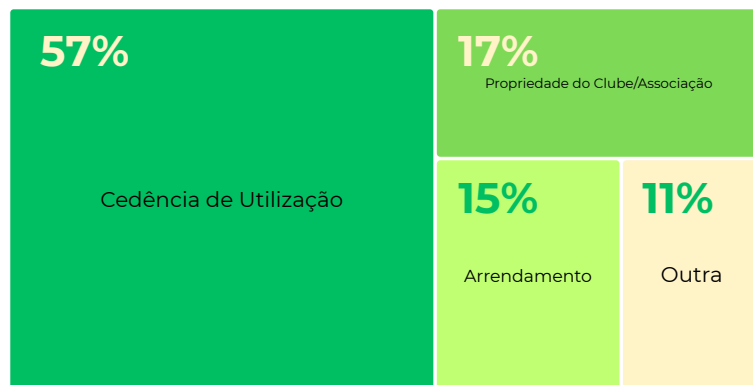
06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Funcionamento dos Clubes/Associações Desportivas - Instalações

Um outra componente importante e que ajuda a caraterizar o tecido associativo desportivo de qualquer território é sabermos que tipo de instalações os Clubes possuem e utilizam, sejam elas sedes ou instalações desportivas, quais as instalações que mais necessitam e quando precisam de as utilizar, bem com o estado de conservação que as mesmas apresentam.

Natureza jurídica da Sede

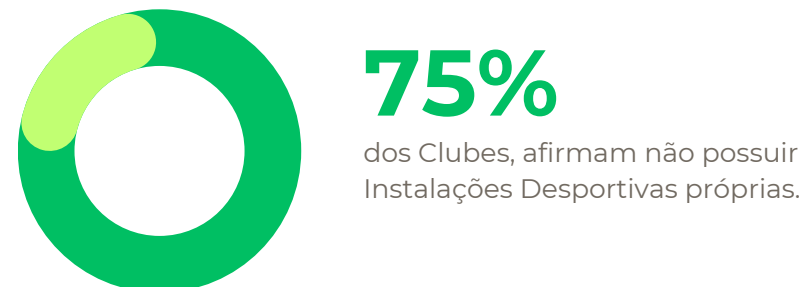


Estado de conservação da Sede

● Bom/Muito Bom ● Razoável ● Pouco razoável/Mau



Instalações Desportivas dos Clubes



A maioria dos Clubes, não possui ID próprias e maioritariamente os clubes consideram que as mesmas apresentam um estado de conservação entre razoável e excelente.

Estado de conservação das ID dos Clubes

● Impróprio ● Mau ● Deficiente ● Razoável ● Bom ● Excelente



06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Funcionamento dos Clubes/Associações Desportivas - Instalações

Como já concluímos, uma clara maioria dos Clubes/Associações desportivas do Concelho de Vila do Conde, não possui Instalações Desportivas próprias. Como seria de esperar, uma grande maioria (77%) dos Clubes/Associações desportivas do Concelho de Vila do Conde utilizam Instalações Desportivas Municipais para o desenvolvimento das suas atividades. Vamos tentar perceber melhor esse dado e como estas organizações classificam o estado de conservação destas Instalações Desportivas.

Instalações Desportivas Municipais



77%

dos Clubes, afirmam utilizar Instalações Desportivas municipais.

O inquérito aplicado aos Clubes/Associações desportivas do Concelho de Vila do Conde também nos permitiu saber se as horas disponíveis para utilização das Instalações Desportivas Municipais é ou não suficiente para satisfazer as necessidades dos Clubes/Associações desportivas para o desenvolvimento das suas atividades regulares.

Estado de conservação das ID Municipais



● sim ● não



61%

dos Clubes afirmam que os **horários disponíveis nas Instalações Desportivas Municipais são suficientes** para satisfazer as necessidades de utilização regular por parte do Clube/Associação

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Funcionamento dos Clubes/Associações Desportivas - Instalações

Em função dos resultados apresentados anteriormente, procurámos saber quais as necessidades de Instalações Desportivas manifestadas pelos cerca de **40% dos Clubes/Associações desportivas** que responderam que os horários disponíveis nas ID Municipais **não eram suficientes**.

Resumo das respostas obtidas



Maior disponibilidade de horários/dias

Muitos clubes pedem ampliação dos horários, especialmente durante a semana (segunda a sexta) e aos sábados, com ênfase em horários no final da tarde e à noite (por exemplo, das 18h às 22h).



Eventos e competições

Alguns clubes mencionam a necessidade de espaços para a realização de eventos, estágios e competições, além dos treinos regulares



Necessidades específicas por modalidade

- **Basquetebol:** Solicitação de treinos de segunda a sexta (18h–21h30) e sábado pela manhã (9h–12h).
- **Futsal:** Diferentes horários para categorias (sub-16, sub-11, juniores e seniores), com treinos concentrados em dias específicos (ex.: segunda, terça e quarta).
- **Outras modalidades:** Voleibol, ginástica, tiro com arco, karate, ténis e ciclismo, cada um com horários e dias ajustados às suas características



Qualidade e manutenção

Há pedidos para melhores condições e manutenção dos espaços, inclusive a criação de uma sede própria para associações específicas, como a escola de ciclismo.

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

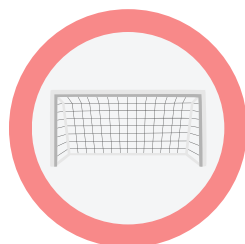
Funcionamento dos Clubes/Associações Desportivas - Instalações

Ainda no âmbito das Instalações Desportivas, foi questionado aos Clubes/Associações desportivas do Concelho de Vila do Conde, **se consideravam necessárias mais Instalações Desportivas no território.**

Resumo das respostas obtidas

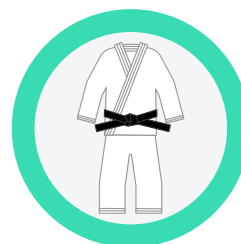


dos Clubes, afirma existir necessidade de mais instalações desportivas no Concelho



Campo de Futebol

Destacado por sugestões para as freguesias de Tougues e Mindelo (abrangendo também a Árvore), evidenciando a necessidade de espaços destinados ao futebol.



Instalação para Artes Marciais/Desportos de Combate

Uma resposta ressalta a carência de espaços específicos para artes marciais, com a proposta de um pavilhão polidesportivo com piso adequado.



Pavilhão Multiusos/Desportivo

- Múltiplas respostas indicam a preferência por pavilhões que possam abrigar diversas modalidades (basquetebol, andebol, ténis, etc.) e até atividades culturais.
- Sugestões específicas mencionam a implantação em Tougues, na zona norte do concelho, ao norte e ao sul do Rio Ave, em Azurara e na própria Freguesia de Vila do Conde.



Localizações Estratégicas

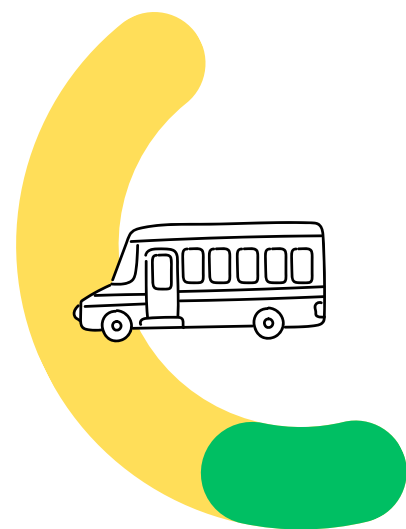
Há uma ênfase em distribuir as novas instalações tanto em áreas urbanas (centro da cidade, Vila do Conde) quanto em zonas mais periféricas ou com menor oferta (freguesias como Tougues, Azurara, e áreas norte/sul do Rio Ave).

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

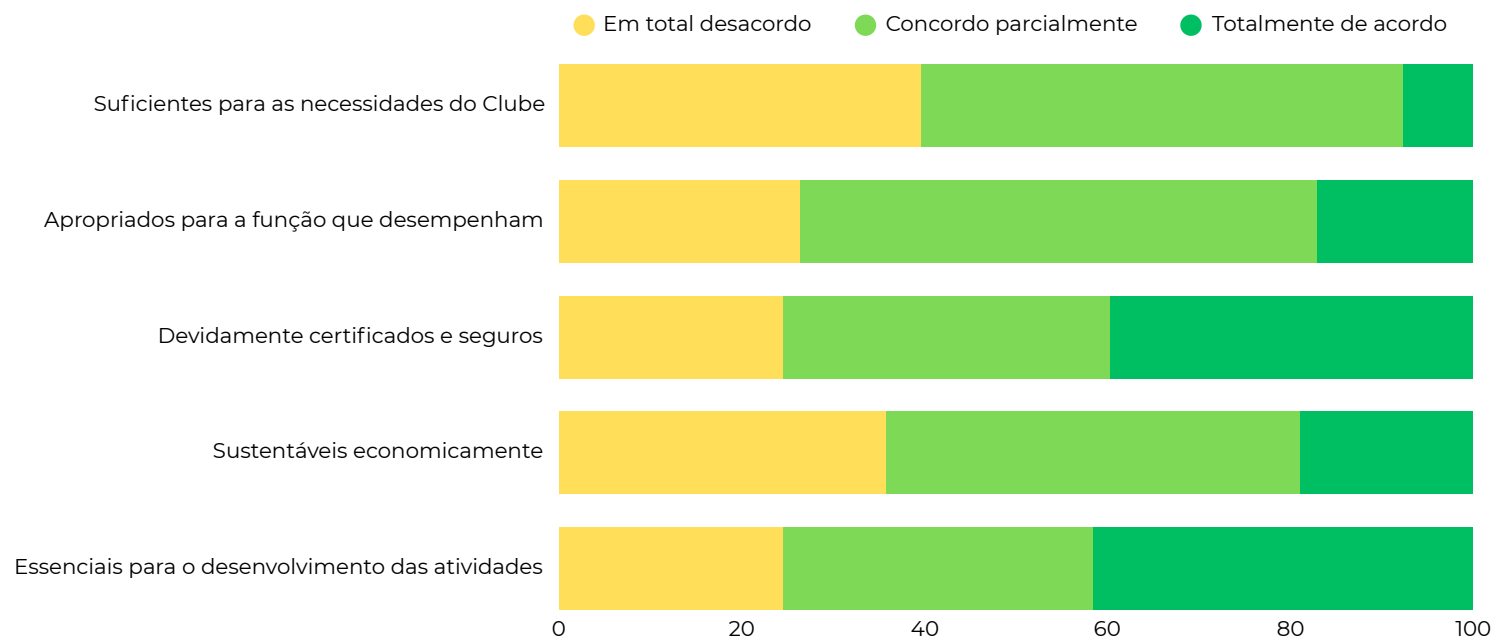
Funcionamento dos Clubes/Associações Desportivas - Meios de Transporte

Um outro fator determinante para a dinamização das atividades dos Clubes/Associações desportivas é a sua capacidade de dispor de meios de transporte que satisfaçam as necessidades inerentes à dinamização das suas atividades, em particular das atividades competitivas federadas. Assim, procurámos perceber se os Clubes são detentores de meios de transporte próprios e qual a sua opinião sobre este recurso.



28%

É a percentagem de Clubes/Associações desportivas que afirmam ter meios de transporte próprios.

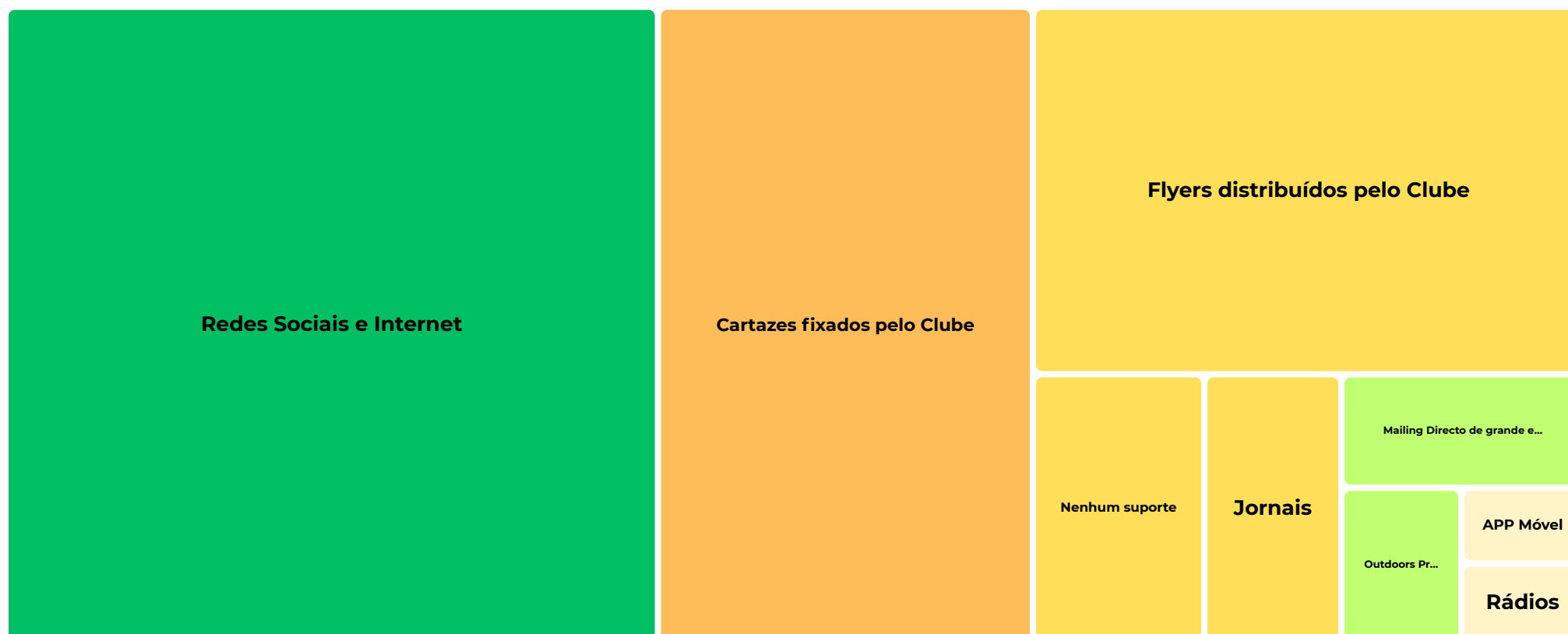


06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Promoção de Atividades e Captação de Praticantes

A capacidade das organizações comunicarem os seus serviços, produtos e resultados, é determinante para o seu reconhecimento por parte do mercado e da sociedade e tem um efeito direto na capacidade de retenção e de captação de novos utentes/atletas/clientes. Nesta perspetiva, procurámos saber, com a aplicação dos inquéritos aos Clubes/Associações desportivas do Concelho de Vila do Conde, quais as principais estratégias e suportes que estes utilizam para divulgar a sua atividade e captar novos utentes/atletas/clientes.



06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Promoção de Atividades e Captação de Praticantes

72%

dos Clubes afirmam divulgar a sua atividade junto da população escolar com regularidade.

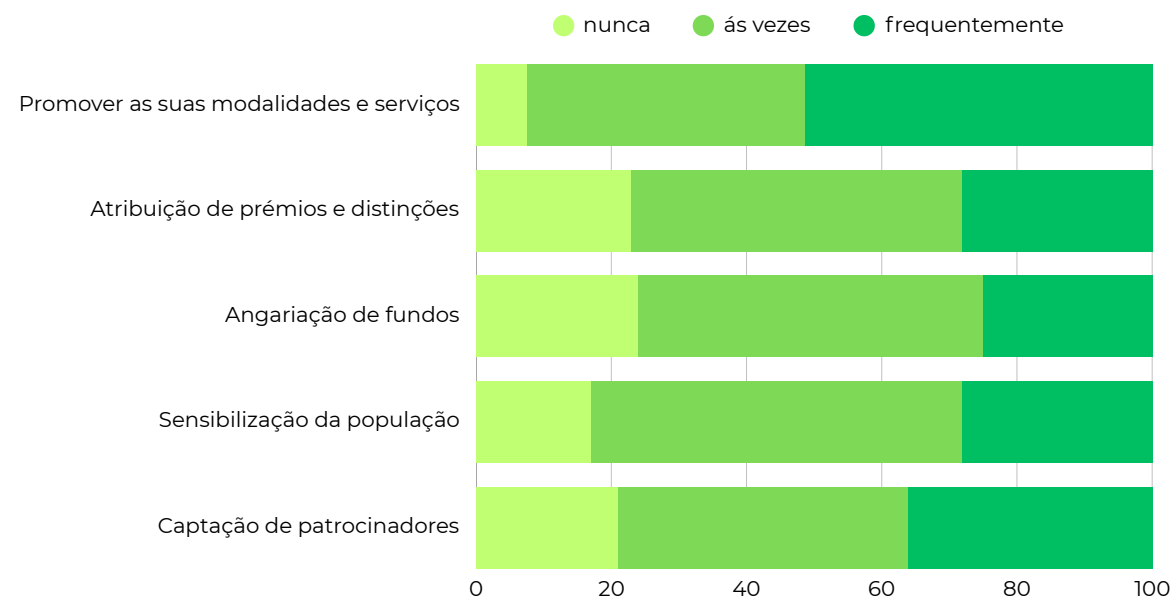


60%

dos Clubes/Associações desportivas afirmam existir alguém na sua organização responsável pelo Marketing.



Os Clubes/Associações desportivas do Concelho de Vila do Conde afirmam organizar Eventos para:



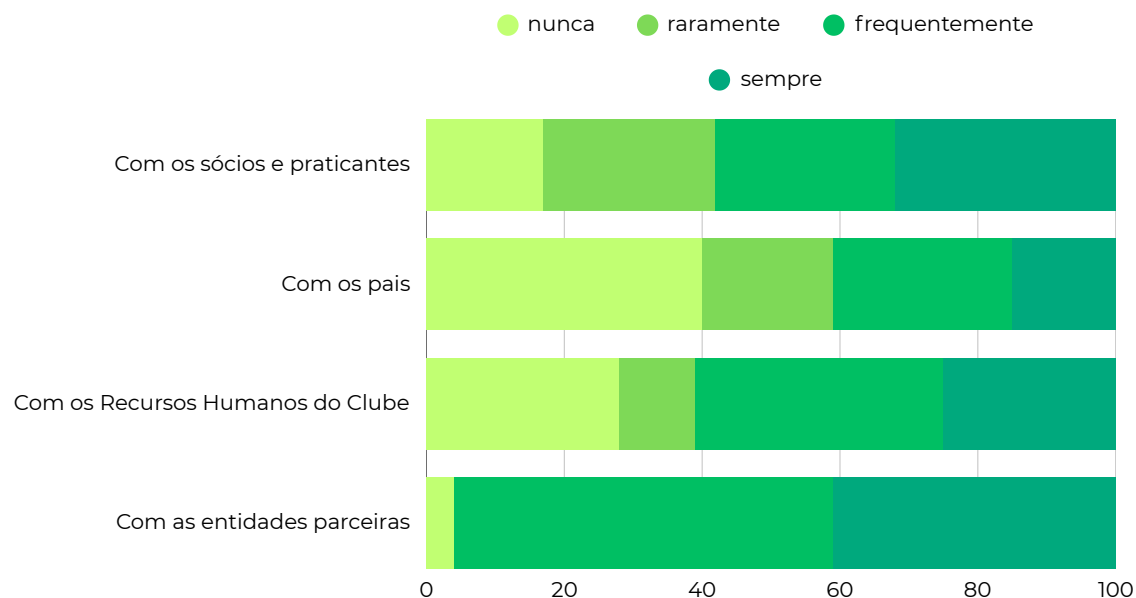
06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Novas Tecnologias

A eficiência, eficácia, funcionalidade, acessibilidade e a qualidade de serviço de qualquer organização, está hoje, profundamente ligada à forma como a mesma se relaciona e integra nos seus processos de gestão e comunicação as ferramentas tecnológicas disponíveis. Procurámos saber, a este propósito, se os Clubes/Associações Desportivas do Concelho de Vila do Conde, possuem ou não equipamento informático e qual o seu estado de funcionamento e atualização, que tipo de software é utilizado por estas organizações e se o email, é ou não um recurso de comunicação utilizado e para que fins, em particular.

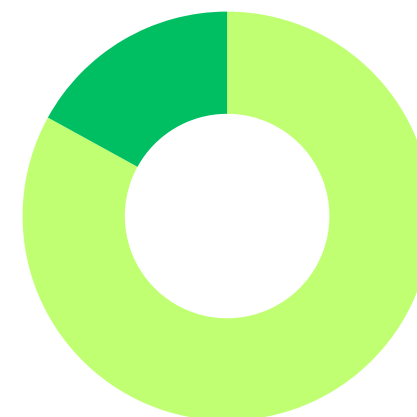
Os Clubes/Associações desportivas do Concelho de Vila do Conde utilizam o email para comunicar com:



Os Clubes/Associações desportivas do Concelho de Vila do Conde possuem equipamento informático?

Tem, está atualizado e totalmente funcional

17%



Não tem ou o que tem não responde às atuais exigências
83%

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Novas Tecnologias

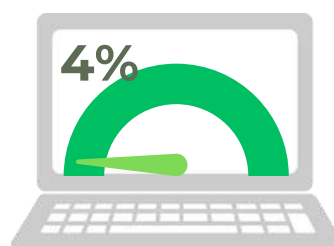
Os Clubes/Associações desportivas do Concelho de Vila do Conde possuem software específico para:



Contabilidade



Faturação



Gestão de ID



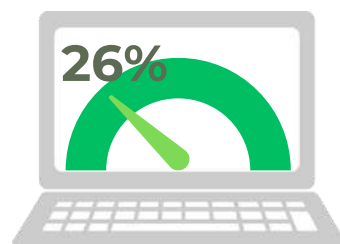
Gestão de RH



Gestão de sócios



Gestão de utentes



Planeamento e Treino

60%

Clubes/Associações desportivas do Concelho de Vila do Conde que não possuem qualquer tipo de software.

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Gestão e Financiamento

Num estudo que procura caraterizar de forma tão exaustiva quanto possível o tecido associativo desportivo de um território, não poderíamos deixar de tratar alguns dos dados que nos ajudam a conhecer melhor a realidade económica e financeira em que estas organizações vivem/sobrevivem. Procurámos saber em que intervalo de valores se enquadram os movimentos de gerência anual dos Clubes/Associações Desportivas, qual o valor médio anual dos subsídios que recebem, quais as principais fontes de receita e quais são as fontes regulares de custos.

Movimentos de gerência anual dos Clubes/Associações Desportivas do Concelho de Vila do Conde



11%

dos clubes apresentam movimento de gerência anual iguais ou superiores a 100.000€.

1.990.000,00€

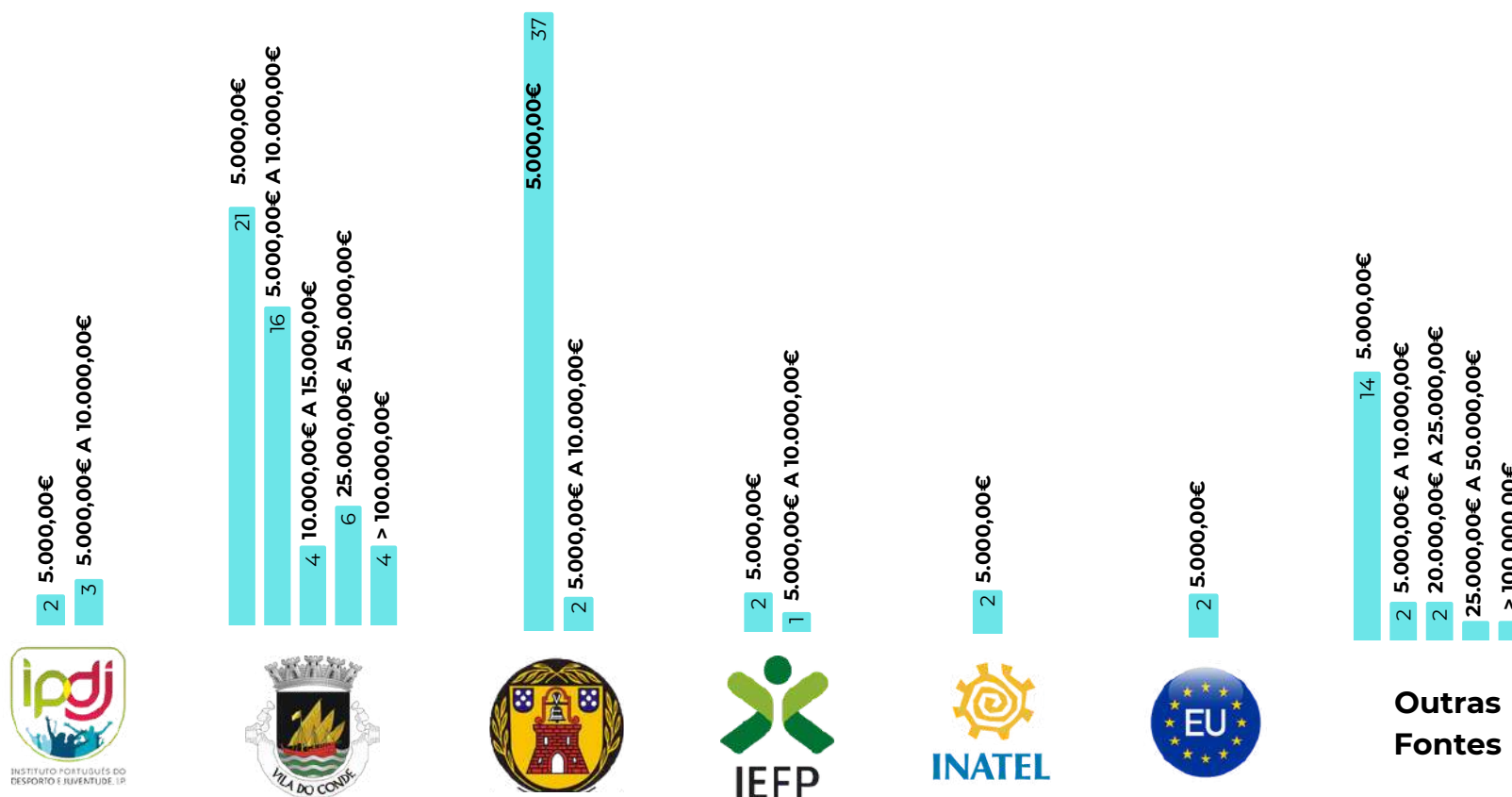
É, atendendo às respostas dadas pelos Clubes/Associações Desportivas, o valor mínimo correspondente à soma dos movimentos anuais de gerência dos Clubes com sede no Concelho Vila do Conde em 2023.

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Gestão e Financiamento

Origem e Valor dos Subsídios anuais atribuídos aos Clubes



9%

Clubes receberam algum subsídio atribuído pelo **IPDJ** em 2023

96%

Clubes que receberam um subsídio atribuído pela **CM de Vila do Conde** em 2023

74%

Clubes que receberam um subsídio atribuído pela **Junta de Freguesia** em 2023

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Gestão e Financiamento

Principais “fontes de receita” identificadas pelos Clubes/Associações Desportivas, excluindo os Subsídios atribuídos por organismos públicos.



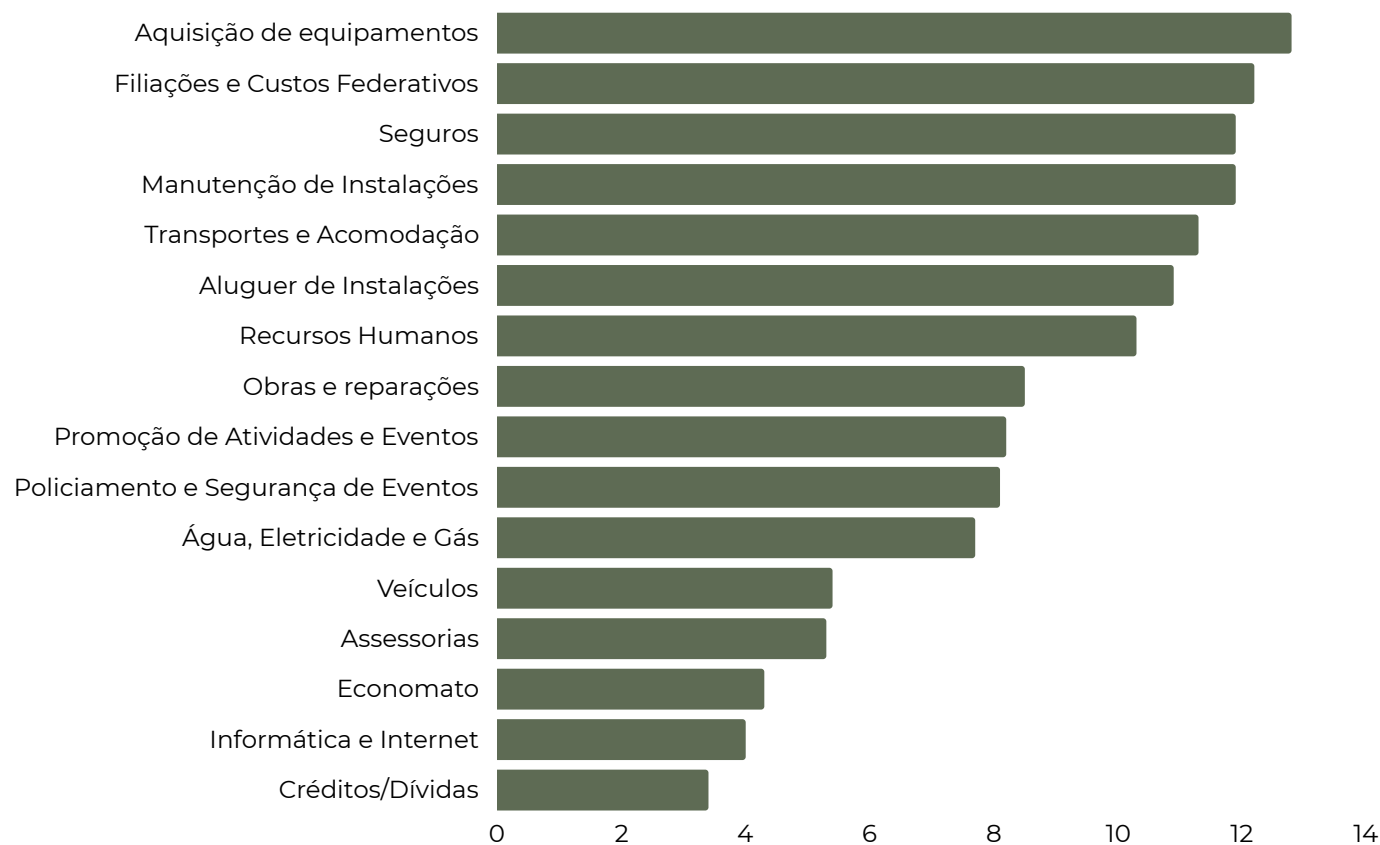
Do lado da receita, segundo a opinião dos Clubes/Associações desportivas do Concelho de Vila do Conde, **não considerando os subsídios atribuídos por organismos públicos, são os Patrocínios e as Quotas de Sócio** que mais contribuem para a sustentabilidade das suas contas.

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Gestão e Financiamento

Principais “origem de custos” identificadas pelos Clubes/Associações Desportivas



Do lado dos Custos, são a **Aquisição de Equipamentos, a Filiação e Custos Federativos e os Seguros** que mais impactam nas contas dos Clubes.

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Principais Dificuldades

Solicitámos aos Clubes/Associações Desportivas do Concelho de Vila do Conde que nos identificassem as principais dificuldades que sentem para garantir o bom funcionamento das suas atividades e serviços. As respostas estão refletidas no gráfico seguinte, sendo claro que, a **Disponibilidade de Instalações Desportivas e o Financiamento** são dificuldades sentidas pela grande maioria dos Clubes. A **Disponibilidade de Equipamentos Desportivos, o Transporte e a Captação de Praticantes**, são também dificuldades sentidas por quase metade dos Clubes do Concelho de Vila do Conde.

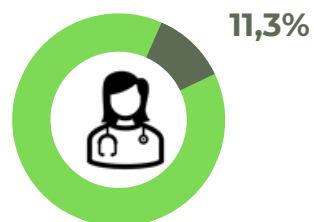


06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

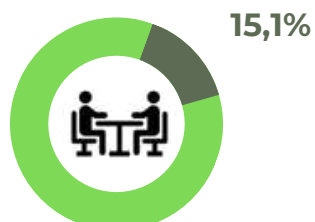
Caraterização do tecido associativo local

Articulação e Parcerias Locais

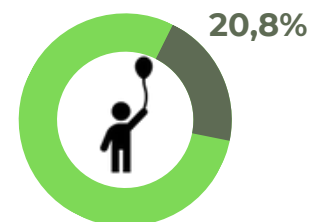
Dinamização de sinergias e articulação existente entre os Clubes e um conjunto de parceiros locais de importância estratégica.



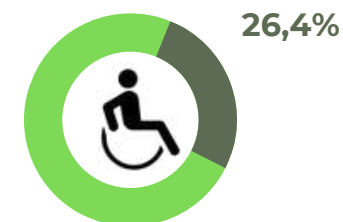
Articulação com as unidades de saúde familiar locais para desenvolvimento de projetos e atividades na área da saúde;



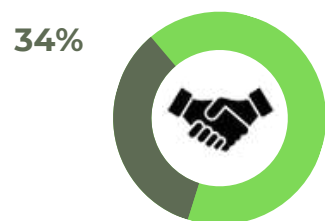
Articulação com o IEPF, I.P. para desenvolvimento de projetos e atividades na área da empregabilidade, estágios profissionais e voluntariado



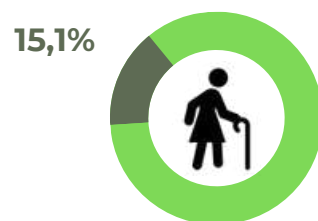
Articulação com a CPCJ local para desenvolvimento de projetos e atividades na área da inclusão de jovens em risco de marginalização.



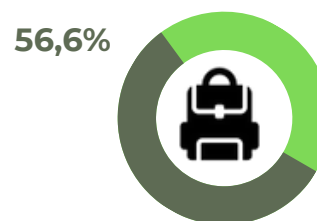
Articulação com as escolas e associações de educação especial locais para desenvolvimento de projetos e atividades na área da inclusão da pessoa com deficiência.



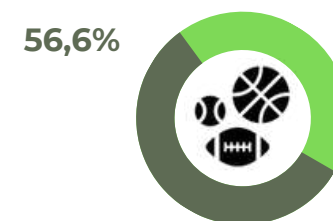
Articulação com Instituições de Solidariedade Social Local para desenvolvimento de projetos e atividades de promoção desportiva junto de coletivos desfavorecidos do ponto de vista socioeconómico



Articulação com Universidades Sénior locais para desenvolvimento de projetos e atividades de atividade física para pessoas com mais de 65 anos.



Articulação com Escolas locais nos diversos ciclos de ensino para desenvolvimento de oferta dirigida aos alunos em horário extracurricular e fomento dos valores do desporto.



Articulação com outras organizações desportivas, como forma de otimização e sustentabilidade de recursos que podem ser partilhados.

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Bandeira da Ética

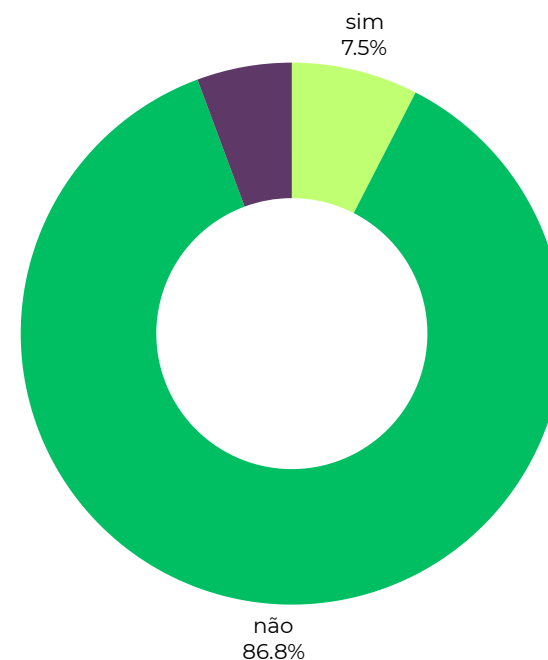
A implementação e operacionalização da «Bandeira da Ética», regulamentada pelo Regulamento n.º 952/2021, de 3 de novembro, compete ao IPDJ, através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), mediante a criação de uma marca de qualidade das iniciativas desportivas.

A «Bandeira da Ética» compreende os objetivos de:

- Inovar, mediante a criação de uma metodologia para certificação dos valores éticos no desporto;
- Garantir uma metodologia flexível e útil para todo o tipo de agentes do sistema desportivo;
- Implementar um processo que identifique e promova boas práticas no desporto;
- Promover a visibilidade de iniciativas multiplicáveis e reconhecer a ação dos agentes do sistema desportivo.

A Bandeira da Ética é dirigida a todas as entidades que pretendam ver reconhecido e certificado o seu trabalho no âmbito da promoção dos valores éticos através do desporto, não sendo elegíveis para efeitos de atribuição da “Bandeira da Ética”, as sociedades desportivas que participem nos campeonatos profissionais da 1.ª e 2.ª ligas de futebol.

Através da aplicação dos inquéritos aos Clubes com sede no Concelho de Odemira, verificamos que a grande maioria não é detentora da “Bandeira da Ética”.



06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Análise SWOT

Forças



Apoio Institucional e Infraestrutura
Diversidade e Inclusão Desportiva
Impacto Comunitário e Social
Tradição e Cultura Desportiva
Localização e Condições Naturais

Debilidades



Deficiência em Infraestrutura e Recursos Materiais
Falta de Recursos Humanos e Formação
Sustentabilidade Financeira e Dependência de Apoios
Baixo Envolvimento da Comunidade e Participação
Problemas de Comunicação e Promoção
Concorrência e Mudança de Hábitos

S

W

O

T

Apoios Financeiros e Parcerias
Crescimento e Modernização
Aumento do Interesse pelo Desporto
Educação e Formação
Turismo Desportivo e Eventos

Oportunidades



Falta de Recursos Humanos e Renovação Geracional
Problemas Financeiros e Sustentabilidade
Infraestruturas e Condições de Treino
Concorrência e Mudança de Hábitos
Instabilidade Política e Económica

Ameaças



06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

SWOT - Pontos Fortes

Apoio Institucional e Infraestrutura

- Forte suporte da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.
- Existência de algumas infraestruturas desportivas municipais disponíveis para os clubes.

Diversidade e Inclusão Desportiva

- Variedade de modalidades oferecidas, desde desportos tradicionais a novas práticas.
- Envolvimento de diferentes faixas etárias, incluindo jovens e seniores.
- Integração comunitária e promoção do desporto para todos.

Impacto Social e Comunitário

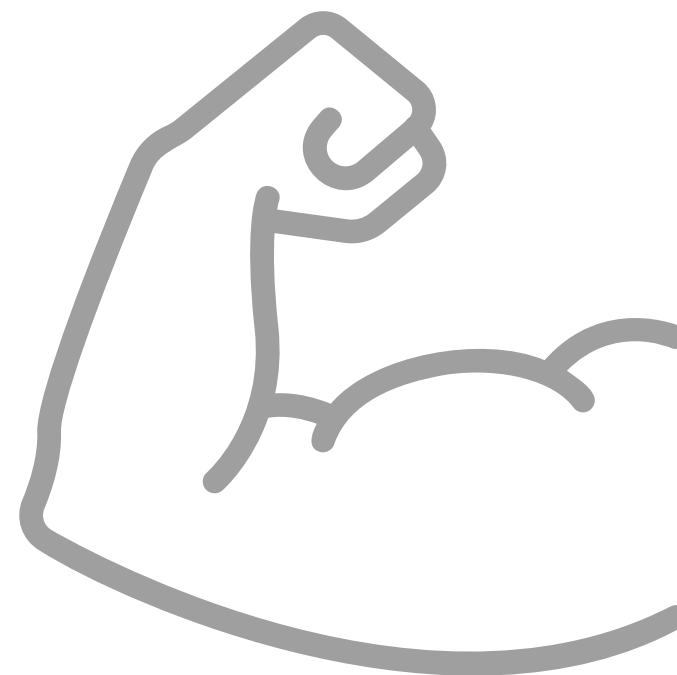
- Desenvolvimento de laços sociais e fortalecimento do sentido de comunidade.
- Promoção de valores como trabalho em equipa, resiliência e espírito de entreatajuda.
- Envolvimento da população e parcerias com entidades locais.

Tradição e Cultura Desportiva

- História consolidada no desporto local.
- Clubes e associações com tradição e bons desempenhos competitivos.

Localização e Condições Naturais

- Benefícios da localização costeira para a prática de desportos náuticos.
- Boa acessibilidade às instalações e proximidade entre clubes.



06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

SWOT - Debilidades

Deficiência em Infraestrutura e Recursos Materiais

- Escassez de instalações desportivas adequadas e pouca manutenção das existentes.
- Falta de espaços para treino e prática desportiva.
- Deficiência na oferta de equipamentos desportivos básicos.

Falta de Recursos Humanos e Formação

- Escassez de treinadores e profissionais qualificados.
- Dificuldade na captação e retenção de voluntários e dirigentes.
- Pouca oferta de formação para líderes desportivos e treinadores.

Sustentabilidade Financeira e Dependência de Apoios

- Financiamento insuficiente e dependência excessiva de subsídios municipais.
- Dificuldade na obtenção de patrocínios e outras fontes de receita.
- Custos elevados com transporte, seguros e filiação desportiva.

Baixo Envolvimento da Comunidade e Participação

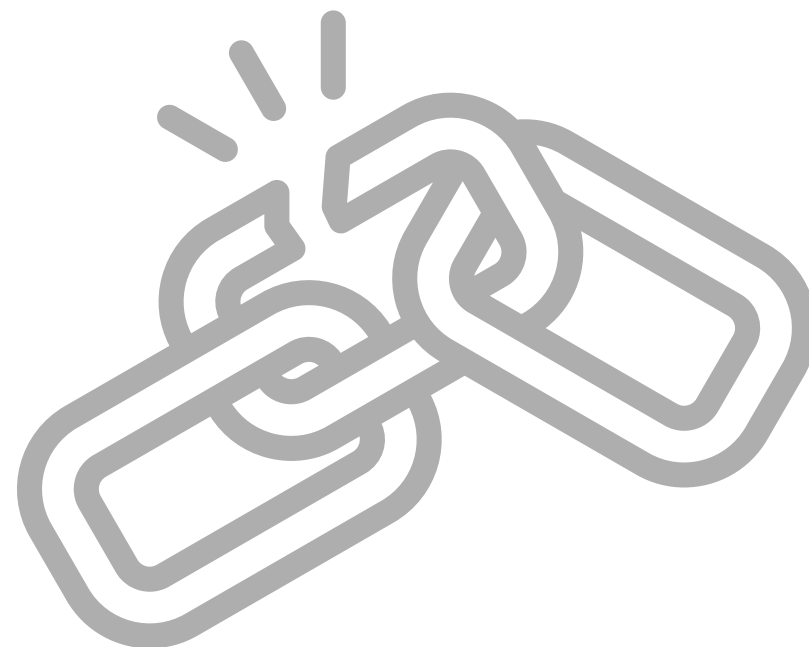
- Dificuldade em atrair e manter novos praticantes.
- Baixo nível de participação dos associados na vida dos clubes.
- Falta de programas eficazes para motivar jovens e evitar o abandono desportivo.

Problemas de Comunicação e Promoção

- Fraca divulgação das atividades desportivas.
- Pouco investimento em marketing e comunicação digital.
- Falta de estratégias para modernizar a imagem e captar novos membros.

Concorrência e Mudança de Hábitos

- Concorrência de ginásios privados e outras formas de lazer.
- Aumento do sedentarismo e desinteresse dos jovens pelo desporto local.



06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

SWOT - Oportunidades

Apoios Financeiros e Parcerias

- Possibilidade de captar mais fundos nacionais e europeus para o desenvolvimento do desporto.
- Maior aposta em parcerias estratégicas com empresas locais para financiamento e visibilidade.
- Exploração de novos modelos de angariação de fundos, como crowdfunding e campanhas solidárias.

Crescimento e Modernização

- Digitalização e inovação tecnológica para melhorar a comunicação e gestão dos clubes.
- Expansão da oferta desportiva para abranger novas modalidades e públicos.
- Criação de infraestruturas desportivas modernas e requalificação das existentes.

Aumento do Interesse pelo Desporto

- Maior sensibilização para a importância do desporto na saúde e bem-estar da comunidade.
- Desenvolvimento de programas de integração social através do desporto, incluindo ações para jovens carenciados e seniores.
- Crescente interesse dos jovens em novas modalidades desportivas, como BTT e desportos náuticos.

Educação e Formação

- Potencial para criar parcerias com escolas e universidades para a formação de técnicos e atletas.
- Promoção de programas de formação para dirigentes e treinadores, melhorando a qualificação dos recursos humanos.
- Maior envolvimento das associações desportivas na educação física escolar.

Turismo Desportivo e Eventos

- Desenvolvimento do turismo desportivo em Vila do Conde, atraindo eventos e competições.
- Criação de eventos inter-freguesias e competições locais para dinamizar o associativismo e fortalecer a comunidade.
- Possibilidade de aproveitamento da localização costeira para promover eventos náuticos e ao ar livre.



06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

SWOT - Ameaças

Falta de Recursos Humanos e Renovação Geracional

- Dificuldade na renovação de dirigentes e voluntários, comprometendo a sustentabilidade dos clubes.
- Falta de treinadores e profissionais qualificados devido à baixa atratividade financeira da área.
- Desinteresse dos jovens pela prática desportiva e pelo envolvimento associativo.

Problemas Financeiros e Sustentabilidade

- Dependência excessiva de subsídios públicos, sem garantia de continuidade.
- Dificuldade em captar patrocínios e apoio privado para garantir a estabilidade dos clubes.
- Crescimento dos custos operacionais (transporte, seguros, equipamentos), dificultando a gestão financeira.

Infraestruturas e Condições de Treino

- Escassez de instalações desportivas e falta de manutenção das existentes.
- Falta de espaços para treino adequado, levando clubes a depender de infraestruturas municipais, muitas vezes sobrelotadas.
- Acessibilidade limitada a instalações desportivas em algumas freguesias.

Concorrência e Mudança de Hábitos

- Crescimento de ginásios privados e modalidades individuais, reduzindo a adesão ao associativismo desportivo.
- Estilo de vida mais sedentário e influência da tecnologia, afastando os jovens do desporto.
- Perda de praticantes e talentos para concelhos vizinhos com melhores condições e apoios.

Instabilidade Política e Económica

- Possíveis cortes no financiamento público e mudanças nas políticas de apoio ao desporto.
- Crise económica impactando a capacidade das famílias de investirem na prática desportiva dos filhos.
- Incerteza sobre a continuidade de apoios estruturais para associações de base.



06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

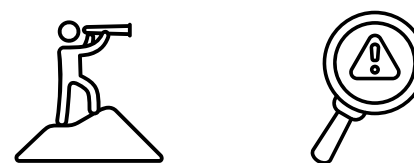
SWOT - Conclusões



Pontos Fortes VS Debilidades

O Associativismo Desportivo em Vila do Conde possui uma base sólida, sustentada pela diversidade de modalidades, pelo apoio municipal e pelo impacto social positivo. No entanto, enfrenta desafios significativos, como a falta de infraestruturas adequadas, dificuldades financeiras, escassez de recursos humanos e uma comunicação pouco eficiente.

A solução para fortalecer o setor pode passar por maior investimento em infraestruturas, melhoria na formação de profissionais, captação de novas fontes de financiamento e desenvolvimento de estratégias de marketing e envolvimento comunitário.



Oportunidades VS Ameaças

O Associativismo Desportivo em Vila do Conde tem boas oportunidades de crescimento, especialmente com o aumento dos apoios financeiros, digitalização e turismo desportivo. No entanto, enfrenta desafios significativos como falta de recursos humanos, dificuldades financeiras e infraestrutura deficiente.

Para aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças, é essencial investir na modernização dos clubes, na formação de profissionais e na criação de novas fontes de financiamento sustentável.

06 ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Caraterização do tecido associativo local

Classificação da Oferta Desportiva do Concelho

Resposta	Respostas	Ratio
1/10 	0	0,0
2/10 	0	0,0
3/10 	1	1,9
4/10 	1	1,9
5/10 	9	17,0
6/10 	5	9,4
7/10 	10	18,9
8/10 	20	37,7
9/10 	3	5,7
10/10 	4	7,5

A oferta desportiva de Vila do Conde é avaliada como **satisfatória**, mas existem aspetos que requerem investimento e melhoria. Para elevar esta classificação para um patamar mais elevado (acima de 8 ou 9), os clubes destacam a importância de **mais infraestruturas, financiamento e estratégias para dinamizar o desporto local**.

- A média da classificação foi 7,2/10, indicando uma perceção global positiva, mas não excelente.
- A maioria das respostas concentrou-se nas faixas entre 6 e 8, demonstrando satisfação moderada com melhorias a serem feitas.
- Houve poucas avaliações extremamente baixas (1 a 4), o que sugere que os clubes reconhecem uma estrutura desportiva funcional, mas com lacunas.

06

ANEXOS

Inquéritos

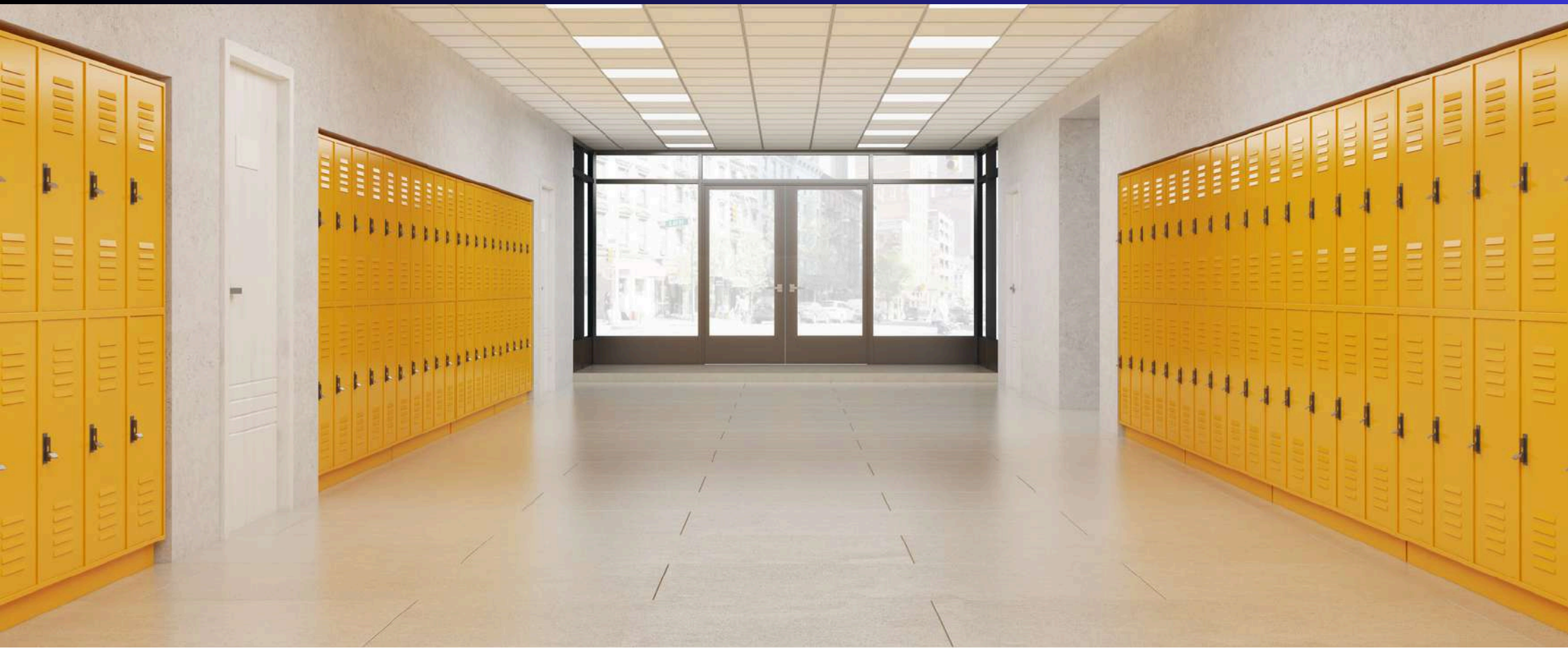
Escolas

Juntas de Freguesia

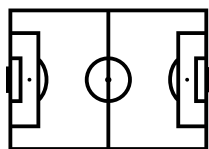
Cidadãos



Escolas



ESCOLAS



Infraestruturas Desportivas

83,3% das escolas inquiridas possuem instalações desportivas.

Os tipos de infraestruturas incluem:

Polidesportivos descobertos (80%)

Pavilhões (60%)

Salas de ginástica (40%)

Pista de atletismo (40%)

83%

Clubes de Desporto Escolar



83,3% das escolas possuem um clube de desporto escolar.

As principais modalidades desportivas praticadas incluem:

Canoagem (60%)

Remo e Vela (40% cada)

Atletismo, Xadrez e Ténis (20% cada)

Há também práticas de modalidades alternativas, como Boccia, Badminton e Tiro com Arco.

83%

ESCOLAS

Centros de Formação Desportiva

Apenas 1 escola afirma ter um Centro de Formação Desportiva.

As modalidades praticadas nesse centro incluem **Canoagem, Remo e Vela.**



ESCOLAS

Cedência de instalações para clubes locais

67% das escolas cedem as suas instalações a clubes locais fora do horário letivo.

75% dessas cedências são feitas **mediante aluguer.**

O número de clubes locais que utilizam as infraestruturas varia, com algumas escolas reportando até seis clubes.



Parcerias e Projetos

17% das escolas participam no programa "Desporto na Comunidade".



67% das escolas receberam kits de bicicletas no âmbito desse programa.

ESCOLAS

Principais conclusões

Bom nível de infraestruturas, mas falta de piscinas:

A maioria das escolas possui instalações adequadas para a prática desportiva, com destaque para polidesportivos e pavilhões.

No entanto, a inexistência de piscinas pode limitar a oferta de atividades aquáticas.

Desporto Escolar é ativo e diversificado:

A grande maioria das escolas tem um clube de desporto escolar, o que reflete um incentivo à prática desportiva.

Há uma forte presença de modalidades ligadas ao meio aquático, como Canoagem e Remo.



Cedência de instalações é frequente, mas depende de aluguer

A maioria das escolas permite que clubes locais utilizem suas instalações, embora muitas exijam aluguer.

Isso pode ser uma fonte de receita para as escolas, mas pode limitar o acesso gratuito para a comunidade.

Apoio da comunidade e parcerias poderiam ser expandidos

A participação em programas como "Desporto na Comunidade" ainda é baixa.

O fornecimento de kits de bicicletas mostra um esforço em promover a mobilidade ativa.

ESCOLAS

Principais propostas das Escolas

Inclusão de Natação no currículo escolar

Uma das sugestões mais relevantes é a de que nenhum aluno deveria concluir o ensino básico sem saber nadar. Esta proposta é baseada no facto de que as escolas estão localizadas a cerca de 10 km do oceano Atlântico.



Manutenção e melhorias nas instalações desportivas

Sugere-se que a Câmara Municipal de Vila do Conde realize manutenções mais frequentes e melhorias nas infraestruturas desportivas das escolas. Essa preocupação demonstra que há necessidade de reforçar as condições dos espaços para garantir a qualidade da prática desportiva.



Integração de alunos do curso profissional de desporto em Eventos Municipais

Propõe-se que os alunos do curso profissional de Técnico de Desporto sejam inseridos como voluntários em eventos desportivos organizados pelo município. Esta iniciativa permitiria que adquirissem mais competências e tivessem experiências práticas em diversas modalidades desportivas.



Juntas de Freguesias

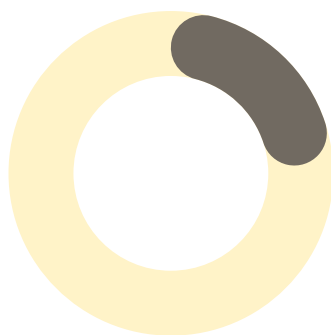


FREGUESIAS

Promoção e desenvolvimento de atividades desportivas



29% desenvolvem atividades diretamente e também apoiam clubes.



24% das Juntas de Freguesia promovem diretamente atividades desportivas.



48% apenas apoiam e promovem a realização de atividades por meio de clubes e associações.



FREGUESIAS

Apoio das Juntas de Freguesia aos Clubes Desportivos



86% oferecem apoio material (equipamentos, materiais desportivos).



81% fornecem apoio em transportes.



95% concedem apoio financeiro às associações desportivas locais.



86% cedem instalações desportivas aos clubes.

FREGUESIAS

Infraestruturas desportivas existentes



57% das freguesias têm grandes campos de jogos



43% contam com pavilhões desportivos.



5% possuem piscinas cobertas.

57% possuem pequenos campos de jogos.



38% têm salas de desporto



19% têm instalações recreativas de manutenção da condição física.



FREGUESIAS

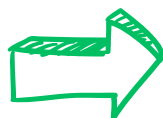
Sugestões e recomendações apresentadas pelas Juntas de Freguesia

Investimento na recuperação e construção de infraestruturas



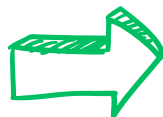
Melhorar a manutenção dos pavilhões desportivos e salas de desporto.
Criar novas pistas de atletismo e piscinas públicas.
Modernizar os campos de jogos para incentivar maior utilização.

Otimizar o uso das infraestruturas existentes



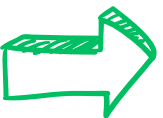
Desenvolver programas de incentivo ao uso das infraestruturas já existentes.
Estabelecer parcerias com clubes locais para garantir a ocupação plena dos espaços.

Promoção de atividades ao ar livre



Melhorar os espaços recreativos informais, incluindo trilhos, parques e ciclovias.
Incentivar o uso de praças e espaços públicos para atividades desportivas comunitárias.

Apoiar a sustentabilidade dos clubes locais



Criar novos programas de financiamento para ajudar os clubes a crescerem.
Incentivar a formação de técnicos e treinadores para melhorar a qualidade do desporto no concelho.

FREGUESIAS

Qual o espaço ou instalação desportiva que faz mais falta na freguesia e onde seria ideal localizá-la ?

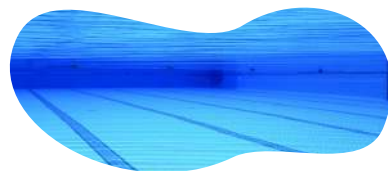
Pistas de atletismo

Muitas freguesias indicaram a falta de uma pista de atletismo como uma lacuna importante para o desenvolvimento desportivo local. Sugere-se que a construção dessas pistas ocorra em espaços centrais para abranger várias comunidades.



Piscinas Municipais

Houve várias referências à necessidade de piscinas municipais cobertas e descobertas para incentivar a prática da natação e outras atividades aquáticas. Algumas sugestões indicam que estas poderiam ser construídas próximas de complexos escolares ou em freguesias com maior densidade populacional.



Campos de Futebol e Polidesportivos

Algumas freguesias relataram que os campos existentes estão em mau estado de conservação ou são insuficientes para a procura. A necessidade de relvados sintéticos foi destacada, especialmente para permitir treinos em melhores condições.



Pavilhões Desportivos

Algumas freguesias mencionaram a falta de um pavilhão desportivo coberto para diversas modalidades, incluindo futsal, basquetebol e voleibol. A localização ideal apontada foi nas proximidades de escolas ou centros comunitários.



Instalações ao Ar Livre

Também foram mencionadas necessidades de espaços para treino funcional, parques de calistenia e ciclovias, promovendo atividades desportivas ao ar livre.



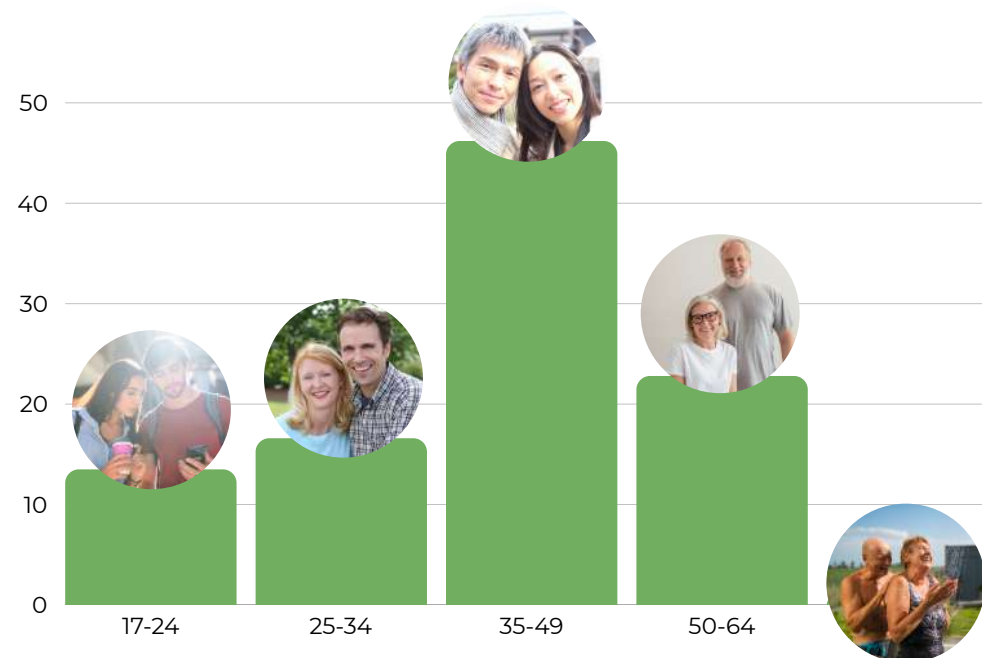
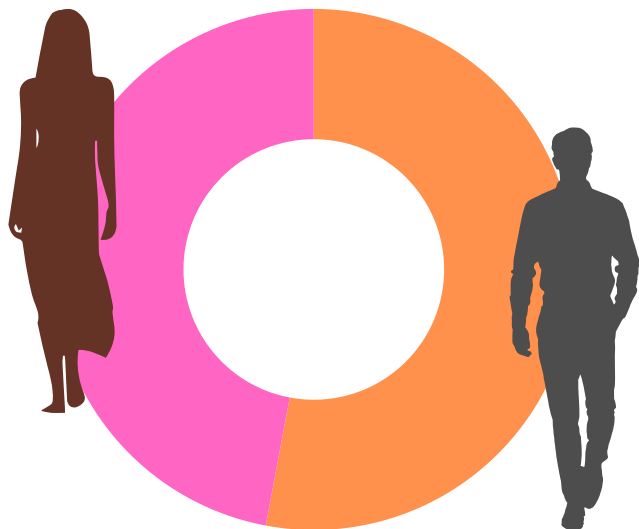
Cidadãos



CIDADÃOS

Perfil demográfico dos inquiridos

53% dos participantes são homens, enquanto **47%** são mulheres.

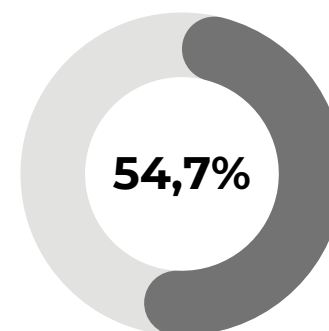
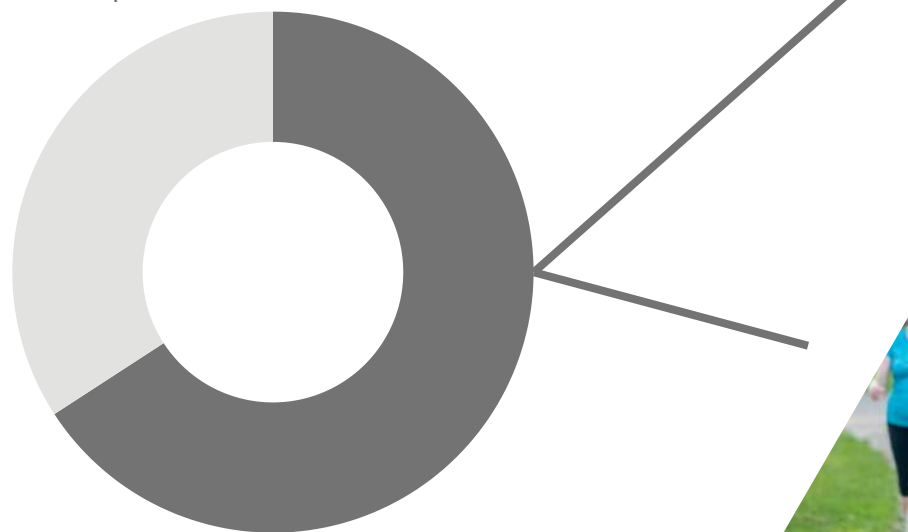


46,2% encontra-se na faixa etária **35-49** anos, seguida por 50-64 anos (22,8%), 25-34 anos (16,6%), 17-24 anos (13,4%) e 65-80 anos (0,9)

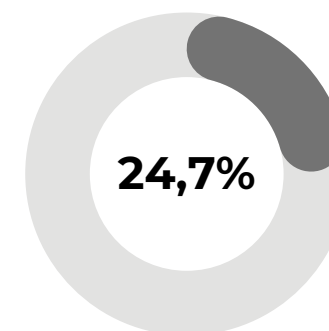
CIDADÃOS

Atividade física e frequência

65,5% dos inquiridos afirmam ter praticado alguma atividade física ou desportiva no último mês.



2 a 3 vezes por semana



4 a 5 vezes por semana



Caminhada (17,6%), corrida (18,2%) e futebol (24,1%) são as atividades mais comuns

CIDADÃOS

Barreiras à prática desportiva

4 em cada 10 cidadãos não cumprem as recomendações mínimas de atividade física estabelecidas pela OMS.



As razões mais citadas para a inatividade são:



49,7%
Falta de tempo



22,6%
Falta de instalações adequadas



21,3%
Custo elevado



21,3%
Falta de motivação

CIDADÃOS

Utilização de instalações desportivas



44,3%
Praticam atividades ao ar livre



34,7%
Utilizam instalações desportivas municipais

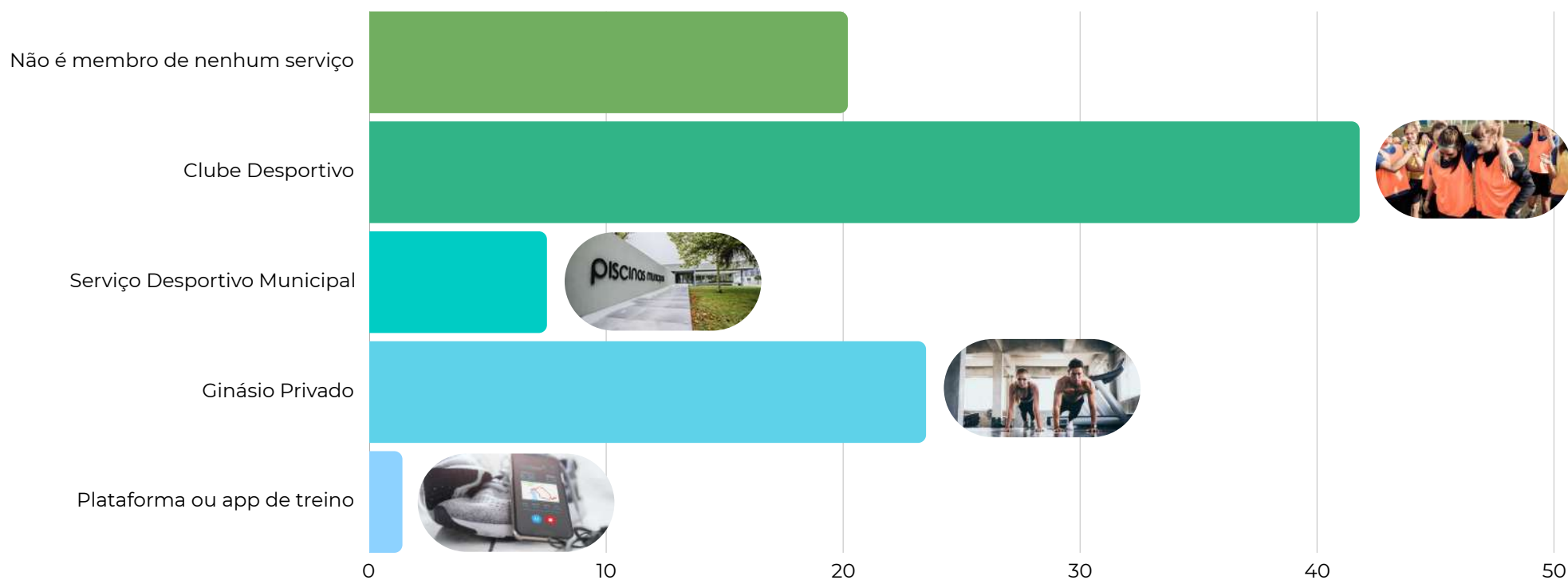


32,4%
Frequenciam ginásios privados

CIDADÃOS

Serviços desportivos utilizados

Os clubes desportivos e os ginásios privados são os serviços desportivos mais utilizados pelos cidadãos para praticarem desporto e atividade física.



CIDADÃOS

Satisfação com a oferta desportiva

A qualidade, quantidade e variedade das instalações desportivas municipais foram avaliadas com uma **média de 6,0/10**.



7 em cada 10 dos inquiridos acreditam que **há necessidade de mais instalações desportivas**.

As principais necessidades apontadas foram piscinas municipais, campos de futebol, pistas de atletismo e espaços polivalentes



CIDADÃOS

Principais conclusões

1

Boa Taxa de Participação em Atividades Físicas

Mais de 65% dos cidadãos são ativos, o que indica um interesse significativo pela prática desportiva. No entanto, há uma parcela considerável da população que não cumpre os níveis mínimos recomendados, o que sugere necessidade de incentivo e campanhas de promoção da atividade física.

2

Barreiras Estruturais e Financeiras à Atividade Física

A falta de tempo e o custo elevado são os principais obstáculos identificados. O acesso limitado a instalações desportivas públicas pode ser um fator a influenciar a adesão ao desporto.

3

Espaços ao Ar Livre São Valorizados

Uma grande percentagem da população utiliza espaços ao ar livre para a prática de exercício, o que sugere uma oportunidade para investimentos em parques, ciclovias e espaços comunitários para atividades físicas.

4

Satisfação Moderada com as Instalações Desportivas

A avaliação de 6,0/10 indica que há espaço para melhorias na infraestrutura desportiva do município. A necessidade de novas instalações foi apontada por quase 70% dos inquiridos, sendo piscinas, campos de futebol e pistas de atletismo as infraestruturas mais mencionadas.

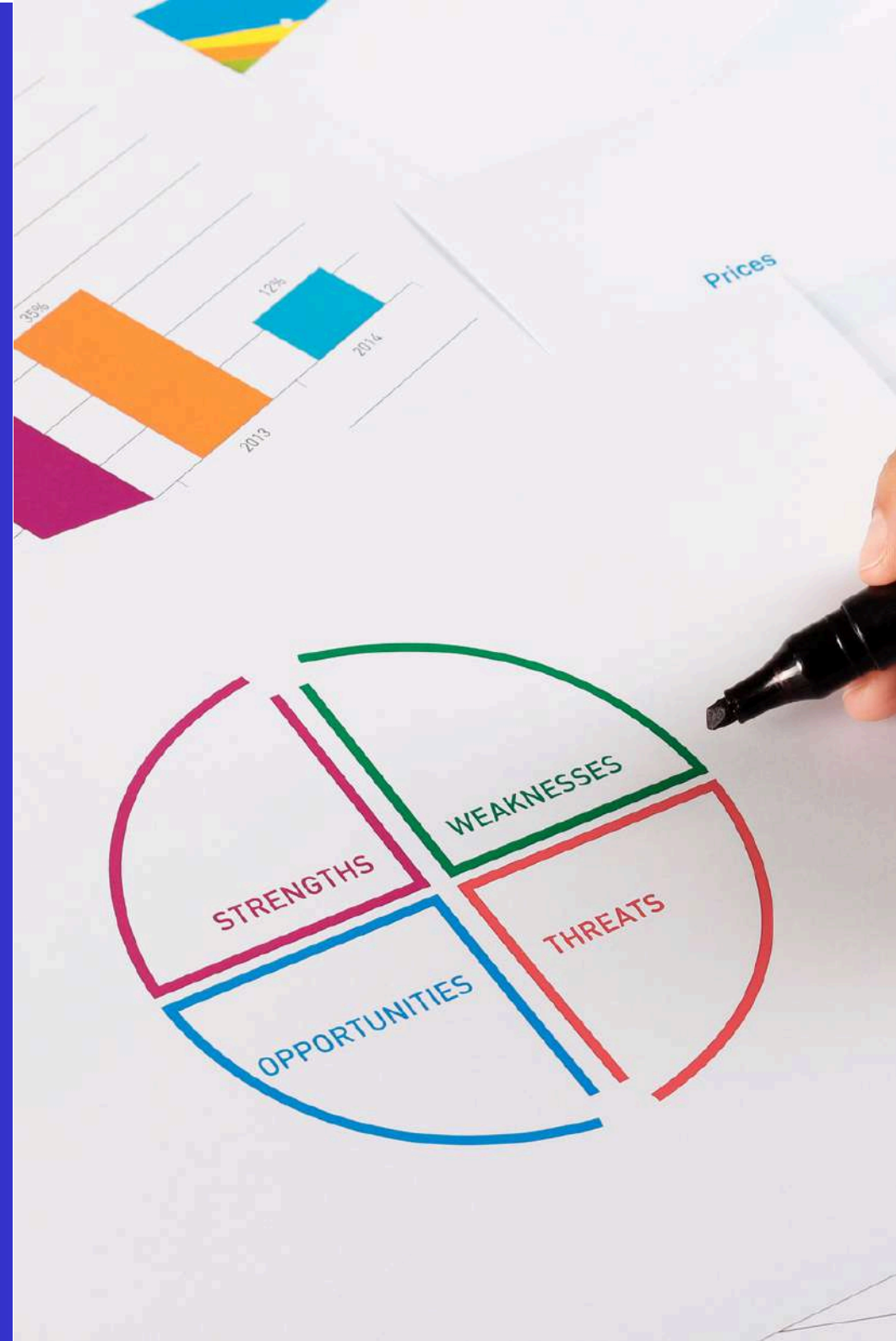
5

Necessidade de Políticas para Incentivo ao Desporto

A administração local pode atuar na criação de mais espaços desportivos gratuitos, na redução de barreiras financeiras (ex.: subsídios para desporto) e no incentivo a modalidades diversificadas para atrair diferentes públicos.

08

ANÁLISE SWOT



08 ANÁLISE SWOT

Apresenta-se agora uma análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) abrangente com base no diagnóstico do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo (PEDD) de Vila do Conde. Esta análise visa proporcionar uma visão clara dos fatores internos e externos que podem influenciar a implementação bem-sucedida do plano no município.

Forças



Diversidade de equipamentos e modalidades
Cobertura territorial equilibrada
História e resiliência associativa
Localização privilegiada
Apoio institucional robusto

Debilidades



Déficit em grandes campos e piscinas
Dependência financeira elevada dos Clubes
Fragilidade na formação de recursos humanos
Problemas de comunicação e tecnologia
Desequilíbrio na representação de género

S **W**
O **T**

Desenvolvimento do turismo desportivo
Digitalização e modernização
Parcerias estratégicas
Expansão da oferta desportiva
Sensibilização comunitária

Oportunidades



Envelhecimento populacional
Concorrência externa
Mudanças nos hábitos sociais
Instabilidade económica
Impactos climáticos

Ameaças



08 ANÁLISE SWOT

SWOT - Pontos Fortes

Infraestrutura Desportiva Diversificada

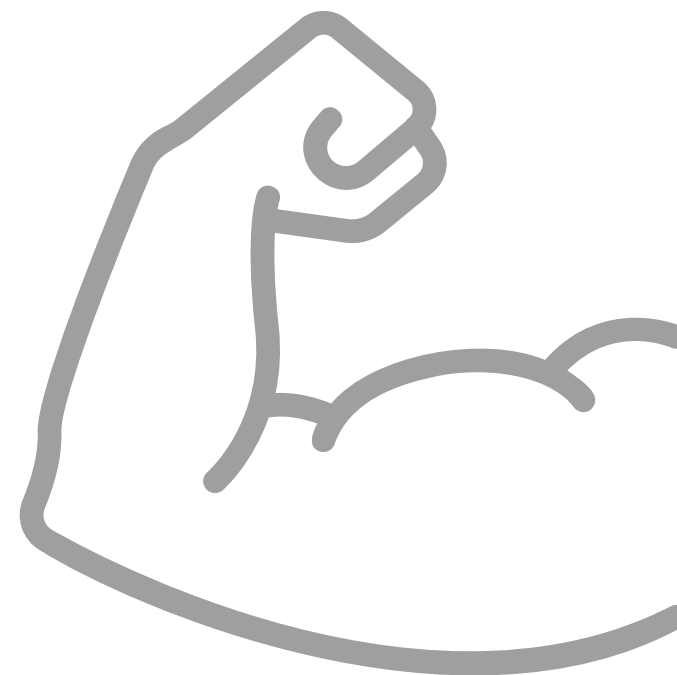
- O concelho dispõe de uma rede variada de equipamentos desportivos (grandes campos, pavilhões, pequenos campos, piscinas) que abrange quase todo o território municipal.
- Boa distribuição territorial das instalações: 81% da população tem acesso a pé a pequenos campos em menos de 15 minutos.
- Excelente conectividade das instalações desportivas com a rede de transportes públicos, facilitando o acesso da população.
- Instalações desportivas municipais com estado de conservação considerado maioritariamente bom ou razoável (62%).

Localização Geográfica Privilegiada

- Concelho costeiro com 18 km de faixa litoral, proporcionando condições naturais excelentes para desportos náuticos e de praia.
- Presença do rio Ave, permitindo a prática de modalidades como canoagem, remo e vela.
- Topografia relativamente plana que favorece a mobilidade ativa (ciclismo, caminhadas).
- Clima atlântico temperado, com verões agradáveis que potenciam as atividades ao ar livre.

Tecido Associativo Maduro e Resiliente

- 66% dos clubes/associações desportivas com mais de 25 anos de existência, demonstrando continuidade e estabilidade.
- Existência de clubes históricos com mais de 75 anos, incluindo o Clube Fluvial Vila Condense com quase 120 anos.
- 40% das associações possuem estatuto de utilidade pública.
- Capacidade comprovada de adaptação às mudanças sociais, económicas e políticas ao longo do tempo.



08 ANÁLISE SWOT

SWOT - Pontos Fortes

Oferta Desportiva Diversificada

- Disponibilidade de pelo menos 28 modalidades desportivas diferentes no concelho.
- Equilíbrio entre desportos tradicionais (futebol, futsal) e modalidades alternativas ou emergentes (surf, padel).
- 60% dos clubes oferecem atividades para crianças e jovens entre 12 e 18 anos, e 78% para adultos ativos.
- 37% dos clubes já disponibilizam atividades para adultos seniores com mais de 60 anos.

Apoio Institucional Estruturado

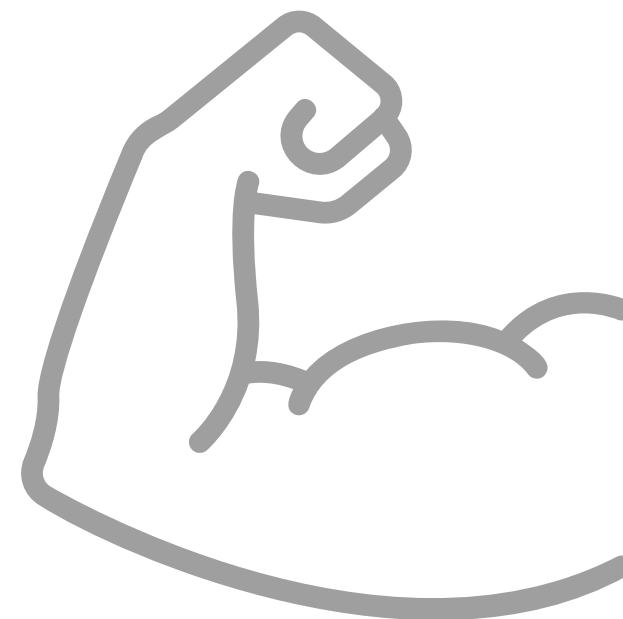
- Estrutura orgânica municipal dedicada exclusivamente ao desporto (Departamento de Cultura, Turismo e Desporto, Divisão de Desporto, Juventude e Tempos Livres).
- Aumento do investimento municipal no desporto, com crescimento entre 2021 e 2023.
- Existência de programas específicos de apoio ao associativismo desportivo e ao alto rendimento.
- 96% dos clubes recebem apoio financeiro da Câmara Municipal.

Espaços Públicos e Naturais para Atividade Física

- Extensa rede de percursos pedestres e ciclovias que promovem a mobilidade ativa.
- Presença de parques urbanos, zonas verdes e espaços naturais como a Paisagem Protegida Regional do Litoral e a Reserva Ornitológica de Mindelo.
- 16 parques fitness e 135 parques infantis distribuídos pelo concelho[68-69].
- Boa cobertura territorial de pequenos campos (77% da população tem acesso a menos de 1 km).

Reconhecimento Comunitário

- Aproximadamente 30% da população é associada de clubes desportivos.
- Boa participação dos associados em eventos desportivos (62,2% classificada como "boa" ou "muito boa").
- 70% dos clubes obtiveram algum tipo de título desportivo nas últimas três épocas.
- 23% dos clubes têm atletas que representaram seleções nacionais.



08 ANÁLISE SWOT

SWOT - Debilidades

Deficiências na Distribuição e Capacidade de Instalações

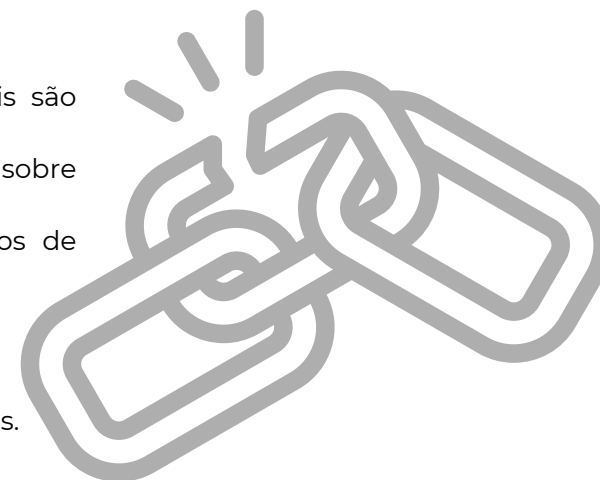
- Dotação funcional de grandes campos abaixo do recomendado ($1,74\text{m}^2/\text{habitante}$ versus os $2\text{m}^2/\text{habitante}$ recomendados).
- Apenas 17% da população vive a menos de 15 minutos a pé de uma piscina, evidenciando um déficit neste tipo de equipamento.
- 94% dos clubes afirmam existir necessidade de mais instalações desportivas no concelho.
- Desigualdade na distribuição territorial de equipamentos, com maior concentração nas freguesias mais populosas.

Limitações na Gestão e Acessibilidade das Instalações

- 39% dos clubes consideram que os horários disponíveis nas instalações desportivas municipais são insuficientes.
- 75% dos clubes não possuem instalações desportivas próprias, aumentando a pressão sobre equipamentos municipais.
- Carência de instalações específicas para certas modalidades, como artes marciais e desportos de combate.
- Necessidade de maior manutenção e modernização de algumas instalações existentes.

Dependência Financeira e Sustentabilidade Limitada

- Forte dependência de financiamento público, com 96% dos clubes a receberem subsídios municipais.
- Dificuldades na diversificação das fontes de receita, com patrocínios privados ainda insuficientes.
- Custos elevados com filiações, seguros e aquisição de equipamentos impactam significativamente os orçamentos dos clubes.
- 89% dos clubes apresentam movimentos de gerência anual inferiores a 100.000€, indicando limitações financeiras.



08 ANÁLISE SWOT

SWOT - Debilidades

Deficiências em Recursos Humanos

- 62% dos clubes não promovem ações de formação para os seus recursos humanos.
- 43% dos dirigentes não possuem formação específica em nenhuma área de gestão desportiva.
- Lacunas na profissionalização da gestão dos clubes, com predominância de voluntariado e contratos precários.
- Mandatos curtos dos órgãos sociais (68% com duração de 2 anos ou menos), dificultando o planeamento a longo prazo.

Desequilíbrio de Género

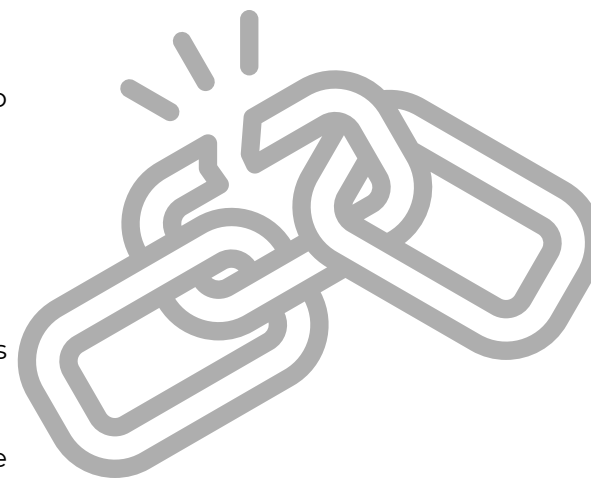
- Forte predominância masculina nos corpos sociais (85% dos clubes têm maioria masculina e 17% não têm qualquer representação feminina).
- Apenas 28% dos praticantes são do sexo feminino.
- Apenas 25% dos apoios ao alto rendimento são atribuídos a atletas femininas.
- Menor diversidade de modalidades disponíveis para a prática feminina.

Lacunas Tecnológicas e de Comunicação

- 83% dos clubes consideram que o seu equipamento informático não responde às necessidades atuais.
- 60% dos clubes não possuem qualquer software específico para gestão.
- Estratégias de comunicação ainda predominantemente tradicionais, com limitada utilização de ferramentas digitais.
- Apenas 60% dos clubes têm alguém responsável pelo marketing e comunicação.

Fragilidades nas Parcerias e Articulação

- Baixo nível de articulação com entidades de saúde (apenas 11,3% dos clubes).
- Limitada cooperação com instituições de solidariedade social (15,1%).
- Pouca articulação com o mundo empresarial para sponsorização e mecenato.
- Apenas 56,6% dos clubes têm parcerias com escolas, limitando o alcance da formação desportiva.



08 ANÁLISE SWOT

SWOT - Oportunidades

Potencial para Desenvolvimento de Desportos Náuticos

- Excelentes condições naturais para desenvolvimento de modalidades ligadas ao mar (surf, vela, canoagem, SUP).
- Possibilidade de criar uma identidade desportiva distintiva associada ao mar e ao rio Ave.
- Potencial para eventos desportivos náuticos com projeção nacional e internacional.
- Incremento do turismo desportivo ligado às atividades aquáticas.
- Expansão da Mobilidade Ativa e Sustentável
- Potencial para ampliação da rede de ciclovias e percursos pedestres, interligando os diversos espaços desportivos.
- Integração do desporto nas políticas de mobilidade sustentável e desenvolvimento urbano.
- Valorização dos trajetos já identificados como preferidos pelos praticantes de corrida e ciclismo.
- Aproveitamento da topografia favorável para atividades ao ar livre.

Potencial de Parcerias Estratégicas

- Oportunidade para reforçar a articulação com o setor educativo (escolas e universidades).
- Desenvolvimento de parcerias com o setor da saúde para programas de prevenção e bem-estar.
- Fortalecimento das relações com o setor empresarial para patrocínios e mecenato.
- Maior cooperação entre clubes para otimização de recursos e organização de eventos conjuntos.

Digitalização e Modernização

- Implementação de plataformas digitais para gestão de clubes, instalações e eventos desportivos..
- Utilização de tecnologias para análise de dados e melhoria da performance desportiva.
- Desenvolvimento de estratégias de comunicação digital mais eficazes para promoção do desporto.
- Aproveitamento das redes sociais para aumentar a visibilidade das atividades desportivas locais.



08 ANÁLISE SWOT

SWOT - Oportunidades

Inclusão Social através do Desporto

- Desenvolvimento de programas específicos para integração de grupos vulneráveis.
- Expansão das atividades para pessoas com deficiência (apenas 12% dos clubes oferecem atualmente).
- Criação de projetos intergeracionais aproveitando a experiência de atletas seniores.
- Utilização do desporto como ferramenta de coesão social e territorial.

Diversificação de Modalidades e Públicos

- Introdução de novas modalidades emergentes para atrair diferentes segmentos da população.
- Desenvolvimento de ofertas específicas para a população sénior, em crescimento.
- Expansão da oferta para o segmento feminino, ainda sub-representado (28%).
- Criação de programas para crianças entre 0-6 anos (apenas 18% dos clubes oferecem atualmente).

Certificação de Qualidade e Ética

- Apenas 7,5% dos clubes possuem a "Bandeira da Ética", existindo grande potencial de expansão.
- Implementação de sistemas de certificação de qualidade para clubes e instalações.
- Desenvolvimento de programas de reconhecimento e valorização do voluntariado.
- Promoção de iniciativas de fair-play e valores desportivos.

Maximização das Infraestruturas Existentes

- Otimização dos horários e da utilização das instalações desportivas existentes.
- Requalificação de espaços públicos para prática desportiva informal.
- Adaptação de equipamentos para utilização multidesportiva.
- Criação de "polos desportivos" integrados nas freguesias menos servidas.



08 ANÁLISE SWOT

SWOT - Debilidades

Impactos das Alterações Climáticas

- Potenciais efeitos no litoral afetando instalações e atividades costeiras.
- Períodos de condições climáticas extremas limitando a prática desportiva ao ar livre.
- Necessidade de investimentos adicionais para adaptação de infraestruturas.
- Imprevisibilidade climática afetando o planeamento de eventos ao ar livre.

Desigualdade no Acesso ao Desporto

- Risco de aumento das disparidades socioeconómicas no acesso à prática desportiva.
- Concentração de recursos em determinadas modalidades em detrimento de outras.
- Desigualdade territorial no acesso a instalações de qualidade.
- Possível elitização de certas modalidades pelo aumento de custos associados.

Incertezas Regulatórias e Legislativas

- Mudanças na legislação desportiva que podem afetar o funcionamento dos clubes.
- Aumento das exigências legais para organização de eventos e funcionamento de instalações.
- Custos crescentes de licenciamento e seguros para atividades desportivas.
- Incertezas quanto ao enquadramento fiscal do desporto amador.

Competição Intermunicipal

- Atratividade de instalações e programas desportivos de municípios vizinhos.
- Concorrência na captação de eventos desportivos regionais e nacionais.
- Risco de "fuga" de atletas e treinadores para concelhos próximos com melhores condições.
- Competição por financiamentos regionais e nacionais para o desporto.



08 ANÁLISE SWOT

SWOT - Debilidades

Tendências Demográficas Desfavoráveis

- Envelhecimento da população pode reduzir a base de praticantes jovens.
- Possível diminuição da população em idade escolar afetando a renovação de atletas.
- Movimentos migratórios que podem reduzir a massa crítica para certas modalidades.
- Dificuldades de adaptação da oferta desportiva às mudanças demográficas.
- Dificuldade na Renovação de Dirigentes e Voluntários
- Envelhecimento dos quadros dirigentes sem renovação adequada.
- Baixa atratividade do voluntariado desportivo para as gerações mais jovens.
- Exigências crescentes de profissionalização dificultando a gestão voluntária.
- Sobrecarga dos dirigentes atuais, com risco de burnout e abandono de funções.

Concorrência de Outras Ofertas de Lazer

- Aumento da oferta de atividades de lazer não-desportivas.
- Crescimento dos desportos eletrónicos e atividades sedentárias.
- Concorrência do setor privado comercial (ginásios, centros de fitness).
- Mudança nos hábitos de consumo de lazer, com preferência por atividades flexíveis e não organizadas.

Instabilidade Financeira

- Possíveis restrições orçamentais municipais afetando os apoios ao desporto.
- Dificuldades económicas das famílias limitando a sua capacidade de investimento em atividades desportivas.
- Redução potencial de patrocínios privados em períodos de contração económica.
- Aumento dos custos operacionais (energia, manutenção, seguros) sem correspondente aumento de receitas.



08 ANÁLISE SWOT

SWOT - Conclusões

A análise SWOT revela que Vila do Conde possui bases sólidas para o desenvolvimento desportivo, com uma infraestrutura diversificada, um tecido associativo resiliente e condições naturais privilegiadas. No entanto, enfrenta desafios significativos relacionados com a sustentabilidade financeira, o equilíbrio na distribuição de recursos e a necessidade de modernização da gestão desportiva.

A implementação bem-sucedida do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo (PEDD) deverá capitalizar as forças existentes, particularmente o potencial para desportos náuticos e ao ar livre, enquanto aborda as fraquezas identificadas, nomeadamente através da qualificação dos recursos humanos e diversificação das fontes de financiamento.

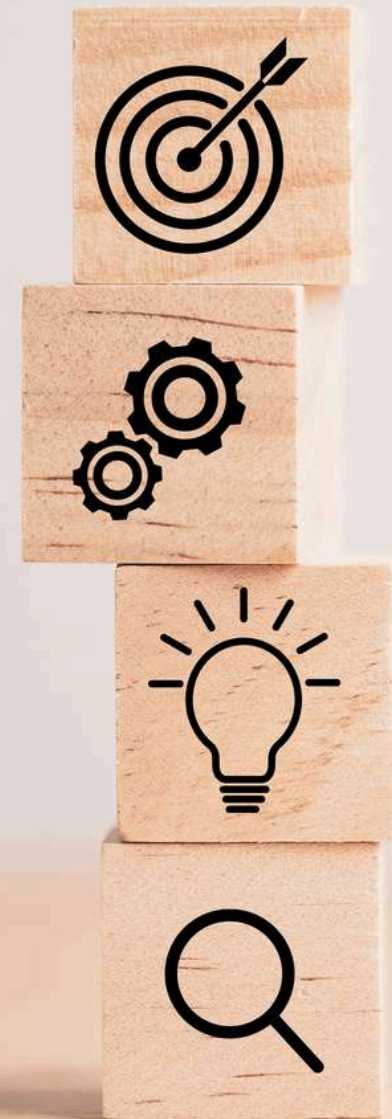
As oportunidades de digitalização, inclusão social e parcerias estratégicas devem ser priorizadas, ao mesmo tempo que se desenvolvem estratégias para mitigar as ameaças relacionadas com as tendências demográficas e a concorrência crescente.

O sucesso do plano dependerá da capacidade de envolver todos os stakeholders do sistema desportivo local (município, clubes, escolas, empresas e cidadãos) num esforço conjunto e coordenado para transformar Vila do Conde num território de referência para a prática desportiva diversificada, inclusiva e sustentável.

09

FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

Missão
Visão
Valores
Princípios Orientadores



09 FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

Missão, Visão e Valores

Após um diagnóstico meticuloso do sistema desportivo atual em Vila do Conde, torna-se crucial estabelecer uma visão futura para o desporto no concelho. Esta perspetiva não só direcionará a realização dos objetivos estratégicos delineados no plano como também orientará o desenvolvimento de programas e projetos de trabalho. Os Fundamentos Estratégicos que a seguir se apresentam, emergiram das várias sessões participativas realizadas com os agentes envolvidos, refletindo os resultados obtidos da análise e do diagnóstico efetuados.

A Câmara Municipal de Vila do Conde aposta no fomento de estilos de vida ativos e saudáveis entre os cidadãos de todas as idades e freguesias, assegurando o acesso às infraestruturas desportivas de qualidade e promovendo uma ampla gama de ofertas desportivas. A iniciativa de construir um Plano Estratégico para o Desporto visa encorajar a prática regular de atividades físicas em todo o território municipal.

Com o propósito de ampliar este objetivo, o sistema desportivo de Vila do Conde deve:

Ser inclusivo e atender a todos os segmentos da população, oferecendo programas e atividades para bebês, crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

Desenvolver iniciativas no âmbito do programa "Desporto para Todos", promovendo a inclusão e criando espaços seguros para recreação e interação social.

Apoiar o movimento associativo desportivo do município, um pilar fundamental para a promoção e apoio à prática desportiva.

Proporcionar oportunidades para lazer, convívio, desafio, competição, reconhecimento, valorização, relaxamento, participação e diversão, contribuindo assim para o crescimento integral de Gondomar.

Neste contexto, são apresentados a seguir a missão, a visão e os valores que guiam o desporto municipal em Vila do Conde, elementos essenciais para impulsionar o desenvolvimento desportivo no concelho.

09 FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

Missão, Visão e Valores

A **missão** define principalmente o trabalho ou a razão de ser da organização desportiva municipal e do seu sistema desportivo. Descreve a essência e a razão pela qual existe.

MISSÃO

Promover uma cultura desportiva sólida, diversa e acessível em Vila do Conde, incentivando a prática regular de atividade física em todas as fases da vida. Através da valorização do desporto enquanto instrumento de saúde, educação, integração social e desenvolvimento territorial, a autarquia assume o compromisso de servir toda a população com políticas desportivas inclusivas, sustentáveis e alinhadas com as necessidades reais da comunidade.

A **visão** define a meta onde se estabelece a aspiração sobre as conquistas do desporto da Vila do Conde que se pretende alcançar no futuro e o estado futuro a que aspiramos..

VISÃO

Ser um concelho ativo, saudável e inovador, onde o desporto é parte integrante do quotidiano da população e um elemento central da identidade local. A longo prazo, Vila do Conde pretende afirmar-se como um território de referência na promoção do bem-estar, da igualdade de oportunidades no acesso ao desporto, da valorização dos seus espaços naturais e da articulação entre desporto, educação, saúde e turismo.

09 FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

Missão, Visão e Valores

Os **valores** são princípios éticos em que se baseia a organização municipal do desporto. Eles orientam a tomada de decisões e permitem dar sentido às ações do dia a dia.

SAÚDE E BEM ESTAR

O desporto como ferramenta essencial para a qualidade de vida da população, tanto física como mental e social.

INCLUSÃO E EQUIDADE

Acesso ao desporto para todas as pessoas, independentemente da idade, género, condição física, económica ou social.

EDUCAÇÃO E VALORES DESPORTIVOS

Promoção de hábitos saudáveis, espírito de equipa, respeito, responsabilidade e superação pessoal desde a infância.

CULTURA DESPORTIVA E ESTILOS DE VIDA ATIVOS

Valorização do desporto como prática quotidiana, vivida no espaço público, na escola, na comunidade e em rede.

SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

Compromisso com práticas desportivas ambientalmente responsáveis e com a modernização contínua da gestão, das infraestruturas e da relação com os cidadãos.

09 FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

Princípios Orientadores

Durante a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Vila do Conde, emergiram diversos elementos recorrentes que atravessaram todas as fases do trabalho, desde a fase analítica até a fase propositiva. A constância desses conceitos ao longo de variados domínios do estudo e entre os distintos intervenientes reforça a sua relevância no moldar da estratégia desportiva.

Tais elementos, persistentes na análise e transversais nas diferentes vertentes da atividade física e desportiva, estão em consonância com os valores previamente estabelecidos para a estratégia desportiva do município. Por esta razão, são considerados os princípios orientadores do plano estratégico, desempenhando um papel central no planeamento das diretrizes estratégicas e na conceção dos projetos. Cada projeto proposto deverá, assim, refletir pelo menos um dos seguintes princípios orientadores.

CULTURA DESPORTIVA POSITIVA:

Promove a criação de uma cultura desportiva que valorize o sucesso, a participação e o esforço pessoal, contribuindo para um município mais vibrante e coeso

TRANSPARÊNCIA:

Insiste na importância da gestão transparente e na prestação de contas na utilização dos recursos públicos em iniciativas desportivas, incentivando a participação ativa da comunidade na governança desportiva.

SUSTENTABILIDADE:

Enfatiza a necessidade de práticas desportivas que sejam ambientalmente sustentáveis, económica viáveis e socialmente inclusivas, garantindo a longevidade e o impacto positivo das políticas desportivas.

COLABORAÇÃO:

Destaca a criação de redes de colaboração entre diversos agentes desportivos, como clubes, escolas e empresas, para partilhar recursos e conhecimentos, potencializando o impacto das atividades desportivas.

10

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

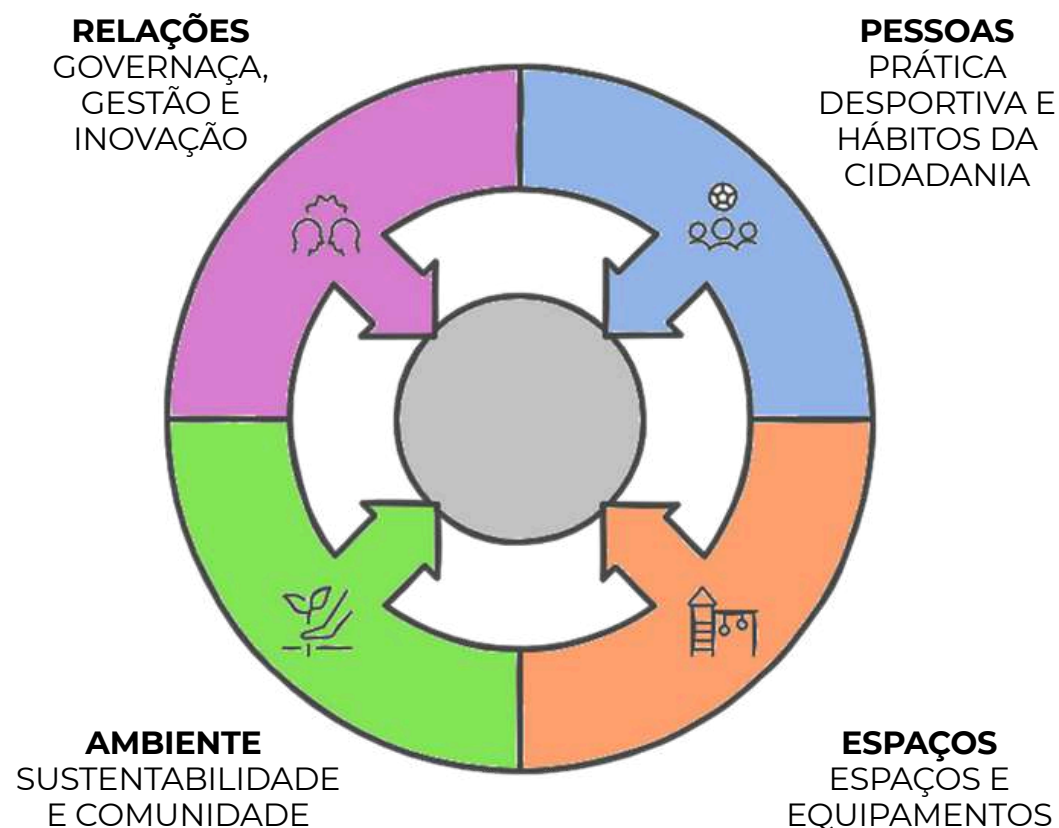


10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixos Estratégicos

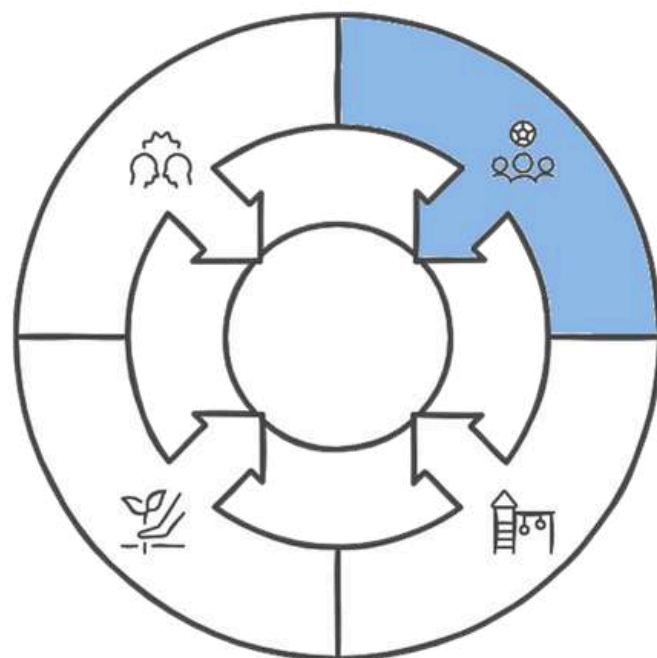
De seguida, são especificados e desenvolvidos os objetivos estratégicos e os programas de trabalho para os próximos anos no Concelho de Vila do Conde. Estes serão os caminhos a seguir para alcançar o papel do desporto descrito na primeira secção deste documento, com base no diagnóstico efetuado bem como nos princípios guia selecionados e na missão, visão e valores do desporto municipal como agente de referência no sistema desportivo de Vila do Conde.

São propostos quatro eixos estratégicos representados na figura ao lado, cada um focado em um tema específico, que será desenvolvido por meio de programas de trabalho ainda mais específicos e que, por sua vez, contarão com diferentes ações a serem desenvolvidas:



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 1

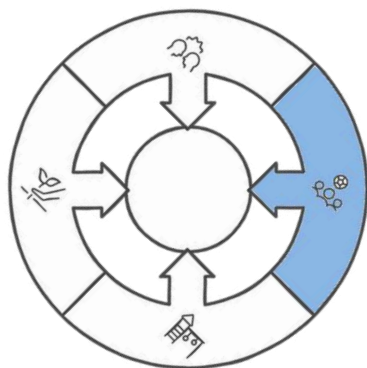


EIXO 1: PESSOAS

PRÁTICA DESPORTIVA E HÁBITOS DA CIDADANIA

10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 1: PESSOAS - PRÁTICA DESPORTIVA E HÁBITOS DE CIDADANIA



PROGRAMA “DESPORTO PARA TODOS, TODOS OS DIAS”

Criação de uma app municipal com notificações de incentivo, metas diárias e um calendário integrado de atividades abertas à comunidade.

PROGRAMA DESPORTO ESCOLAR AMPLIADO

Reforçar a articulação entre escolas, clubes e município para alargar a prática desportiva não competitiva e inclusiva no horário extracurricular.

PROGRAMA ATIVO NO TRABALHO

Acordos com empresas para implementar pausas ativas e atividades físicas nos locais de trabalho, com incentivos municipais.

REDE DE TRANSPORTE ATIVO SÉNIOR

Serviço de transporte comunitário por freguesias para levar pessoas 65+ às atividades desportivas, promovendo equidade no acesso.

PROGRAMA COMUNIDADE DESPORTIVA EM REDE

Promoção de eventos inter-freguesias, formações conjuntas e ações de sensibilização com o objetivo de fortalecer o vínculo entre clubes, escolas e comunidade local. Inclui uma Semana do Desporto anual, aberta à população, com demonstrações, torneios e formações.

10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 1: PESSOAS - PRÁTICA DESPORTIVA E HÁBITOS DE CIDADANIA

01.1. PROGRAMA “DESPORTO PARA TODOS, TODOS OS DIAS”

Objetivo geral

Promover a prática regular e informal de atividade física na população de Vila do Conde, através de estímulos diários personalizados e de uma agenda integrada e acessível.

Objetivos específicos

1. Aumentar em 20% o número de munícipes com prática física regular em dois anos.
2. Criar uma app municipal ativa com pelo menos 3.000 utilizadores registados no primeiro ano.
3. Divulgar todas as atividades físicas abertas à comunidade de forma digital e em tempo real.
4. Estimular a criação de hábitos de movimento diário com metas simples e ajustadas a cada perfil.

Públicos-alvo

- População adulta e sénior com níveis baixos de prática física.
- Jovens e adultos fora do sistema desportivo federado.
- Famílias e trabalhadores em contextos urbanos e periurbanos.
- Munícipes com limitações de tempo ou acesso a espaços desportivos convencionais.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Juntas de freguesia
- Clubes e associações desportivas
- Centros de saúde, farmácias e unidades locais de saúde

Componentes do Programa

Aplicação Municipal “Desporto VC”: com funcionalidades como metas diárias, notificações motivacionais, contador de passos, ranking comunitário, etc.

Agenda de Atividades Comunitárias: calendário atualizado de aulas abertas, caminhadas, eventos e desafios locais.

Sistema de Recompensas Lúdicas: medalhas digitais, desafios semanais, conquistas pessoais.

Campanha de Comunicação Multicanal: slogan apelativo, redes sociais, media local e envolvimento de rostos locais.

Ações descentralizadas de ativação: micro-eventos em parques, praças e bairros para divulgar a app e iniciar hábitos ativos.

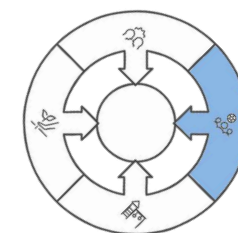
Condições para Sustentabilidade

Manutenção e atualização tecnológica da app garantida por serviço contratado ou interno.

Integração da ferramenta com outros programas municipais de saúde, desporto e juventude.

Formação de agentes locais para dinamização de ações presenciais (monitores, voluntários). Monitorização contínua e capacidade de adaptar funcionalidades conforme uso real.

Envolvimento progressivo das juntas de freguesia na dinamização local.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 1: PESSOAS - PRÁTICA DESPORTIVA E HÁBITOS DE CIDADANIA

01.2. PROGRAMA DESPORTO ESCOLAR AMPLIADO

Objetivo geral

Ampliar e diversificar as oportunidades de prática desportiva não competitiva e inclusiva para os alunos do concelho, promovendo estilos de vida ativos desde a infância e reforçando a ligação entre escola, comunidade e movimento associativo.

Objetivos específicos

1. Envolver todos os agrupamentos escolares do concelho numa oferta regular de atividades físicas extracurriculares.
2. Aumentar a participação de alunos que não praticam desporto federado.
3. Facilitar o acesso a diferentes modalidades desportivas em contexto escolar.
4. Valorizar os recursos existentes (humanos e infraestruturais) através da articulação entre escolas, clubes e município.

Públicos-alvo

- Crianças e jovens em idade escolar (1.º ao 12.º ano), especialmente os que não participam em clubes.
- Alunos com menos oportunidades de acesso ao desporto (contextos vulneráveis, deficiência, zonas periféricas).
- Famílias e comunidade educativa.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Agrupamentos de Escolas
- Clubes e associações desportivas locais
- Professores de Educação Física e técnicos desportivos
- Juntas de Freguesia

Componentes do Programa

Atividades extracurriculares regulares: promovidas fora do horário letivo, em escolas ou espaços desportivos municipais.

Protocolos Escola-Clube-Município: para uso partilhado de instalações, técnicos e logística.

Modalidades diversas: desde desportos coletivos e individuais a jogos tradicionais e atividades de expressão corporal.

Eventos inter-escolas: encontros, circuitos ou dias temáticos de convívio e prática lúdica.

Estabelecimento de parcerias entre Município, Agrupamentos e Universidades Sénior do Concelho para integração dos seus utentes nos Programas de Desporto Escolar Comunidade.

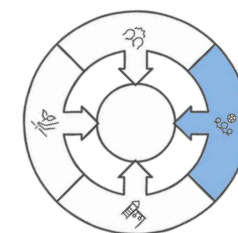
Condições para Sustentabilidade

Envolvimento continuado das direções escolares e das direções dos clubes locais.

Mecanismo de financiamento estável (municipal, candidaturas ou comparticipações).

Formação contínua de técnicos e professores para uma abordagem inclusiva e motivadora.

Avaliação anual do programa e reajuste da oferta com base na participação e satisfação dos alunos.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 1: PESSOAS - PRÁTICA DESPORTIVA E HÁBITOS DE CIDADANIA

01.3. PROGRAMA ATIVO NO TRABALHO

Objetivo geral

Promover estilos de vida mais ativos entre a população em idade laboral, incentivando a prática regular de atividade física no contexto do trabalho, com benefícios para a saúde, o bem-estar e a produtividade.

Objetivos específicos

1. Estimular a integração de pausas ativas e sessões de exercício nos locais de trabalho.
2. Promover o estabelecimento de parcerias entre as organizações desportivas locais e empresas locais para implementar práticas saudáveis no ambiente laboral.
3. Reduzir o sedentarismo e os problemas de saúde associados entre trabalhadores.
4. Valorizar o papel das empresas na promoção da saúde pública e da qualidade de vida dos seus colaboradores.

Públicos-alvo

- Trabalhadores em empresas, serviços e instituições do concelho.
- Entidades empregadoras públicas e privadas.
- Adultos com estilos de vida sedentários ou com tempo limitado para prática desportiva formal.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

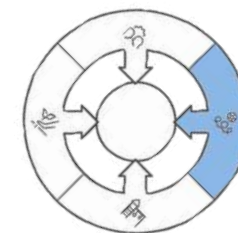
- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Empresas e entidades empregadoras locais
- Associações empresariais e comerciais
- Técnicos de desporto e bem-estar
- Centros de saúde e unidades de medicina do trabalho
- Juntas de freguesia (apoio logístico em espaços públicos próximos)

Componentes do Programa

Pausas ativas no local de trabalho: sessões breves orientadas (exercícios leves, alongamentos, respiração).
Sessões regulares de atividade física: dentro ou fora da empresa (ex: parques, ginásios municipais).
Campanha de sensibilização “Movimento no Trabalho”: informação, testemunhos e reconhecimento público.
Protocolo de adesão: modelo simples para as empresas aderirem ao programa, com apoio municipal técnico ou logístico.

Condições para Sustentabilidade

Envolvimento direto das empresas e criação de rotinas sustentadas no tempo.
Apoio municipal com base na disponibilização de técnicos, espaços ou incentivos simbólicos.
Avaliação contínua do impacto nas empresas aderentes (satisfação, saúde, adesão). Possibilidade de integração com outras iniciativas de saúde laboral ou responsabilidade social.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 1: PESSOAS - PRÁTICA DESPORTIVA E HÁBITOS DE CIDADANIA

01.4. REDE DE TRANSPORTE ATIVO SÉNIOR

Objetivo geral

Assegurar o acesso equitativo da população sénior às atividades físicas e desportivas promovidas no concelho, através da criação de uma rede de transporte comunitário adaptada e regular entre freguesias.

Objetivos específicos

1. Facilitar a mobilidade dos munícipes com mais de 65 anos para atividades físicas e recreativas.
2. Reduzir as desigualdades de acesso ao desporto, especialmente nas freguesias mais periféricas ou com menos oferta.
3. Promover o envelhecimento ativo e combater o isolamento social na população sénior.
4. Articular o transporte com a programação regular do município e das associações locais.

Públicos-alvo

- Pessoas com 65 ou mais anos residentes no concelho.
- População sénior em situação de isolamento, mobilidade reduzida ou sem transporte próprio.
- Participantes em programas municipais de desporto sénior ou eventos comunitários.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

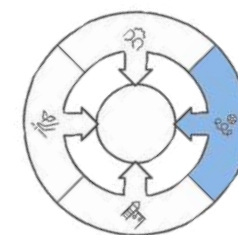
- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Juntas de freguesia
- Associações e clubes com oferta dirigida à população sénior
- Serviços de saúde e programas de envelhecimento ativo

Componentes do Programa

Circuitos regulares e programados por freguesia, alinhados com a oferta de atividades físicas.
Articulação com as Juntas de Freguesia para identificar necessidades locais e pontos de recolha acessíveis.
Integração com a agenda desportiva sénior: aulas, caminhadas, ginástica, convívios ativos.
Registo e acompanhamento dos utilizadores, com apoio técnico e social.

Condições para Sustentabilidade

Utilização e otimização de viaturas existentes (ex. transporte escolar, social). Cofinanciamento municipal, com possibilidade de apoio nacional ou europeu (ex: PRR, envelhecimento ativo).
Envolvimento contínuo das freguesias e instituições locais na gestão e dinamização do serviço.
Monitorização do uso, da satisfação dos utentes e do impacto nas taxas de participação sénior nas atividades desportivas.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 1: PESSOAS - PRÁTICA DESPORTIVA E HÁBITOS DE CIDADANIA

01.5. PROGRAMA COMUNIDADE DESPORTIVA EM REDE

Objetivo geral

Fortalecer os laços entre clubes, escolas, juntas de freguesia e população em geral, através de uma programação colaborativa de atividades desportivas que promova a participação, o convívio intergeracional e o sentimento de pertença ao território.

Objetivos específicos

1. Dinamizar uma rede de cooperação entre os agentes desportivos e educativos do concelho.
2. Estimular a realização de eventos desportivos inter-freguesias, abertos à população.
3. Dar visibilidade ao trabalho das associações e modalidades locais.
4. Envolver diferentes públicos (jovens, seniores, famílias) em práticas físicas acessíveis e de base comunitária.

Públicos-alvo

- Clubes, associações e coletividades desportivas de Vila do Conde.
- Escolas, professores e alunos do concelho.
- Famílias e cidadãos com diferentes perfis de prática (ativos e inativos).
- Juntas de freguesia como entidades dinamizadoras locais.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

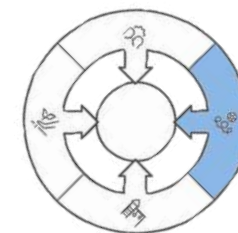
- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Clubes e associações desportivas
- Agrupamentos de Escolas
- Juntas de Freguesia
- Instituições locais (centros sociais, culturais, juvenis)
- Técnicos de desporto e voluntários locais

Componentes do Programa

Semana do Desporto de Vila do Conde: evento anual com atividades em várias freguesias.
Calendário partilhado de eventos inter-freguesias: torneios, caminhadas, jogos tradicionais, convívios.
Formações e ações conjuntas: para técnicos, dirigentes, professores e voluntários.
Plataforma digital de rede comunitária: para divulgação, articulação e partilha de boas práticas.
Expo-desporto – Feira Anual de exposição e divulgação da oferta desportiva local (Desporto Federado, Desporto Lazer, Turismo Desportivo, Desporto e saúde, etc...)

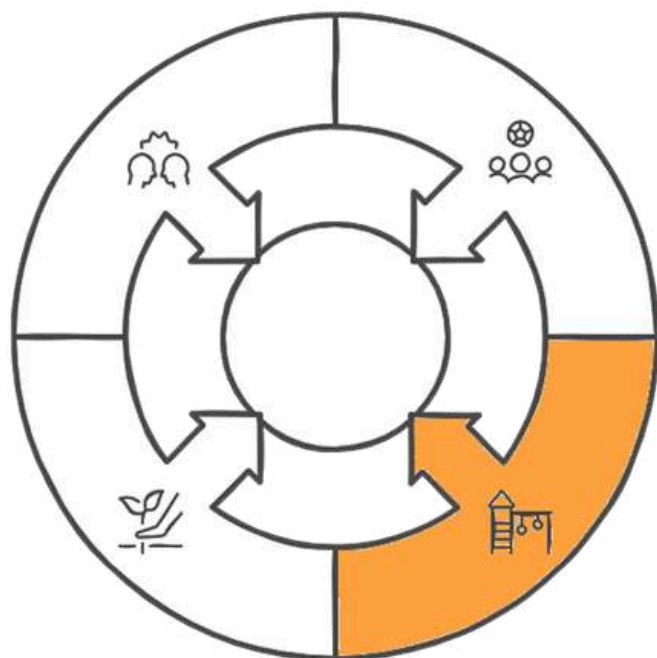
Condições para Sustentabilidade

Envolvimento ativo e regular dos parceiros locais na programação.
Apoio logístico e técnico da autarquia na dinamização e articulação da rede.
Reconhecimento público e incentivos simbólicos às boas práticas colaborativas.
Monitorização da participação e criação de uma cultura de colaboração entre freguesias.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 2

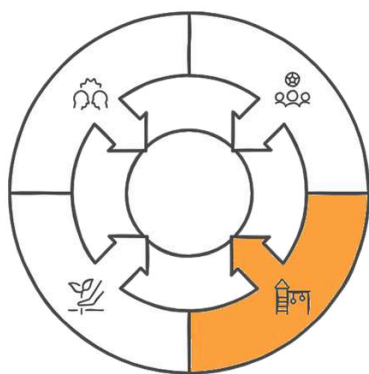


EIXO 2: ESPAÇOS

ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 2: ESPAÇOS - ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS



PLANO DE REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS

Modernização e ampliação de pavilhões e salas desportivas para responder à sub-dotação de espaços, especialmente salas.

PROGRAMA “ESPAÇO VERDE ATIVO”

Ocupação de terrenos abandonados com pequenas infraestruturas desportivas ao ar livre e parques de fitness em articulação com zonas verdes.

EQUIPAMENTOS HÍBRIDOS COBERTOS

Criação de estruturas leves que protejam do vento e da chuva, permitindo atividade física ao ar livre durante todo o ano.

MAPA DIGITAL DE ESPAÇOS ABERTOS À PRÁTICA LIVRE

Plataforma com georreferenciação de espaços para prática informal: skateparks, parques fitness, percursos pedestres, etc.

10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 2: ESPAÇOS - ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

02.1. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS

Objetivo geral

Melhorar a qualidade, funcionalidade e acessibilidade das infraestruturas desportivas existentes no concelho, garantindo condições adequadas e seguras para a prática desportiva regular, inclusiva e diversificada.

Objetivos específicos

1. Diagnosticar o estado de conservação, adequação e utilização das instalações desportivas municipais e escolares.
2. Priorizar intervenções com base em critérios de equidade territorial, uso intensivo e impacto social.
3. Modernizar infraestruturas com critérios de eficiência energética, acessibilidade e sustentabilidade.
4. Reforçar a utilização partilhada de equipamentos entre escolas, clubes e comunidade.

Públicos-alvo

- Utilizadores de instalações desportivas municipais e escolares (clubes, alunos, população em geral).
- Associações e entidades promotoras de atividade física.
- Cidadãos em zonas com menor cobertura de equipamentos.
- Pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Juntas de Freguesia
- Agrupamentos de Escolas
- Clubes e associações desportivas
- Técnicos municipais, arquitetos, engenheiros e especialistas em acessibilidade

Componentes do Programa

Diagnóstico técnico e participativo da rede de infraestruturas desportivas.
Plano de intervenção faseado com base em critérios técnicos, sociais, económicos e territoriais.
Obras de requalificação e modernização (pavimentos, iluminação, balneários, acessos, cobertura, climatização). Ações de reabilitação para acessibilidade universal e inclusão.
Promoção da utilização partilhada e comunitária dos espaços renovados.

Condições para Sustentabilidade

Manutenção programada e partilhada entre utilizadores e município.
Formação dos gestores locais sobre uso eficiente e conservação dos espaços.
Integração das intervenções em planos mais amplos (educação, ambiente, saúde). Envolvimento da comunidade nas decisões e acompanhamento das obras.
Aproveitamento de programas de financiamento externo para execução e inovação.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 2: ESPAÇOS - ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

02.2. PROGRAMA “ESPAÇO VERDE ATIVO”

Objetivo geral

Requalificar e dinamizar espaços verdes públicos para a prática informal de atividade física e desporto, promovendo estilos de vida saudáveis, o contacto com a natureza e a valorização do território.

Objetivos específicos

1. Identificar e recuperar espaços verdes subutilizados ou abandonados para uso desportivo comunitário.
2. Criar pequenas infraestruturas de suporte à prática informal (percurso de manutenção, mobiliário ativo, zonas de treino livre).
3. Promover a prática de atividade física ao ar livre de forma regular e acessível.
4. Estimular a apropriação comunitária e o uso sustentável dos espaços públicos.

Públicos-alvo

- População em geral, com especial foco em adultos inativos e seniores.
- Famílias e grupos informais de prática desportiva.
- Comunidade escolar e clubes com atividades ao ar livre.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Juntas de Freguesia
- Clubes e associações locais
- Escolas e agrupamentos escolares
- Técnicos municipais e empresas de urbanismo e paisagismo
- Comunidade residente (modelos de cogestão e participação)

Componentes do Programa

Mapeamento de espaços verdes com potencial de ativação em todas as freguesias.

Requalificação física mínima e funcional (piso adequado, sombras, bancos, bebedouros, sinalética).

Instalação de equipamentos de uso livre (parques de fitness, circuitos de marcha/corrida, zonas polivalentes).

Dinamização de atividades regulares ao ar livre, em parceria com clubes e juntas de freguesia.

Campanhas de educação para o uso cívico e sustentável dos espaços.

Condições para Sustentabilidade

Manutenção regular assegurada por protocolos entre município e juntas de freguesia.

Envolvimento da população local na definição e vigilância do uso.

Baixo custo de operação e elevada capacidade de apropriação espontânea.

Articulação com programas de saúde, ambiente e educação ao longo da vida.

Possibilidade de financiamento através de programas de regeneração urbana e ambiente (ex: Fundo Ambiental, PRR).



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 2: ESPAÇOS - ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

02.3. EQUIPAMENTOS HÍBRIDOS COBERTOS

Objetivo geral

Disponibilizar espaços públicos acessíveis e adaptáveis à prática desportiva informal e organizada ao longo de todo o ano, através da criação de estruturas cobertas leves e multifuncionais, integradas no espaço urbano e natural.

Objetivos específicos

1. Construir ou adaptar equipamentos desportivos com cobertura leve que permitam a prática em diferentes condições climáticas.
2. Promover a continuidade da prática física ao ar livre durante o outono e inverno.
3. Aumentar a utilização de espaços públicos com elevada exposição ao vento, chuva ou sol excessivo.
4. Criar condições atrativas para atividades comunitárias, escolares e de clubes de forma versátil e partilhada.

Públicos-alvo

- Praticantes informais de desporto ao ar livre.
- Clubes e associações com necessidade de espaços alternativos.
- Escolas que carecem de cobertura para recreios ou áreas desportivas.
- Grupos organizados em contexto de saúde, terceira idade, lazer ou formação.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Juntas de Freguesia
- Agrupamentos de Escolas
- Clubes e associações locais
- Empresas de construção modular e arquitetura paisagista
- Financiadores públicos (PRR, PT2030, Fundo Ambiental)

Componentes do Programa

Diagnóstico de locais prioritários, especialmente onde não existem pavilhões ou espaços cobertos próximos.
 Projeto-piloto de equipamentos híbridos, como coberturas leves, pérgulas, estruturas insufláveis ou desmontáveis.
 Instalação de pavimentos adequados à prática multidesportiva (polivalência).
 Integração paisagística e ambiental, com soluções sustentáveis e de baixo impacto visual.
 Regulamento de uso partilhado e articulação com programas locais.

Condições para Sustentabilidade

Modelos de gestão partilhada com juntas, clubes ou escolas.
 Materiais resistentes, de fácil manutenção e com reduzido custo energético.
 Envolvimento da comunidade local desde a conceção.
 Monitorização da taxa de utilização e da satisfação dos utilizadores.
 Possibilidade de replicação progressiva por todo o concelho, com diferentes escalas e finalidades.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 2: ESPAÇOS - ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

02.4. MAPA DIGITAL DE ESPAÇOS ABERTOS À PRÁTICA LIVRE

Objetivo geral

Facilitar o acesso da população à prática informal de atividade física e desportiva, através da criação de uma plataforma digital interativa que identifique, valorize e promova os espaços públicos disponíveis no concelho para uso livre.

Objetivos específicos

1. Criar um mapa digital georreferenciado com todos os espaços abertos à prática livre no concelho.
2. Informar a população sobre condições de uso, acessibilidade, equipamentos disponíveis e atividades associadas a cada local.
3. Estimular a prática autónoma e espontânea de desporto e exercício físico.
4. Promover a equidade territorial no acesso ao desporto, tornando visíveis oportunidades em todas as freguesias.

Públicos-alvo

- Cidadãos de todas as idades que procuram praticar atividade física de forma autónoma.
- Famílias, grupos informais de prática, caminhantes, ciclistas, etc.
- Escolas, clubes e técnicos que pretendam usar espaços públicos exteriores para atividades.
- Visitantes e turistas que queiram explorar Vila do Conde em movimento.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Juntas de Freguesia
- Clubes e associações desportivas
- Comunidade escolar

- Empresas tecnológicas e universidades (apoio técnico e desenvolvimento)
- Utilizadores locais (em modelo colaborativo/cidadania ativa)

Componentes do Programa

Levantamento e mapeamento técnico de espaços abertos à prática (parques, circuitos, zonas ribeirinhas, marginais, escadarias, praças, etc.).

Desenvolvimento de uma plataforma online e aplicação móvel, com visualização por mapa, filtros, imagens e sugestões de atividades.

Ficha descritiva por espaço, com informações úteis: tipo de uso, segurança, iluminação, acessibilidade, sombra, água, distância, ligação a transportes.

Integração com campanhas municipais e eventos ativos (ex: caminhadas, maratonas, desafios locais). Possibilidade de participação cidadã, com avaliações e sugestões dos utilizadores.

Condições para Sustentabilidade

Atualização contínua da base de dados com apoio das freguesias e da comunidade.

Manutenção tecnológica assegurada por equipa municipal ou empresa externa.

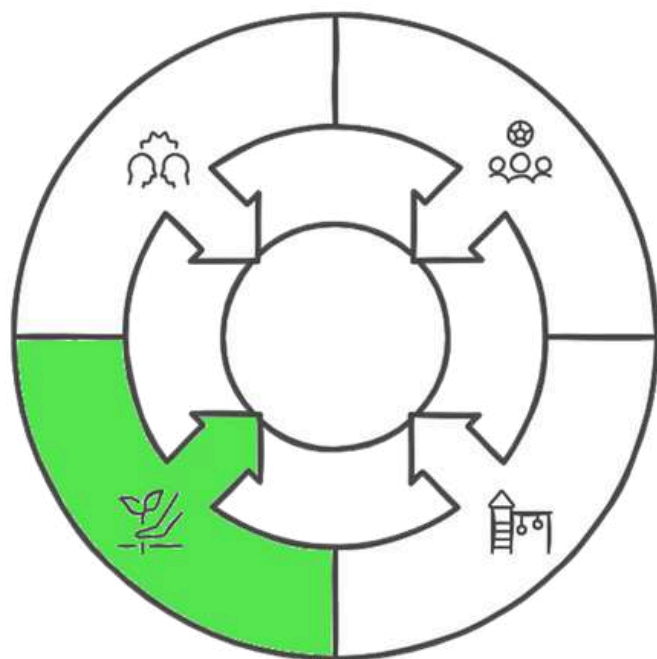
Articulação com outros projetos (ex: app Desporto para Todos os Dias, Turismo Ativo). Promoção regular da plataforma junto da população para garantir adesão e uso frequente.

Possibilidade de integração com sistemas de reservas e propostas de circuitos personalizados no futuro.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 3

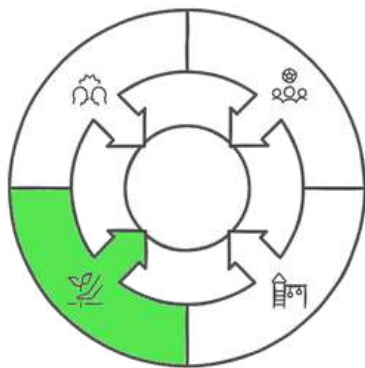


EIXO 3: AMBIENTE

SUSTENTABILIDADE E COMUNIDADE

10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 3: AMBIENTE - SUSTENTABILIDADES E COMUNIDADE



PROGRAMA DESPORTO + SUSTENTÁVEL

Ações conjuntas de recolha seletiva e sensibilização ambiental integradas em eventos e espaços desportivos.

PROGRAMA “DESPORTO E CULTURA DO MAR”

Educação marítima (correntes, marés, segurança) em colaboração com capitania e entidades do setor marítimo. (subir ao programa de espaços)

ESCOLA DE ATIVIDADES NA NATUREZA

Oferta regular de atividades desportivas em áreas naturais e zonas verdes (trilhos, praias, parques), com enfoque educativo e ambiental.

CALENDÁRIO MUNICIPAL DE ATIVIDADES GRATUITAS

Mobilização das associações locais para promover eventos abertos (passeios, caminhadas, jogos) os fins de semana.

PROGRAMA SAÚDE E DESPORTO

Criação de parcerias entre clubes e unidades de saúde (hospitais, clínicas, centros de saúde) para garantir acesso facilitado a exames médicos, fisioterapia e apoio psicológico para os praticantes. Promove também ações de literacia para a saúde e bem-estar através do desporto.

PASSE DESPORTIVO SOLIDÁRIO

Criação de um “cheque-desporto” para famílias com baixos rendimentos, válido para atividades e equipamentos públicos e privados aderentes.

10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 3: AMBIENTE - SUSTENTABILIDADES E COMUNIDADE

03.1. PROGRAMA DESPORTO + SUSTENTÁVEL

Objetivo geral

Promover práticas desportivas ambientalmente responsáveis e conscientes, integrando a sustentabilidade como valor transversal na organização de eventos, na gestão de equipamentos e na educação desportiva.

Objetivos específicos

- 1.Reduzir o impacto ambiental das atividades e eventos desportivos no concelho.
- 2.Estimular comportamentos sustentáveis entre clubes, atletas, promotores e utilizadores.
- 3.Valorizar os espaços naturais como cenário privilegiado para a prática desportiva.
- 4.Integrar critérios de sustentabilidade na gestão das infraestruturas desportivas e na ação municipal.

Públicos-alvo

- Clubes e associações desportivas.
- Organizadores de eventos desportivos.
- Atletas federados e não federados.
- Escolas e comunidade educativa.
- Utilizadores de instalações e espaços públicos para prática desportiva.
- Crianças e jovens em programas educativos.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Clubes e coletividades locais
- Escolas e agrupamentos escolares
- Empresas e entidades promotoras de eventos
- ONG ambientais e parceiros institucionais

Componentes do Programa

Selo “Evento Desportivo Sustentável”: com critérios de adesão (sem plásticos descartáveis, gestão de resíduos, mobilidade suave, etc.). Campanhas educativas nas escolas e clubes: sobre reciclagem, consumo consciente, economia circular e biodiversidade.

Integração de ações ambientais em eventos: recolha de lixo, compensação de carbono, uso de materiais reutilizáveis.

Apoio técnico a clubes e promotores: para tornar a sua prática mais ecológica (guias, formações, checklists). Projetos piloto em instalações desportivas: com sistemas de poupança de energia e água, ecopontos, separação de resíduos, etc.

Condições para Sustentabilidade

Compromisso político com a transversalidade da sustentabilidade em todas as políticas desportivas.

Envolvimento ativo de clubes e escolas como agentes de mudança.

Criação de incentivos e reconhecimento público para boas práticas.

Possibilidade de financiamento por programas ambientais e climáticos nacionais e europeus.

Monitorização contínua de impacto e melhorias progressivas nas ações implementadas.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 3: AMBIENTE - SUSTENTABILIDADES E COMUNIDADE

03.2. PROGRAMA “DESPORTO E CULTURA DO MAR”

Objetivo geral

Promover a ligação ativa, segura e sustentável da população ao mar através do desporto e da educação marítima, valorizando a identidade costeira de Vila do Conde e prevenindo riscos associados ao desconhecimento do meio marinho.

Objetivos específicos

1. Aumentar o conhecimento da população sobre o mar, correntes, marés e segurança em ambiente costeiro.
2. Estimular a prática de atividades náuticas e desportos de praia acessíveis a diferentes públicos.
3. Valorizar a relação cultural, histórica e educativa da cidade com o oceano.
4. Reduzir o medo e a desinformação sobre o mar, sobretudo entre crianças e jovens.

Públicos-alvo

- Crianças e jovens em idade escolar.
- População em geral, especialmente residentes nas freguesias costeiras.
- Praticantes de atividades náuticas e desportos de praia.
- Professores, educadores e técnicos de clubes ligados ao mar.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Capitania do Porto de Vila do Conde
- Escolas e agrupamentos escolares
- Clubes náuticos e associações ligadas ao mar
- Associações de salvamento aquático, surf, vela e natação
- Museus/ espaços de memória marítima

Componentes do Programa

Sessões de literacia marítima em escolas e clubes: leitura de marés, clima, segurança no mar, primeiros socorros aquáticos.

Criação de percursos educativos nas zonas costeiras: com sinalética interpretativa e conteúdos acessíveis.

Ações de sensibilização abertas à comunidade, com a Capitania, bombeiros e nadadores-salvadores.

Promoção de atividades náuticas de iniciação, acessíveis e inclusivas (ex: batismos de surf, vela, paddle, mergulho).

Semana “Vila do Conde, Cidade Atlântica”, com demonstrações, oficinas, exposições e desporto.

Condições para Sustentabilidade

Parcerias estáveis com entidades do setor marítimo e educativo.

Integração no currículo escolar através de programas de cidadania e desenvolvimento.

Valorização da identidade local costeira em todas as iniciativas.

Apoio a clubes e entidades que promovam práticas náuticas seguras e sustentáveis.

Possibilidade de financiamento via programas ligados ao oceano, juventude e ambiente (ex: EEA Grants, Fundo Azul).



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 3: AMBIENTE - SUSTENTABILIDADES E COMUNIDADE

03.3. ESCOLA DE ATIVIDADES NA NATUREZA

Objetivo geral

Promover a prática regular de atividade física ao ar livre, valorizando o território natural e fomentando competências ligadas ao contacto com a natureza, à autonomia, à sustentabilidade e à cidadania ativa.

Objetivos específicos

1. Criar uma oferta educativa e desportiva estruturada de atividades físicas em ambiente natural.
2. Desenvolver competências motoras, ambientais e sociais através da prática ao ar livre.
3. Estimular a utilização regular de espaços verdes e zonas naturais do concelho.
4. Reforçar o vínculo dos jovens e da comunidade ao território, à natureza e à vida ativa.

Públicos-alvo

- Crianças e jovens em idade escolar (do 1.º ciclo ao ensino secundário).
- Famílias e grupos comunitários.
- Técnicos de desporto, professores e educadores
- Associações juvenis e grupos informais de prática ao ar livre.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Capitania do Porto de Vila do Conde
- Escolas e agrupamentos escolares
- Clubes náuticos e associações ligadas ao mar
- Associações de salvamento aquático, surf, vela e natação
- Museus/ espaços de memória marítima

Componentes do Programa

Sessões de literacia marítima em escolas e clubes: leitura de marés, clima, segurança no mar, primeiros socorros aquáticos.

Criação de percursos educativos nas zonas costeiras: com sinalética interpretativa e conteúdos acessíveis.

Ações de sensibilização abertas à comunidade, com a Capitania, bombeiros e nadadores-salvadores.

Promoção de atividades náuticas de iniciação, acessíveis e inclusivas (ex: batismos de surf, vela, paddle, mergulho).

Semana “Vila do Conde, Cidade Atlântica”, com demonstrações, oficinas, exposições e desporto.

Condições para Sustentabilidade

Parcerias estáveis com entidades do setor marítimo e educativo.

Integração no currículo escolar através de programas de cidadania e desenvolvimento.

Valorização da identidade local costeira em todas as iniciativas.

Apoio a clubes e entidades que promovam práticas náuticas seguras e sustentáveis.

Possibilidade de financiamento via programas ligados ao oceano, juventude e ambiente (ex: EEA Grants, Fundo Azul).



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 3: AMBIENTE - SUSTENTABILIDADES E COMUNIDADE

03.4. CALENDÁRIO MUNICIPAL DE ATIVIDADES GRATUITAS

Objetivo geral

Promover a participação regular da população em atividades físicas e desportivas acessíveis, através da criação de um calendário estável de iniciativas gratuitas, dinamizadas em todo o território e com o envolvimento ativo das associações locais.

Objetivos específicos

1. Oferecer atividades desportivas semanais ou mensais gratuitas para toda a população.
2. Envolver clubes, associações e juntas de freguesia na dinamização descentralizada de ações.
3. Reduzir barreiras económicas e sociais à prática regular de atividade física.
4. Estimular a participação comunitária e o uso ativo do espaço público.

Públicos-alvo

- Cidadãos de todas as idades, com foco em famílias, seniores, adultos inativos e jovens fora do sistema desportivo formal.
- Comunidades com menos acesso à oferta desportiva estruturada.
- Grupos informais ou públicos com maior risco de sedentarismo (população urbana, cuidadores informais, desempregados, etc.).

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Clubes e associações desportivas locais
- Juntas de freguesia
- Escolas, centros de dia, IPSS e espaços de juventude
- Técnicos de desporto, monitores e voluntários
- Centros de saúde, parceiros comunitários

Componentes do Programa

Agenda mensal de atividades gratuitas, promovida em diversos espaços (praças, jardins, escolas, equipamentos desportivos).

Diversidade de propostas: caminhadas, yoga, ginástica, dança, jogos tradicionais, circuitos urbanos, atividades multigeracionais.

Modelo rotativo de dinamização, por freguesia, zona e parceiro local.

Divulgação em vários canais: plataformas digitais, redes sociais, juntas, escolas e espaços públicos.

Integração com outras campanhas municipais (ex: Semana do Coração, Março Jovem, Verão Ativo, etc.).

Condições para Sustentabilidade

Estabilização de parcerias com clubes e técnicos para dinamização regular.

Valorização e reconhecimento simbólico dos dinamizadores (ex: selo de mérito, divulgação).

Apoio logístico e de comunicação garantido pela autarquia.

Articulação com a rede de transporte, escolas e serviços sociais para ampliar o alcance.

Monitorização participativa para ajustar a oferta à procura real e aos interesses da comunidade.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 3: AMBIENTE - SUSTENTABILIDADES E COMUNIDADE

03.5. PROGRAMA SAÚDE E DESPORTO

Objetivo geral

Promover a saúde e o bem-estar da população através da articulação entre o sistema desportivo local e os serviços de saúde, reforçando a prática de atividade física como instrumento de prevenção, tratamento e qualidade de vida.

Objetivos específicos

1. Facilitar o acesso da população a programas de atividade física prescrita ou recomendada por profissionais de saúde.
2. Criar sinergias entre centros de saúde, clubes, técnicos e espaços municipais.
3. Reforçar a integração entre desporto e saúde pública, especialmente em grupos de risco (sedentarismo, doenças crónicas, envelhecimento).
4. Valorizar o papel dos clubes e associações como agentes de promoção da saúde comunitária...

Públicos-alvo

- População em risco de sedentarismo ou com doenças crónicas não transmissíveis.
- Cidadãos com prescrição ou indicação médica para prática regular de atividade física.
- Seniores, pessoas com excesso de peso, com diabetes, hipertensão, entre outros.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Unidades de Saúde Familiar e Centros de Saúde
- Clubes e associações desportivas locais
- Técnicos de exercício físico e profissionais de saúde
- Farmácias, universidades e instituições científicas
- Juntas de freguesia.

Componentes do Programa

Criação de um circuito de atividade física com encaminhamento clínico (ex: caminhada orientada, hidroginástica, ginástica adaptada)

Formação conjunta de profissionais de saúde e técnicos de desporto para criar linguagem comum e protocolos de cooperação.

Sessões informativas comunitárias sobre os benefícios da atividade física.

Integração com campanhas de rastreio e saúde pública, como “Março em Movimento”, “Outubro Saudável” ou “Verão Ativo”.

Criação de medidas de apoio, para os clubes que promovam projetos com impacto direto na saúde pública..

Condições para Sustentabilidade

Estabelecimento de protocolos permanentes entre o município e os serviços de saúde locais.

Disponibilidade de técnicos capacitados e oferta adequada nos equipamentos públicos.

Inclusão do programa em estratégias municipais de promoção da saúde e envelhecimento ativo.

Possibilidade de financiamento através de fundos ligados à saúde, envelhecimento, coesão social ou inovação comunitária.

Avaliação sistemática de resultados e feedback clínico sobre os participantes.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 3: AMBIENTE - SUSTENTABILIDADES E COMUNIDADE

03.6. PASSE DESPORTIVO SOLIDÁRIO

Objetivo geral

Garantir o acesso de todas as pessoas, independentemente da sua condição socioeconómica, à prática regular de atividade física e desporto, através de um mecanismo de apoio direto e personalizado.

Objetivos específicos

- 1.Reduzir barreiras económicas ao acesso à prática desportiva.
- 2.Apoiar famílias com baixos rendimentos na integração de crianças, jovens e adultos em atividades físicas regulares.
- 3.Envolver clubes, associações e operadores privados numa rede solidária de acesso ao desporto.
- 4.Contribuir para a promoção da saúde, inclusão social e equidade no território.

Públicos-alvo

- Famílias em situação de vulnerabilidade económica, sinalizadas por critérios sociais.
- Crianças e jovens fora do sistema desportivo por motivos financeiros.
- Adultos e seniores com rendimento reduzido que desejem aderir à prática desportiva.
- Entidades desportivas e espaços que se queiram associar à rede solidária.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Juntas de Freguesia
- Serviços de Ação Social, Escolas.
- Clubes e associações desportivas locais
- Ginásios, estúdios e espaços privados de atividade física
- Técnicos de exercício e promotores de aulas comunitárias

Componentes do Programa

Criação de um “cheque-desporto” ou passe mensal/trimestral, atribuível mediante avaliação socioeconómica.

Rede de entidades aderentes públicas e privadas, com acordos para aceitação do passe.

Sistema de acompanhamento e monitorização da frequência e impacto da participação.

Campanha de sensibilização e informação, garantindo que o público-alvo conhece o benefício e sabe como utilizá-lo.

Articulação com o calendário de atividades gratuitas e a programação dos clubes.

Condições para Sustentabilidade

Financiamento municipal dedicado, eventualmente complementado por fundos externos.

Critérios claros de elegibilidade e sistema de candidatura simples.

Compromisso dos parceiros em garantir oferta de qualidade com condições vantajosas.

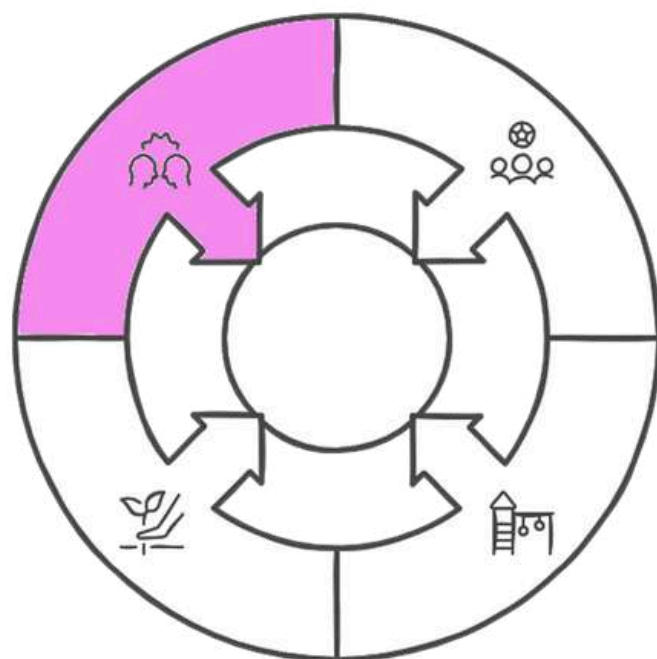
Monitorização do impacto em termos de adesão, permanência e resultados em saúde/bem-estar.

Envolvimento dos serviços sociais e educativos locais como mediadores do processo.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 4

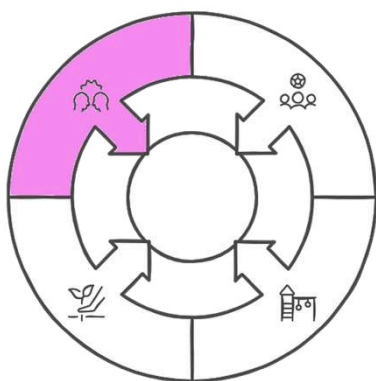


EIXO 4: RELAÇÕES

GOVERNAÇA, GESTÃO E INOVAÇÃO

10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 4: RELAÇÕES - GOVERNANÇA, GESTÃO E INOVAÇÃO



OBSERVATÓRIO LOCAL DO DESPORTO

Sistema de recolha e análise de dados sobre práticas, acessibilidade e impacto das políticas desportivas no município.

PROGRAMA DE APOIO À INOVAÇÃO DESPORTIVA LOCAL

Apoio a clubes e associações que proponham soluções tecnológicas ou sociais inovadoras, em parceria com universidades.

SISTEMA DE FINANCIAMENTO POR MÉRITO SOCIAL

Subvenções condicionadas a critérios como igualdade de género, inclusão, sustentabilidade, cooperação com escolas e inovação.

PROGRAMA CLUBE XXI – INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Inclui formação contínua para dirigentes, treinadores e voluntários (ex.: gestão de projetos, angariação de fundos, comunicação digital), acesso a software de gestão, plataformas de divulgação, e um canal digital municipal para visibilizar a atividade associativa. Prevê ainda apoio técnico à candidatura a fundos e parcerias com empresas locais.

10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 4: RELAÇÕES - GOVERNANÇA, GESTÃO E INOVAÇÃO

04.1. OBSERVATÓRIO LOCAL DO DESPORTO

Objetivo geral

Criar um sistema permanente de recolha, análise e divulgação de dados sobre o desporto no concelho, com vista a fundamentar as decisões políticas, avaliar o impacto das medidas implementadas e promover uma cultura de transparência e melhoria contínua.

Objetivos específicos

1. Monitorizar de forma sistemática os níveis de prática desportiva, a acessibilidade à oferta e a eficácia das políticas públicas no setor.
2. Disponibilizar dados fiáveis para apoio à decisão política, técnica e associativa.
3. Recolher contributos qualitativos e quantitativos sobre as dinâmicas desportivas locais.
4. Promover uma governação mais participativa e baseada em evidências no domínio do desporto.

Públicos-alvo

- Decisores políticos e técnicos municipais.
- Clubes, associações e entidades desportivas locais.
- Escolas e agrupamentos escolares.
- Cidadãos, investigadores e instituições académicas.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Clubes e associações desportivas
- Agrupamentos de escolas
- Instituições de ensino superior e centros de investigação
- Observatórios regionais e nacionais
- Juntas de Freguesia

Componentes do Programa

Criação de uma base de dados municipal desportiva, com indicadores regulares de prática, infraestrutura, participação e investimento.
Realização de inquéritos periódicos à população e aos clubes, sobre hábitos, necessidades e satisfação.
Publicação de relatórios e boletins anuais com dados abertos e acessíveis.
Sistema de mapas interativos e dashboards digitais para visualização de dados (ex: geografia da prática, distribuição de equipamentos).
Integração de dados administrativos e colaborativos, incluindo contributos das freguesias, escolas e entidades parceiras.

Condições para Sustentabilidade

Equipa técnica dedicada à gestão e atualização dos dados.
Automatização de recolha e tratamento de informação sempre que possível.
Colaboração contínua com instituições de investigação e parceiros locais.
Transparência na comunicação pública dos resultados e indicadores.
Financiamento inicial para desenvolvimento da infraestrutura digital e formação interna.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 4: RELAÇÕES - GOVERNANÇA, GESTÃO E INOVAÇÃO

04.2. PROGRAMA DE APOIO À INOVAÇÃO DESPORTIVA LOCAL

Objetivo geral

Estimular a inovação no tecido associativo desportivo local, através do apoio a projetos e soluções tecnológicas, sociais ou organizacionais que contribuam para a modernização, sustentabilidade e impacto do desporto no concelho.

Objetivos específicos

1. Incentivar clubes e associações a desenvolverem respostas inovadoras aos desafios do sistema desportivo local.
2. Promover a digitalização, a inclusão, a sustentabilidade e a criatividade no setor associativo.
3. Reforçar a capacidade técnica e estratégica das organizações desportivas.
4. Valorizar boas práticas que possam ser replicadas e escaladas noutros contextos do concelho.

Públicos-alvo

- Clubes e associações desportivas de Vila do Conde.
- Grupos informais ou emergentes com projetos desportivos inovadores.
- Técnicos, dirigentes e voluntários com iniciativas transformadoras.
- Jovens empreendedores e agentes locais ligados ao desporto.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Clubes e coletividades locais
- Universidades, politécnicos e centros de investigação
- Empresas tecnológicas e start-ups
- Agências de desenvolvimento local e incubadoras
- Instituições de financiamento público e privado

Componentes do Programa

Linha de apoio financeiro anual a projetos inovadores, com critérios de impacto, escalabilidade e sustentabilidade.
Mentoria e acompanhamento técnico para o desenho, implementação e avaliação das propostas.
Workshops e laboratórios de inovação desportiva, abertos a clubes, dirigentes e técnicos.
Reconhecimento público das boas práticas, com prémios, certificações ou divulgação em redes municipais.
Criação de uma rede local de inovação no desporto, promovendo a partilha e colaboração entre projetos..
Integração no Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Desportivo de uma medida de apoio à aquisição de recursos tecnológicos para melhoria da capacidade de gestão e comunicação dos Clubes e Associações Desportivas

Condições para Sustentabilidade

Definição clara de critérios de avaliação e seleção de projetos.
Envolvimento de parceiros externos para apoio técnico, científico e financeiro.
Monitorização de impacto dos projetos apoiados, com base em indicadores de resultado e transformação.
Promoção de cultura de inovação nos clubes, com continuidade e apoio à capacitação.
Possibilidade de articulação com programas nacionais e europeus de inovação social e desportiva



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 4: RELAÇÕES - GOVERNANÇA, GESTÃO E INOVAÇÃO

04.3. SISTEMA DE FINANCIAMENTO POR MÉRITO SOCIAL

Objetivo geral

Reformular os critérios de apoio financeiro municipal às entidades desportivas, orientando-os por princípios de mérito social, de forma a incentivar práticas alinhadas com os valores da inclusão, sustentabilidade, inovação e compromisso educativo.

Objetivos específicos

1. Valorizar e premiar clubes e associações que promovem impacto social positivo através do desporto.
2. Integrar critérios qualitativos como igualdade de género, inclusão de públicos vulneráveis, sustentabilidade ambiental e cooperação com escolas.
3. Tornar o sistema de subvenções mais transparente, justo e orientado para resultados.
4. Fomentar a responsabilidade social e a inovação no associativismo desportivo local.

Públicos-alvo

- Clubes e associações desportivas do concelho de Vila do Conde.
- Agrupamentos escolares e instituições que cooperam com o setor desportivo.
- Dirigentes, técnicos e agentes promotores de projetos socialmente relevantes.
- Grupos de base comunitária ligados à prática desportiva.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Juntas de Freguesia
- Clubes, associações e coletividades locais

Componentes do Programa

Definição de uma matriz de financiamento por mérito social, com critérios ponderados como: n.º de praticantes femininos e de grupos vulneráveis; práticas de sustentabilidade ambiental; ações de cooperação com escolas e entidades sociais; inovação técnica, digital ou organizacional.

Acompanhamento e avaliação anual dos projetos apoiados, com base em relatórios e indicadores.

Formações e sessões de apoio aos clubes sobre como alinhar os seus projetos com os critérios sociais definidos.

Bónus ou majorações no financiamento para projetos com impacto comunitário comprovado.

Condições para Sustentabilidade

Estabelecimento de regras claras, transparentes e comunicadas com antecedência.

Envolvimento dos clubes no desenho e atualização do sistema, reforçando o sentimento de justiça e corresponsabilidade.

Articulação com outros programas municipais (educação, juventude, igualdade, ambiente).

Avaliação e reajuste contínuo do modelo com base na evolução das práticas e dos contextos.

Possibilidade de incluir este sistema como referência em candidaturas a financiamentos nacionais ou europeus.



10 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS

Eixo 4: RELAÇÕES - GOVERNANÇA, GESTÃO E INOVAÇÃO

04.4. PROGRAMA CLUBE XXI – INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Objetivo geral

Reforçar a qualificação, modernização e capacidade organizativa dos clubes e associações desportivas de Vila do Conde, através da formação, do apoio técnico e da promoção da inovação tecnológica e digital na gestão associativa.

Objetivos específicos

1. Promover a formação contínua de dirigentes, técnicos e voluntários do movimento associativo desportivo.
2. Facilitar o acesso a ferramentas digitais de gestão, comunicação e planeamento, incluindo tecnologias emergentes como chatbots.
3. Apoiar clubes na candidatura a financiamentos e na criação de parcerias estratégicas.
4. Dar maior visibilidade à atividade das associações desportivas e fortalecer a sua relação com a comunidade.

Públicos-alvo

- Dirigentes de clubes e associações desportivas do concelho.
- Treinadores, técnicos e voluntários associativos.
- Jovens com interesse em assumir responsabilidades no setor desportivo.

Atores envolvidos / Parcerias-Chave

- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Associações e coletividades locais
- Federações desportivas
- Universidades, centros de formação e entidades certificadas

Componentes do Programa

Plano anual de formação com módulos sobre: gestão associativa, angariação de fundos, liderança, comunicação, inclusão, sustentabilidade, inovação social.

Acesso a software de gestão associativa (plataformas de inscrições, contabilidade, comunicação interna).

Desenvolvimento de um chatbot de apoio à gestão do clube, com respostas automatizadas sobre funcionamento, prazos, obrigações legais, regulamentos, candidaturas, entre outros.

Canal digital municipal para divulgação da atividade dos clubes, partilha de boas práticas e conteúdos formativos.

Gabinete de apoio à inovação e à captação de financiamento, com aconselhamento técnico personalizado.

Programa de incentivo à inovação, com destaque e valorização de projetos-piloto ou iniciativas exemplares.

Condições para Sustentabilidade

Oferta formativa estruturada, com parceiros credenciados e certificação reconhecida.

Integração do programa nas políticas municipais de apoio ao associativismo.

Envolvimento ativo dos clubes no desenho e avaliação do programa.

Criação de uma cultura de aprendizagem contínua e inovação dentro do ecossistema desportivo local.

Potencial de financiamento por fundos europeus





**CÂMARA MUNICIPAL
VILA DO CONDE**

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DE VILA DO CONDE